UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1935 — N. 4.777

O SR. GETULIO VARGAS PARTIRA' NO DIA 17 PARA BUENOS AIRES AFIM DE RETRIBUIR A VISITA DO PRESIDENTE JUSTO

Nem S. Paulo, nem o Rio Grande pleitearão a futura presidencia da Republica

DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO DE SALLES E DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

A entrevista que o general Góes Monteiro concedeu hontem aos "Diarios Associados" teve enorme repercussão nos meios politicos, principalmente no que o ministro demissionario se referia á successão presidencial.

O SR. ARMANDO DE SALLES NÃO PENSA EM SER CANDIDATO

Os deputados paulistas, que hontem compareceram á Camara, focalizaram, em sua palestra, além de outros assumptos do dia, a declaração do general Góes de que a luta pela successão presidencial já estava travada entre os srs. Armando de Salles e Flores da Cunha. Commentando a affirmativa do ex-ministro da Guerra, os parlamentares bandeirantes declararam unanimemente que o sr. Armando de Salles não manifestou, por actos ou por palavras, nem o mais leve e longinquo desejo de ser presidente da Republica no futuro quadriennio. O que sabem, com absoluta certeza, é que o sr. Armando de Salles pretende manter-se no governo de S. Paulo, desejoso de consolidar a situação politica do Partido Constitucionalista, cuja estréa no appello ás urnas constituiu uma esplendida victoria civica.

E o sr. Horacio Lafer accrescentou:

— Posso affirmar, com todas as responsabilidades que tenho no Partido Constitucionalista, que o sr. Armando de Salles não pensa absolutamente em ser candidato á presidencia da Republica.

"O RIO GRANDE NÃO PLEITEARA' ESSE POSTO PARA UM GAUCHO NO FUTURO QUADRIENNIO"

Tambem entre os gauchos da Camara Federal as declarações do general Góes Monteiro foram muito commentadas. O sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada do Rio Grande, abordado pelo redactor dos "Diarios Associados", respondeu-lhe:

— No mesmo exemplar dO JORNAL em que se lê a declaração do general Góes Monteiro, lê-se tambem uma, autorizadissima, do senador Flores da Cunha, reaffirmando que o Rio Grande do Sul não pleiteará para nenhum de seus filhos a presidencia da Republica no futuro quadriennio. Quer isso dizer que o general Flores da Cunha não é e nem será candidato. Eu subscrevo as declarações do senador Flores da Cunha.

O major Magalhães Barata responde ao sr. Mario Chermont

FORÇADO PELOS DISSIDENTES E PELOS FRENTEUNISTAS, O SR. APPIO MEDRADO DEIXA A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO PARA'

A obra de pacificação executada pelo major Carneiro de Mendonça—Como decorreu a posse do sr. José Malcher no governo do Estado

Carlos LAINO JUNIOR
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELEM, 5 (Via aérea) — A eleição do sr. José Malcher veiu pôr um ponto final no chamado "Caso do Pará". Apresentado pelo presidente da Republica, aceito pela colligação da Frente Unica-Dissidentes do Partido Liberal, esse nome reuniu todas as condições para servir de bandeira de paz no momento de agitação que o Pará atravessava, em consequencia dos acontecimentos que são do conhecimento publico. Os proprios liberaes que se conservaram fieis ao major Barata, este á frente, são unanimes em reconhecer no sr. José Malcher um homem sob todos os aspectos digno de governar o Estado. E' apenas de coherencia, nessas condições, a attitude de reserva dos deputados baratistas que não compareceram á sessão em que foi eleito o sr. Malcher; não unanimes em proclamar os meritos do novo governador, o qual só não recebeu os seus votos pelo compromisso que mantiveram honradamente de se manter ao lado do ex-interventor, até que os tribunaes lhe tirem a ultima esperança de ser reconhecido governador.

NÃO TERA' OPPOSIÇÃO

Nessas condições, pode-se dizer que praticamente o sr. José Malcher não terá opposição ao seu governo, pelo menos neste periodo de lua de mel politica em que entrou agora o Pará. E á medida que os factos vão tomando este rumo de paz, avulta no scenario da vida do Estado a figura do soldado que soube conduzir, com uma finura excepcional e uma elegancia de attitudes verdadeiramente fóra do commum em nossos dias, as demarches de que resultou o estado de tranquillidade em que o Pará hoje começa a viver.

DIVIDA DE GRATIDAO QUE JAMAIS PODERA' SER PAGA

E' essa uma divida de gratidão que a população paraense jamais poderá pagar ao major Carneiro de Mendonça. São faceis de imaginar as difficuldades que o interventor teve de vencer para chegar ao resultado que ahi está, se considerarmos a exaltação em que, no dia 11 do mez de abril, elle veiu encontrar os espiritos: De uma parte, um governo que se dizia legalmente eleito, na pessoa do major Magalhães Barata, o qual reunia incontestavelmente as sympathias de uma parte consideravel da população e que vinha de realizar uma administração fecunda em realizações para o bem commum. De outra, dezeseis deputados, munidos de um mandado de "habeas-corpus" que era mister fazer cumprir á custa de quaesquer sacrificios, apesar de nesse numero, que constituia a maioria da Assembléa Constituinte, se acharem sete deputados que até á vespera haviam jurado publicamente fidelidade ao interventor Barata, ao qual, sob compromisso de honra, varias vezes reaffirmado e por diversas maneiras, haviam promettido eleger governador. Durante mais de duas semanas o interventor Carneiro de Mendonça se entregou á tarefa de conter a exaltação dos animos, emquanto, em conferencias successivas, ia de um a outro campo, incansavel, honesto, no sentido de facilitar a apresentação de um nome que, afinal, viesse pôr um paradeiro na situação insustentavel em que se achava a vida do Estado.

O MAJOR BARATA AINDA SE CONSIDERA GOVERNADOR LEGALMENTE ELEITO

E' verdade que o major Barata nunca considerou o sr. José Malcher como candidato de conciliação, pois até hoje, emquanto aguarda o julgamento do "habeas-corpus" que interpoz junto á Côrte Suprema, para se manter como aggregado no Exercito, se considera governador legitimamente eleito do Estado. Mas convem frisar que essa attitude deve ser considerada como um mero platonico protesto que visa principalmente dar uma satisfação aos seus correligionarios, intransigentemente resolvidos a appellar para todos os recursos legaes antes de se darem por vencidos.

Resolvidas, afinal, pelo Superior Tribunal Eleitoral todas as duvidas que pudessem impedir ainda o cumprimento do "habeas-corpus" dos dezeseis deputados asylados no Q. G. da Região Militar, houve que tomar medidas de extrema severidade e de inexcedivel prudencia afim e reduzir ao minimo possivel as probabilidades daquelles representantes que se achavam sob a immediata protecção da força federal. Essas medidas já são conhecidas dos leitores.

MEDIDAS EFFICIENTES ASSEGURARAM A REUNIÃO DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Foi realmente uma obra perfeita de isolamento a cinta de força e de metralha dentro da qual puderam caminhar livremente para eleger o sr. José Malcher os deputados da Frente Unica e os dissidentes colligados. Nem um detalhe foi esquecido.

(Continua na 14ª pag.)

"Uma verdadeira pilheria"

FOI COMO OS PARLAMENTARES BANDEIRANTES SE REFERIRAM A' SUPPOSTA TRAMA POLITICA CONTRA O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Noticias procedentes de S. Paulo e veiculadas nesta capital diziam que os elementos do Partido Constitucionalista que pertenceram á Acção Nacional e á Federação dos Voluntarios, iriam retirar o seu apoio ao sr. Armando de Salles, planejando, de mesmo contra elle, auxiliados pelo P. R. P., um golpe politico, qual seria o de restringir, na Constituição, para um anno, o seu periodo de governo. Accrescentavam ainda pormenores, alargando a extensão desse plano: que a futura eleição para governador de S. Paulo seria feita pela propria Assembléa Constituinte, onde esses elementos reunidos teriam maioria, prejudicando, assim, o actual dirigente bandeirante.

Essas noticias provocaram, como era de esperar, immediatos desmentidos na capital paulista. Os próceres que chefiam as correntes referidas, vieram a publico, assegurando de modo peremptorio que as mesmas não têm fundamento. Assim, manifestaram-se neste sentido os srs. Francisco Vieira e Carlos Nazareth, da Acção Nacional e da Federação de Voluntarios, e o sr. Cyrillo Junior, leader do P. R. P.

"OS PARTIDOS PAULISTAS NÃO PROMOVERIAM CAMBALACHOS DE ALDEIA PARA SACRIFICAR SEU GRANDE GOVERNADOR" — O QUE DIZ O CHANCELLER MACEDO SOARES

O chanceller Macedo Soares é um dos nomes de mais prestigio do Partido Constitucionalista, do qual é um dos expoentes. Por essa razão, os "Diarios Associados" procuraram ouvil-o, obtendo do ministro do Exterior a seguinte declaração a proposito da noticia que acima commentamos:

— Os partidos paulistas, que revelaram, ha bem pouco tempo, um indice tão elevado de cultura e de educação politica, não iriam agora promover cambalachos de aldeia para o sacrificio do seu grande governador, nivelando os nossos methodos politicos aos de regiões ainda menos progressistas do paiz.

"TUDO NÃO PASSA DE INTRIGAS", DIZ O LEADER CARDOSO DE MELLO NETTO

O sr. Cardoso de Mello Netto, antes de embarcar para S. Paulo, foi abordado pelos representantes da imprensa, que lhe solicitaram informações sobre as noticias em curso.

O "leader" constitucionalista oppoz um desmentido formal a essa divulgação, dizendo-a sem fundamento. Accrescentou o sr. Cardoso de Mello Netto que se tratava de uma intriga e que, no caso, elle confirmava as declarações de outros "leaders" politicos de S. Paulo, os quaes desmentiram a noticia.

"NENHUM CONSTITUCIONALISTA TERIA ATTITUDE CONTRARIA AO PROGRAMMA DO PARTIDO"

Como acima informamos, o propa-

(Continua na 2ª pag.)

A viagem do presidente da Republica ao Prata

MARCADA PARA O DIA 17 DO CORRENTE A PARTIDA DO SR. GETULIO VARGAS — ADIADA A VINDA DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA AO RIO

Está fixada a data da viagem do presidente Getulio Vargas ás republicas do Prata.

O couraçado "São Paulo", em que viajará o chefe da Nação, e os demais navios da Esquadra tiveram ordem de se aprestarem para o dia 17 do fluente, devendo zarpar á tarde do mesmo dia ou na manhã do dia seguinte.

Os aspirantes da Escola Naval e a banda de musica da Escola Militar deverão seguir no "Siqueira Campos".

NÃO SE CONHECEM AINDA OS DELEGADOS BRASILEIROS A' CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Não foram divulgados, ainda, os nomes dos delegados brasileiros á Conferencia Pan-Americana, que se installará em Buenos Aires a 24 do fluente.

Sabemos, entretanto, que a escolha recaiu sobre os membros do Conselho de Commercio Exterior. Entre os membros da delegação brasileira figurarão os srs. Sebastião Sampaio e Torres Filho.

Participarão tambem dos trabalhos da Conferencia, como representantes do Brasil, os srs. Romeu Braga, que representará a Marinha Mercante; Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil; deputado Lauro Passos, Freire Carvalho, director da E. F. Paulista, e Lenhoff de Brito.

Convidado para fazer parte da delegação nacional, o sr. José Maria Whitaker recusou-se, agradecendo o convite.

DESIGNADOS OFFICIALMENTE OS TRIPULANTES DA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO MILITAR

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, já tomou todas as providencias para a viagem da esquadrilha da Aviação Militar que acompanhará o presidente da Republica por occasião de sua visita á Argentina.

A organização da esquadrilha em material e pessoal, será o seguinte:

Material — 3 aviões Boings do 1.° R. Av.; 2 aviões Corsarios do 1.° R. Av.; 2 aviões Corsarios do 5.° R. Av.; 2 aviões Corsarios do 3° R. Av.; 1 avião Corsario do 2.° R. Av.; 2 aviões Belanca da E. Av. M.

Pessoal — Ten. Cel. Gervasio Dun-

(Continúa na 14ª pag.)

A solução do problema do Chaco

O presidente Roosevelt, chamando para uma conferencia o embaixador Oswaldo Aranha, solicita-lhe que transmitta ao presidente Getulio Vargas a sua viva satisfação pela cooperação do Brasil

ENTENDIMENTO POLITICO, MORAL E PRATICO COM O GOVERNO BRASILEIRO

WASHINGTON, 8 (Agencia Meridional) — O sr. Oswaldo Aranha foi procurado, hoje, pelo sr. Summer Wells, em nome do presidente Roosevelt. O sub-secretario do Departamento do Estado declarou ao embaixador brasileiro que o chefe da nação desejava falar-lhe. Na conferencia que se seguiu, o presidente Roosevelt declarou ao sr. Oswaldo Aranha que fizesse saber ao presidente Getulio Vargas a viva satisfação que elle experimentava pela cooperação do Brasil, na solução do problema do Chaco. Frisou ainda que era seu proposito estreitar cada vez mais uma acção de entendimento politico, moral e pratico com o governo brasileiro.

Mais tarde, o sr. Summer Wells teria feito sentir ao embaixador Oswaldo Aranha a conveniencia de tirar dos bons propositos demonstrados pelo presidente Roosevelt as consequencias praticas que elles comportavam.

CONFERENCIARAM OS EMBAIXADORES DO BRASIL, CHILE, PERU' E URUGUAY

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Conferenciaram hoje com o ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, os embaixadores do Brasil, Chile, Peru' e Uruguay.

Não foi fornecida, pela chancellaria, qualquer informação sobre o assumpto tratado. Acredita-se, não obstante, que as conversações versaram sobre as gestões preliminares da pacificação do Chaco.

A REUNIÃO PRELIMINAR DOS PAIZES MEDIADORES

BUENOS AIRES, 8 (H.) — O ministro Saavedra Lamas an-

(Cont. na 2.ª pagina)

Teve grande repercussão na Camara a exoneração do ministro da Guerra

A minoria parlamentar interpellou o "leader" do governo sobre os motivos da demissão do general Góes Monteiro

"Não partiu do Poder Legislativo qualquer manifestação de desapreço ou desconfiança no terreno politico" — disse em resposta o sr. Raul Fernandes

Logo que foi concluida a leitura da acta da sessão de hontem da Camara, tomou posse o sr. Carlos Gomes de Oliveira, que teve renovado seu mandato de deputado por Santa Catharina. Em seguida, o presidente, que era o padre Camara, annunciou um requerimento pedindo a consignação na acta de um voto de recordação em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado, cuja data anniversaria transcorria.

Falou o autor do requerimento, sr. Diniz Junior, que recordou as passagens mais interessantes da vida e das actividades politicas do famoso "condottieri", concluindo por se bater pela erecção de um monumento ao homem que dirigiu, durante annos, a politica nacional.

Seguiu-se com a palavra o sr. Chrisostomo de Oliveira, leader dos trabalhistas, que renovou seu pedido de urgencia para o projecto recentemente apresentado, mandando abrir o credito especial de mil contos para soccorrer as familias das victimas dos tragicos acontecimentos da Bahia.

O presidente disse que o pedido seria tomado em consideração logo que se constituissem as commissões permanentes, isto é, logo que escolhessem seus presidentes.

AINDA A POLITICA DO PARA'

Na hora do expediente, fez sua estréa o sr. Genaro Ponte Souza, cujo nome esteve em fóco durante algum tempo, victima que foi de uma depillação, quando abandonou o Partido Liberal do Pará.

Subiu á tribuna para contradictar as argumentações do seu collega de representação, sr. Acylino Leão, que na vespera defendeu o governo do major Magalhães Barata. O seu collega, além de um medico humanitario, era tambem um novellista risonho e interessante. Fantasiou, disse, o mais que poude com referencia aos successos politicos do Pará, quando ainda estava no governo o major Barata. Não affirmara uma só verdade.

Seu discurso decorreu no meio de agitados apartes. A certa altura, o orador disse que ia ler um documento da maior importancia. Era uma carta do major Barata endereçada ao sr. Abel Chermont.

— V. ex. está autorizado a divulgar os termos dessa carta? — indaga o sr. Edmundo Barreto Pinto.

— Não.

— Então está violando o segredo da correspondencia, crime previsto no Codigo Penal.

Mas o sr. Genaro leu a carta, sendo em determinados trechos interrompido pelos deputados, interessados em saber minucias da historia politica do Pará.

A EXONERAÇÃO DO GENERAL GO'ES MONTEIRO DA PASTA DA GUERRA

Na ordem do dia não havia nada sobre que deliberar. Então, o sr. Bias Fortes pediu a palavra para uma explicação pessoal.

Começou recordando que ainda era dos nossos dias, porque foi da legislatura que se findara, a agitação travada no seio da assembléa em torno da Lei de Segurança.

Por essa occasião, teve opportunidade de accentuar de modo frizante que não se justificava uma Lei de Segurança Nacional para

(Continúa na 2ª pag.)

A liquidação dos congelados norte-americanos

RESISTENCIA DOS MEIOS FINANCEIROS NOVAYORKINOS

A ACEITAÇÃO DE LETRAS DO BANCO DO BRASIL

NOVA YORK, 8 (Especial para O JORNAL) — Não parecem destinadas a exito, pelo menos dentro do plano inicialmente traçado, as negociações entaboladas pelo embaixador do Brasil para a liquidação dos congelados norte-americanos. O plano consiste na obtenção, aqui, de um credito de cinco milhões para o pagamento dos congelados de valor reduzido e na emissão pelo governo brasileiro de dez a quinze milhões em titulos para resgate das dividas commerciaes restantes.

Fixou-se, na segunda parte do plano, a resistencia dos meios financeiros de Nova York, não só pela menor confiança actualmente inspirada pelos titulos brasileiros, como por força dos termos de uma lei norte-americana que restringe e limita o curso dos papeis sul-americanos.

Os banqueiros, recusando o plano Oswaldo Aranha, contrapuzeram, declarando aceitar, para a liquidação dos congelados mais avultados, titulos do Banco do Brasil uma vez que sejam redescontaveis nesta praça.

Assim, as negociações encontram-se nesse pé.

A QUESTÃO DA PROTHESE BRASILEIRA

O PROFESSOR BARBOSA VIANNA EXPÕE OS RESULTADOS OBTIDOS COM OS MUTILADOS NO BRASIL

PARIS, 8 (H.) — O professor Barbosa Vianna, delegado do Brasil no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, fez hoje a sua primeira conferencia, nesta capital. A' conferencia, que foi presidida pelo professor George Dumas, da Sorbonne, compareceram numerosos professores e estudantes da Faculdade de Paris. O professor Barbosa Vianna tratou da questão da prothese brasileira, tendo analysado os differentes apparelhos utilisados na Europa e na America e exposto os resultados obtidos com os mutilados, no Brasil. Foi, por fim, exhibido um film, em que se viam detalhes da fabricação de membros artificiaes, executados no Rio, e por meio dos quaes os aleijados podiam recuperar o andar, bem como os movimentos do braço.

A conferencia do professor brasileiro constituiu grande successo.

O general João Gomes assumirá, hoje, a pasta da Guerra

O GENERAL COLLATINO MARQUES E' O COMMANDANTE INTERINO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

PERSPECTIVAS DE OUTRAS MODIFICAÇÕES NOS ALTOS COMMANDOS DO EXERCITO — OS AUXILIARES DO NOVO MINISTRO DA GUERRA — AS DESPEDIDAS E OS ULTIMOS ACTOS DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O dia de hontem no meio militar, foi de relativa calma.

As actividades da reportagem limitaram-se apenas a uma rapida observação no gabinete ministerial, onde o general Góes Monteiro chegou cerca das 11 horas da manhã, pouco se demorando, e uma ligeira permanencia no Q. G. da 1ª R. M., onde se verificou a ceremonia da transferencia do commando.

Nos circulos de officiaes, ouvindo as palestras, percebia-se a bôa impressão do que ao Exercito causou a nomeação do general João Gomes para succeder ao general Góes Monteiro na pasta da Guerra.

E' assim num ambiente de grande confiança, que o general João Gomes ascende ao mais alto posto da administração militar do paiz.

O GENERAL JOÃO GOMES ASSIGNOU O TERMO DE POSSE

Perante o titular da pasta da Justiça, o general João Gomes Ribeiro Filho assignou, hontem, ás 13 horas, o termo de sua posse no cargo de ministro da Guerra.

Acompanhado do tenente Mauricio Kieis, seu ajudante de ordens, o ex-commandante da 1a Região Militar chegou ao Ministerio da Justiça pouco antes da hora marcada para a ceremonia, sendo ali recebido pelo sr. Vicente Rão e seus officiaes de gabinete, e pelos srs. Pedro Ernesto, governador da cidade, capitão Filinto Muller, chefe de Policia, capitão Miranda Corrêa, chefe da Secção de Ordem Politica e Social e varios amigos do novo titular da pasta da Guerra.

Dirigindo-se depois ao gabinete ministerial, o general João Gomes entreteve ali animada e cordeal palestra com os presentes. A seguir, convidado pelo sr. Vicente Rão, o velho militar assignou o termo de sua posse. Nessa occasião, o titular da pasta da Justiça, usando da palavra, felicitou, em nome do governo, o novo ministro, cuja escolha — accentuou — não podia ter sido mais acertada. E concluindo, o sr. Vicente Rão declarou que, por certo, o ministro recem-empossado tudo faria para o cabal desempenho da sua elevada missão.

O general João Gomes agradeceu as felicitações do seu collega, declarando que não pouparia esforços para corresponder á confiança do governo.

E após permittir que a reportagem photographica dos jornaes colhesse alguns flagrantes da ceremonia, o novo titular da pasta da Guerra retirou-se, sendo acompanhado até ao automovel pelo sr. Vicente Rão e demais pessoas presentes.

O GENERAL JOÃO GOMES PASSOU O COMMANDO DA 1ª REGIÃO MILITAR

Ao sair do Ministerio da Justiça, finda a ceremonia da assignatura do termo de posse, o general João Gomes Ribeiro Filho se dirigiu para o Quartel General da 1ª R. M.

Ahi, em seu gabinete, já o aguardavam os generaes Collatino Marques, commandante da Brigada de Artilharia, Eurico Dutra, commandante da 1a Brigada de Infantaria e Silva Junior, da 2ª Brigada de Infantaria.

O general João Gomes assignando, no Ministerio da Justiça, o termo de posse

Contrastando com identicas ceremonias anteriores, o aspecto do Q. G. indicava que tudo se desenvolvia com a maior simplicidade.

E assim occorreu.

O general João Gomes, emquanto os sargentos mimiographavam o seu ultimo boletim entreteve-se a conversar com aquelles seus camaradas, interrompendo com elles a palestra para attender aos jornalistas que o procuraram. Pediram-lhe noticias de seus futuros auxiliares. Recebendo-os cordealmente, o general João Gomes respondeu que ainda não tinha nomes assentados. Era um assumpto ainda a resolver.

Nesse momento, o coronel Lobato, chefe do seu Estado-Maior, passou ás suas mãos o boletim regional. Depois de o lêr, o general João Gomes dirigiu-se para o local em que estavam os commandantes de brigadas, dando inicio a ceremonia que, além dessas altas patentes, foi assistida apenas pelos officiaes que serviam no seu Estado-Maior.

A CEREMONIA

Dirigindo-se aos seus camaradas, o ex-commandante da Região, em ligeiras palavras, communicou-lhes o acto official que o investia na pasta da Guerra, e agradeceu-lhes o valioso concurso que lhe prestaram. Declarou, por fim, passar o commando ao general Collatino Marques, seu substituto legal.

A seguir, por sua determinação, o capitão Americo Braga, procedeu á leitura do Boletim que estava assim redigido:

Passagem de Commando — Nomeado por decreto de hontem, ministro de Estado dos Negocios da

(Cont. na 2ª. pag.)

Material bellico para a Abyssinia

ROMA, 8 (Havas) — O orgão militar "Forze Armate", assignala que informações de Aden, confirmadas pela imprensa ingleza e egypcia, asseguram que as armas e o material de guerra em transito para a Abyssinia, nos primeiros mezes do anno se elevam a um total de cerca de 60 toneladas.

Affirma-se, além disso, que foram introduzidos naquelle paiz, com a embalagem disfarçada, cerca de mil toneladas de armas e munições.

A CARICATURA

A DONA DA PENSAO. — Não me agrada nada essa moda de andar sem chapéo. A gente nunca sabe se saem a passeio ou se vão para sempre, sem pagar.

O sr. João Neves tomará posse segunda-feira

A CANDIDATURA JOSÉ ACCIOLY AO GOVERNO CEARENSE, NA OPINIÃO DO SR. WALDEMAR FALCÃO

OS REPRESENTANTES DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE NA CAMARA FEDERAL

Os acontecimentos destes ultimos dias, que culminaram com o pedido de demissão do general Góes Monteiro da pasta da Guerra, offereceram ensejo á minoria para iniciar os debates politicos da nova legislatura que apresentam, aliás, perspectivas de grande animação. Coube ao sr. Bias Fortes a missão de interpellar a maioria sobre os motivos que levaram o general Góes Monteiro a deixar a chefia das forças de terra, por isso que, na entrevista que hontem concedeu a O JORNAL o ex-titular declarára que razões de ordem politica e de ordem pessoal o levaram áquelle gesto. Quiz a minoria "lavar a sua testada" — accentuou o sr. Bias Fortes — para que se não dissesse, amanhã, que foi ella a causadora da demissão do general Góes Monteiro, tanto mais que o ex-ministro da Guerra declarára na sua entrevista, "que os politicos estavam minando o Exercito".

Foi, sem duvida, a maior surpresa da tarde de hontem, o discurso do sr. Bias Fortes, pois, — é verdade — todos aguardavam animados debates politicos, mas quando assumisse a sua cadeira de deputado o sr. João Neves. O vigoroso tribuno e parlamentar gaúcho, ao que nos informaram, hontem, com segurança, só segunda-feira proxima prestará o compromisso regimental. E assim, assegura-se que terça ou quarta-feira elle occupará a tribuna para traçar as directrizes politicas da minoria e criticar a acção do governo.

O sr. Cincinato Braga deverá ser o segundo orador da opposição tendo-se-lhe commettido a tarefa de apreciar a politica economico-financeira do governo federal.

UM PROJECTO ORGANIZANDO AS SECRETARIAS DO DISTRICTO FEDERAL

A creação de secretarias na administração municipal tem interessado grandemente ás rodas da Camara de vereadores desta capital. O assumpto vem sendo objecto da cogitação dos "leaders" das correntes que integram o Partido Autonomista e, pelo que ouvimos dizer, o sr. Rocha Leão, que está á frente da representação dessa agremiação na Camara Municipal, irá apresentar, hoje, um projecto nesse sentido. Será proposta a organização das secretarias, as quaes serão em numero de cinco, obedecendo ás seguintes denominações: Viação, Educação, Assistencia e Hygiene, Fazenda e, provavelmente, Interior e Justiça.

PEDIDA UMA COMMISSÃO DE SETE DEPUTADOS PARA ELABORAR A LEI ORGANICA DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se, na bibliotheca da Camara Federal, antes da sessão de hontem, uma reunião a que compareceram os srs. Nogueira Penido, "leader" carioca; Candido Pessoa e Edmundo Barreto Pinto.

Ficou resolvido que se redigisse um requerimento á Camara, pedindo uma commissão especial de sete deputados para elaborar a lei organica do Districto Federal, de accordo com a Constituição da Republica.

Submettido esse requerimento á apreciação dos representantes cariocas, foi, desde logo, assignado pelos srs. Amaral Peixoto, Henrique Lage, Julio Novaes, Salles Filho, Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth e Caldeira de Alvarenga, bem como pelos "leaders" das bancadas do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Piauhy, Goyaz, Santa Catharina e Maranhão e do Pará. Tambem assignaram o alludido requerimento os srs. Pedro Rache, "leader" dos empregadores, e Chrysostomo de Oliveira, "leader" dos empregados.

O sr. J. J. Seabra, que foi o autor da lei organica, ora em vigor, assignou tambem o requerimento.

"SE FOSSE LEVANTADA, A CANDIDATURA JOSE' ACCYOLI SERIA DERROTADA", DECLARA O SR. WALDEMAR FALCÃO

No desembarque do major Carneiro de Mendonça, encontramos com o sr. Waldemar Falcão, tendo tido opportunidade de falar ligeiramente áquelle deputado cearense. Solicitamos-lhe noticias do Ceará.

— O que sei de lá, disse o sr. Falcão, é que os elementos da Liga Catholica continuam no seu proposito firme de suffragar, na eleição de governador, o nome do sr. Menezes Pimentel.

Como indagassemos sobre a nova formula de conciliação annunciada, em torno do nome do sr. José Accyoli, o deputado cearense commentou:

— Não ha nada. São manobras dos adversarios de gente do Partido Social Democratico. Ha dois dias recebi um radiogramma do sr. José Accyoli affirmando continuar ao nosso lado. Portanto, trata-se de uma exploração. Mesmo porque, se fosse elvantada tal candidatura, o sr. José Accyoli seria derrotado, não contando com a maioria do proprio Partido Social Democratic.

O SR. CAFE' FILHO INSCREVEU-SE IMMEDIATAMENTE PARA A RESPOSTA AO SR. JOSE' AUGUSTO

Assim que foi annunciado que o sr. José Augusto iria occupar a tribuna da Camara para tratar de assumptos politicos, o sr. Café Filho, representante do Partido Popular, adversario daquelle politico potyguar, se inscreveu para responder ao mesmo.

O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO NOVO INTERVENTOR EM ALAGOAS

Foi mandado publicar o decreto de nomeação do novo interventor federal em Alagoas, major Benedicto Augusto da Silva, que está datado de 7 do corrente, mez.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da nação o escriptor Agrippino Grieco.

O SR. LEONIDAS DE MELLO ASSUMIU O GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PIAUHY

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"THEREZINA, 3 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de passar o governo do Estado ao exmo. sr. Leonidas de Castro Mello, eleito governador pela Assembléa Constituinte Estadual. Deixando a administração estadual, cumpre o dever de agradecer a v. ex. o decidido apoio e provida attenção que sempre me dispensou durante meu periodo governamental. Saudações attenciosas. — Landry Salles."

"THEREZINA, 3 — Presidente Getulio Vargas — Rio Tenho a honra de communicar a v. excia. que assumi, hoje, depois de prestar compromisso legal perante a Assembléa Constituinte, o cargo de governador do Estado. No desempenho do posto que me foi confiado pelo povo piauhyense, procurarei envidar os melhores esforços no sentido de prestigiar os poderes constituidos da Republica, representados por v. excia. á frente dos destinos do Brasil. Attenciosas saudações. — Leonidas Mello, governador."

NADA ASSENTADO, NA COMMISSÃO DE CONTITUIÇÃO DA ASSEMBLE'A PAULISTA, SOBRE A DURAÇÃO DO MANDATO DO GOVERNADOR DO ESTADO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Procuramos hoje ouvir os srs. Manoel Carlos de Siqueira e Joaquim Celidonio Filho, membros da Commissão de Constituição e da parte relativa ao "Poder Executivo", afim de que aquelles parlamentares nos dessem as suas impressões sobre o prazo estipulado nesse projecto para o mandato governamental.

O Deputado Manoel Carlos Siqueira attendendo-nos disse o seguinte:

— "Não cogitamos nem eu nem o meu collega Joaquim Celidonio dessa questão de prazo, para o mandato governamental do Estado."

— Mas, perguntamos, qual a sua opinião a respeito?

— "Não tenho opinião pessoal e acho que a duração do mandado tanto póde ser fixado em quatro como em tres ou dois annos. O mais certo, porém, é que seja adoptado o prazo prefixado do ante-projecto Plinio Barreto-Sampaio Dorin-Mario Mazagão. Em todo o caso — concluiu — nada ha em definitivo a respeito e nem cogitamos do assumpto. Tudo o mais que se disser não passa de fantasia."

O sr. Joaquim Celidonio nada quiz declarar a respeito, não querendo mesmo attender ao reporter.

HOMENAGEM A DOIS ESTUDANTES MORTOS NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 9 horas, na Escola de Engenharia a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que perpetuará a memoria dos tres alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior mortos no movimento constitucionalista de 1932.

Essa louvavel iniciativa partiu do Centro Academico "Horacio Lana" — associação dos alumnos da Escola de Engenharia Mackenzie afim de prestar duradoura e expressiva homenagem á memoria dos seus collegas Lauro Barros Penteado, Reynaldo Cajado de Oliveira e José de Andrade Junior que succumbiram na luta armada combatendo denodadamente nas trincheiras da lei e da justiça.

MODIFICANDO A CONSTITUIÇÃO DA BANCADA FEDERAL FRENTEUNISTA

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — A Frente Unica resolverá o caso da sua representação federal como o fez com a estadual, dando a cada um dos partidos que a compõem um numero igual das cadeiras conquistadas. Por força disso, deverão renunciar os srs. Walter Jobim, Araujo Cunha e Francisco Simões. Para as suas vagas estão indicados os srs. João Neves, Nicolau Vergueiro e Oscar Fontoura. Destes ultimos, os dois primeiros já estiveram no Palacio Tiradentes como representantes do Rio Grande.

SERA' REJEITADA, NA ASSEMBLE'A RIO-GRANDENSE, A EMENDA CREANDO O CARGO DE VICE-GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Deante da resposta negativa á consulta feita pelo governador a varios Estados, a proposito da inclusão, nas respectivas constituições, do cargo de vice-governador, a maioria da Constituinte estadual votará contra a emenda nesse sentido apresentada pelo deputado liberal sr. Simões Lopes Filho.

TOMARA' POSSE UMA DEPUTADA BAHIANA

BAHIA, 8 (Do correspondente) — Por ter sido nomeado superintendente da Viação bahiana do S. Francisco, o sr. Humberto Pacheco renunciou á sua cadeira na Assembléa Constituinte, sendo convocado para substituil-o a sra. Maria Luiza Bittencourt.

ANIMADOS OS DEBATES NA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Os debates da Constituinte estiveram animadissimos hontem, tendo o sr. Fay de Azevedo, da Frente Unica, falado longamente em torno do assumpto constitucional, sendo numerosas vezes aparteado pelos liberaes.

O general João Gomes assumirá, hoje, a pasta da Guerra

(Continuação da 1ª pag.)

AS CARTAS TROCADAS ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Concedida, afinal, a demissão solicitada pelo general Góes Monteiro, torna-se, agora, publica, a correspondencia trocada entre o ex-titular da pasta da Guerra e o presidente Getulio Vargas.

A carta do General Góes Monteiro estava assim redigida: "Rio de Janeiro, 1º de maio de 1935 — Ministerio da Guerra.

Excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Respeitosas saudações.

As circumstancias são de tal natureza que me impõem o dever e a necessidade de deixar o Ministerio, no qual não será mais util a minha permanencia, em vista das poderosas razões declaradas por mim, pessoalmente, a v. ex., ha já varios dias. Com tal disposição, é chegado o momento opportuno de v. ex. conceder-me a exoneração. Deponho, pois, em suas mãos o cargo de ministro da Guerra.

Deixando de fazer parte do governo de v. ex., rendo-lhe as minhas mais expressivas homenagens, animado pelo sentimento de gratidão que a confiança com que v. ex. se dignou honrar-me vivamente despertou em mim.

Os fracos recursos de minhas proprias forças não permittiram prestasse eu a totalidade dos serviços, que desejava, á Patria, ao Exercito e ao governo de v. ex.; mas, sempre procurei servir com lealdade, honestidade, patriotismo e constante espirito de sacrificio.

Os meus ardentes votos não pódem ser outros senão para que o substituto que v. ex. achar possa contribuir mais efficazmente do que eu para o engrandecimento do Brasil e a restauração moral, profissional e material do Exercito.

Com o meu apreço e admiração crescente, sou o menor creado de v. ex., subordinado e amigo grato. — P. Góes."

Guerra, passo hoje o commando da 1.ª Região e D. I. ao meu substituto, o general Collatino Marques.

Despedida e louvor — Pelo motivo que já conheceis, deixo hoje, meus camaradas, de ser o vosso immediato commandante.

Ao despregar-me, porém, de vós, ficae certos levo as maiores e mais sinceras saudades pelo modo porque em todos os momentos soubestes cumprir com o vosso dever militar. Bem sei que isso custa muitas vezes a todos nós um pedaço da alma, mas, acima de tudo e pelo bem geral, temos que levar até ao sacrificio os sagrados compromissos que temos para com a Nação.

Officiaes e soldados da 1.ª D. I. que, honra nos seja feita, jámais vos esquecestes dos nossos juramentos e compromissos, aceitae do vosso chefe, pela conducta irreprehensivel que mantivestes até hoje, com os louvores que aqui ficam, os meus maiores agradecimentos pela coadjuvação prestada ao meu Commando.

Nota — Este louvor deve constar dos assentamentos dos officiaes e praças, a criterio dos commandantes.

O QUE DISSE O GENERAL COLLATINO

Finda a leitura do boletim regional, o general Collatino Marques, commandante interino da 1.ª Região, declarou que assumia o commando e que continuavam em pleno vigor todas as ordens e actos emanados do seu antecessor, os quaes vinham produzindo excellentes resultados.

O general Collatino Marques cumprimentou a seguir, o general João Gomes, o mesmo fazendo todos os presentes.

Após receber os cumprimentos de todos, o general João Gomes deixou o Quartel General.

O CONVITE A' OFFICIALIDADE PARA A POSSE DO MINISTRO

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., convidou todos os officiaes generaes e a officialidade da guarnição, para assistirem, hoje, ás 10 horas, á ceremonia da posse do novo ministro da Guerra, a se realizar no Ministerio da Guerra. Uniforme 3.º, armados.

OS NOMES APONTADOS PARA O GABINETE DO NOVO MINISTRO

Sabe-se, no circulo de officiaes, que o general João Gomes pretende dar ao seu gabinete a maxima efficiencia, cercando-se de um grupo de officiaes de escol, que se tenham revelado em outras commissões e na tropa.

Além do coronel Lobato Filho, que, como noticiámos hontem, deverá ser o chefe do seu gabinete, estavam hontem tambem apontados como futuros auxiliares do novo ministro da Guerra os majores Edgard Amaral, Joaquim Alves Bastos, Sylvio Raulino e Penha Brasil, capitães Americo Braga, Guaraciara do Valle e outros.

Dizia-se tambem que o tenente-coronel Eduardo Gomes estava na lista, mas ante a sua designação para o 1º Regimento de Aviação, cujo decreto já deve ter sido lavrado, é provavel que a Aviação venha a ter outro representante no gabinete.

Só hoje é que será dada a organização do gabinete á imprensa.

A resposta do sr. Getulio Vargas foi concebida nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 7 de maio de 1935.

Illustre amigo general Góes Monteiro.

Accuso o recebimento da carta em que, confirmando dois pedidos anteriores, pede exoneração do cargo de ministro da Guerra. Deante do firme proposito manifestado, e que agora reitera pela terceira vez, não me julgo no direito de continuar a insistir pela sua permanencia naquelle elevado posto da administração nacional.

Tendo acompanhado a sua brilhante carreira militar, de tenente-coronel a general de divisão, e mantido convivencia continuada durante quasi conco annos, através de acontecimentos de grande repercussão na vida do paiz, e dos quaes participámos assumindo compromissos e responsabilidades que somente o decorrer do tempo permittirá apreciar com imparcialidade e segurança, pude não apenas fazer-me seu amigo como tambem conhecer de perto as suas qualidades mais notaveis, de caracter e intelligencia, de capacidade profissional e espirito de dedicação. Foi o reconhecimento dessas qualidades, que tão merecido prestigio lhe crearam no seio do Exercito e no paiz, que me levou a confiar-lhe o alto cargo de ministro da Guerra. O que fez como ministro, dedicada e patrioticamente, é de todos conhecido. O seu amor ao Exercito se traduziu num trabalho proveito-

(Continúa na 4ª pag.)

O direito de interpellação e a casa de Georges Sorel

A Camara hontem, ao cair da tarde, era um vozeiro alacre em busca de um assumpto. A notavel agilidade do sr. Raul Fernandes repoz em duas palavras as coisas no devido pé. Nem ha porque perder palavras para explicar esta coisa banalissima, que é o mecanismo da escolha dos ministros no regimen presidencial e no governo de gabinete. Se o ministro, no regimen que adoptamos, constitue uma entidade da confiança pessoal e exclusiva do chefe do Estado, porque deverá este prestar explicações á Camara de um ou mil substituições que entenda fazer no seu ministerio?

No regimen parlamentar, os ministros independem do "porco na ceva", que são o rei e o presidente. Elles são responsaveis perante a Camara. Mas no nosso systema, elles ficam simplesmente na dependencia da confiança do presidente, que os nomeia ou demitte, sem ter que dar qualquer satisfação ao poder legislativo porque nomeou ou demittiu os seus secretarios.

O illustre sr. Bias Fortes levou, portanto, á Camara hontem um episodio de outro regime, interessante para ser debatido na França ou na Inglaterra, porém nunca no Brasil presidencial de 1930 ou de 1935. A interpellação ao presidente da Republica, porque um ministro seu decidiu exonerar-se, não poderia ter tido importancia, em fórma alguma no quadro deste regimen. E' uma excrescencia, e, ao mesmo tempo, é uma impertinencia. Os apartes offerecidos pelos respeitaveis srs. Octavio Mangabeira e Cincinato Braga ao "leader" da maioria partiram de um engenheiro e de um astronomo. Aliás, o engenheiro é tambem professor de astronomia da Escola Polytechnica da cidade do Salvador. Logo, foram dois astronomos que opinaram, na questão mais terra-a-terra deste mundo. Pronunciaram-se, já se vê, sem maior traquejo do jogo de um governo presidencial. Deveremos, nestas condições, discutil-os com brandura e civilidade, para perdoal-os com clemencia.

* * *

Chegando a Vassouras domingo ultimo uma caravana de integralistas, o prefeito local, pelo que dizem as gazetas, rubro carbonario da Alliança Libertadora, não se poz com meias medidas com os caravaneiros. Juntou a policia, armou-a, municiou-a, e, a seguir, gentilmente convidou os manifestantes a evacuar a cidade a mais os discursos que traziam no surrão, para pregar aos vassourenses incautos. Ignoro quem seja o chefe do executivo da cidade, onde se incorporou a companhia e se levantou o capital para a construcção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Mas deverá ser homem destemido e [illegible] da Alliança, a liberal, que teve no partido do finado Nilo Peçanha o seu sustentaculo durante a campanha de 1929-1930. Vassouras é uma cidade nimiamente patricia. Ella é no Estado do Rio o que Campinas significa no Estado de São Paulo. As suas tradições de educação politica, de gosto literario, de espirito publico, são das mais apuradas. Visitei-a ha sete annos, em companhia dos meus amigos Raul Fernandes e Afranio Peixoto, quanto tivemos de elaborar a edição especial d'O JORNAL consagrada ao café. Familiarizei-me com as tradições vassourenses. Todo aquelle que quizer sentir o que vale Vassouras, que cresce com graça attica, não precisará evocar Raymundo Corrêa, Taunay, Alfredo Pujol nem Machado de Assis. Basta manusear as collecções do "Vassourense". E' um jornal de cidade da roça, que traduz um momento, define uma sensibilidade e revela um padrão literario. Quando em Vassouras, o meu amigo sr. Raul Fernandes me fez ler dois volumes da collecção do pequeno semanario, tive difficuldade em acreditar no que os meus olhos viam. Os maiores escriptores literarios da geração que vae de 1880 a 1900, collaborando da côrte para o "Vassourense"!

* * *

Pois foi nesta cidade onde um troço de communistas ou sympathizantes desse credo imagina que outro troço de integralistas fizesse comicios pacificos de sustentação das suas idéas. Partido Integralista e Alliança Libertadora são soluções extremas para o problema politico do Brasil. Esta se colloca na extrema esquerda. Aquelle na extrema direita. Um se encharca de Moscou. O outro de Berlim e de Roma. Quanto á necessidade de critica e de livre exame para as maiorias que deitem o poder, ambos se mostram impermeaveis. A Alliança Libertadora tem no Brasil um só partido unico. Os integralistas não são menos campeões da idéa totalitaria. Ambos se consideram detentores não só da verdade, mas de toda a verdade. Impios são todos os que não acreditam na sua fé, os que admittem a hypothese de outras soluções fóra dos quadros marxistas ou fascistas para a crise do Estado brasileiro. O meu prompto allivio é o unico, diz o integralista. Fóra delle não ha salvação. O meu balsamo não soffre controversia, retruca o alliancista marxista. E' com elle que o Brasil se irá salvar. E, como dirá Tobias Barreto, vão ambos na sua fé, cada qual se julgando o senhor e possuidor da pedra philosophal da politica.

O prefeito de Vassouras, que, pelos termos, não é nenhum liberal, não poderia receber os integralistas de outro modo. Mas, por sua vez, os integralistas não tinham porque se surprehender com tamanha brutalidade, porque a sua doutrina não reconhece a pluralidade de partidos. Nos regimens de autoridade, o Estado se confunde com o partido que o empolgou, e não tolera qualquer opposição organizada. Os srs. Hitler e Mussolini dissolveram, depois do advento ao poder, todas as formações partidarias, que a existiam na Allemanha e na Italia no tempo em que elles entregavam a propaganda do nacional socialismo e do fascio. De modo diverso não agiram Lenine e Staline. Na Russia, o unico partido cuja existencia se admitte é o Communista. Os outros foram dissolvidos com o triumpho do partido.

Em Vassouras, o que occorreu foi um choque entre duas formações partidarias, com a ideologia e a technica das quaes é incompativel o direito de propaganda do adversario. Logico está, pois, com a sua doutrina, o prefeito que encarcera os integralistas. Com a sua doutrina, não estranhando a violencia do prefeito, o qual opera com os methodos da disciplina autoritaria. Logo, ambos ficaram em casa, ou melhor, na casa de Georges Sorel.

Assis CHATEAUBRIAND

Reunião da Assembléa Constituinte paulista

FALOU O DEPUTADO PERREPISTA CYRILLO JUNIOR

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A sessão de hoje da Assembléa Constituinte esteve bastante animada.

O primeiro orador inscripto, padre Luiz Abreu offereceu contradicta ás orações dos srs. Ellis Junior e Pacheco e Silva, sobre a esterelização dos anormaes.

Terminada a hora do expediente esteve inscripto o deputado Cyrillo Junior que pela ordem dos trabalhos por mais meia hora para justificar um requerimento, sendo posteriormente enviado á mesa:

"Requeremos seja inserido nos annaes desta Assembléa o voto do desembargador Julio Cesar de Bahia proferido na Côrte de Appellação do Estado sobre o decreto-lei 7.112 de 3 de Maio corrente e que desenvolve com a grande autoridade de seu mandato sobre materia constitucional de alta relevancia. (aa.) — Cyrillo Junior e demais deputados perrepistas."

O sr. Cyrillo Junior pronunciou então um longo discurso procurando provar que o governador do Estado não podia legislar. Depois de longos debates e apartes do sr. Henrique Bayma e sr. Cyrillo Junior terminou o seu discurso requerendo que o voto do desembargador Cesar de Bahia ficasse constando dos annaes da Casa.

Lido o requerimento do deputado Cyrillo Junior pelo 1º secretario pediu a palavra o sr. Henrique Bayma [illegible].

Estava adiada a discussão nos termos do art. 103 do Regimento [illegible] o sr. Henrique Bayma pede a palavra para discutir o requerimento.

O "leader" da bancada pessedista pronuncia então uma longa oração [illegible] da Assembléa Constituinte.

Lamentando de inicio dispôr de pouco tempo para tratar do assumpto [illegible] o sr. Cyrillo Junior [illegible] Henrique Bayma faz distincção entre a Assembléa Legislativa ordinaria e a actual Constituinte, [illegible].

Cita o ponto de vista do jurisconsulto Levi Carneiro, [illegible].

Terminando, o sr. Henrique Bayma, depois de citar varios artigos da Constituição [illegible] o Poder Legislativo [illegible].

"UMA VERDADEIRA PILHERIA"

(Conclusão da 1ª pag.)

lado plano se estenderia á adopção da eleição indirecta do governador, isto é, a maneira está pela Assembléa, onde os grupos partidarios apoiam ao sr. Armando de Salles teriam maioria. Ouvido a respeito, o senhor Paulo Nogueira Filho, que é figura destacada nos meios constitucionalistas, disse que a eleição directa do governador é um dos pontos basicos do programma do Partido Constitucionalista. Ora, disse o deputado bandeirante, todos os que se arregimentaram dentro da nossa agremiação, aceitaram, adoptaram e juraram defender esse principio. Em vista disso, estou certo de que nenhum de nós irá tomar attitude differente e contraria, ou ainda que fosse a encampação do nosso programma partidario.

NA CAMARA NINGUEM ACREDITOU NA NOTICIA

Hontem, na Camara, viam-se poucos dos deputados paulistas. Estes foram abordados pelo reporter dos "Diarios Associados". Palavras do que [illegible] do sr. Armando de Salles Oliveira. Os parlamentares bandeirantes foram unanimes em affirmar que a noticia pelo seu exaggero é uma "verdadeira pilheria".

Teve grande repercussão na Camara a exoneração do ministro da Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

defesa das instituições e do regimen, pois o que se verificava no momento era uma crise authentica e perfeita de autoridade, crise da qual fizera o historico, salientando que se originava da investidura com que os homens de governo chegam aos postos almejados.

Lembrava-se bem de que dissera que o erro inicial dos acontecimentos que se iam desenvolvendo no regimen legal partiram do seio da Constituinte, permittindo a eleição do chefe do Governo Provisorio e dos interventores nos Estados. O que previra, via dia a dia confirmado pelos factos que se praticavam na administração publica.

— Sr. presidente, prosegue, como a minoria que tem assento nesta casa firmou o seu programma no fortalecimento de tudo aquillo que constitua, dentro da lei, a ordem legal, essa minoria parlamentar, na hora presente, em que occorre episodios importantes da vida nacional, quer, accentuando seus pontos de vista, appellar no sentido de que a maioria, pela palavra autorizada do seu leader, explique ao paiz a causa da exoneração do ministro da Guerra, bem como porque na entrevista concedida por esse illustre geenral brasileiro, que é, incontestavelmente reconhecido como uma das figuras centraes das nossas forças de terra, o sr. geenral Góes Monteiro.

S. excia. deixa duvida no espirito do povo, acerca dos dois motivos, — um de ordem politica e outro de ordem pessoal, que o levaram a deixar a pasta. Faz o general Góes Monteiro, como é de praxe, grande accusação aos politcos brasileiros, e como a minoria parlamentar tambem constitue esse grupo politico, quer, desde já, lavar sua testada, mostrando não ter contribuido, de qualquer modo, para as agitações, perturbações ou indisciplinas verificadas no Exercito.

UM ACTO IMPORTANTE DA VIDA NACIONAL

Continuando, diz o deputado mineiro:

— Sr. presidente, o que se deprehende da entrevista do ministro da Guerra é que os politicos que o perturbam não são os da minoria, mas sim os da propria maioria.

— São os seus proprios companheiros, diz o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

O sr. Bias Fortes leu, depois, alguns trechos da entrevista, mostrando que por uma das declarações do general Góes Monteiro, tornava-se necessario que a minoria se collocasse a salvo da accusação de que os politicos haviam aniquillado todos os esforços e propositos do ministro da Guerra.

O general Góes Monteiro tambem disse que, por necessidade, para nao prejudicar o proprio governo; deixou a pasta. Ora, sómente a maioria parlamentar podia ter exigencias, que determinaram o afastamento do ministro da Guerra, e sómente ella podia tel-as, provavelmente estimulando o governo á pratica de actos, sob ameaça de não lhe dar a solidariedade e o apoio.

—O acontecimento, diz o orador, é gravissimo, tanto mais quanto devemos lembrar que vivemos num regimen democratico-liberal, apesar do ministro da Guerra com elle não concordar, em que os homens publicos têm o dever de dar satisfações e esclarecimentos de todos os actos que passem pelas altas espheras da administração. A Camara não póde permanecer impassivel deante deste acto, que é, incontestavelmente, um acto importante da vida nacional: o afastamento do ministro da Guerra, por não poder elle realizar seu programma, de bem servir á patria, disciplinando-lhe as forças armadas.

A Camara tem o imperativo dever de esclarecer, pela palavra autorizada dos representantes da maioria que apoiam o governo, porque razão o ministro da Guerra, nesta hora e nesta altura em que o paiz mais necessita de calma para o trabalho e para a prosperidade, abandona seu posto, sem que tenha desmerecido da confiança do presidente da Republica, que, ironicamente affirma, em sua carta, que o vem acompanhando ha cinco annos, desde o posto de teennte-coronel, até o de general de divisão, fixando, portanto, que toda sua carreira foi feita á sombra de s. excia.

INTERPELLANDO O LEADER DA MAIORIA

O sr. Bias Fortes, em seguida, em nome da minoria, interpella o leader da maioria para que esclarecesse a questão, principalmente as directrizes no seio da Camara, mostrando que estava ella cohesa e firme, sempre que necessario para libertar o governo da Republica das influencias regionalistas que perturbam a vida da nação.

— Quem affirma não sou eu, declara. E' o proprio ministro da Guerra quem nos annuncia que já estão dispostas as pedras no tablado do xadrez, para a solução do caso da successão presidencial.

O sr. João Carlos Machado, leader gaucho, intervem, dizendo:

— Ha toda conveniencia, não só para orientação da Camara, como para o julgamento que o paiz inteiro deva fazer posteriormente, da situação, em que v. excia. caracterize perfeitamente quaes essas influencias regionalistas.

— Interpello a Camara, prosegue o sr. Bias Fortes, porque, não fazendo parte dos conselhos do governo, afastado ha muito dos gabinetes palacianos e do contacto com os homens da situação, não serei eu, da minoria parlamentar, que possa esclarecer o paiz, dando as razões pelas quaes o ministro da Guerra deixou a pasta.

Quero que se esclareça o caso, tanto mais quanto se trata de entrevista concedida a um orgão insuspeito ao governo da Republica, que é O JORNAL, que tem dado decisivo apoio á situação e que, pela palavra do ministro da Guerra, assegura se desenhar na vida politica do Brasil, desde já, o drama da luta da successão presidencial.

E vae além: affirma que estão collocados, em campos oppostos, de um lado, o actual governador de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira e, do outro, o sr. Flores da Cunha.

— O general Flores da Cunha, intervem o sr. João Carlos Machado, em declaração publica affirmou que o Rio Grande do Sul não deve absolutamente pleitear a sucessão da presidencia da Republica. Ainda hoje, pela palavra autorizada do sr. Francisco Flores da Cunha, foi repetida essa declaração no Senado Federal. Não acredito que qualquer dos senhores congressistas possa ter duvidas quanto á sinceridade do general Flores da Cunha, ao fazer semelhante affirmativa. Aliás, os termos em que está vasada são de clareza crystallina, e só a pouca vontade de bem interpretar o seu pensamento é que poderia dar margem a quaesquer duvidas.

— O aparte que acaba de ser dado pelo leader da bancada liberal do Rio Grande do Sul, volta-se o orador, já é uma grande declaração.

mento para o Brasil. Felicito-me por ter tido a opportunidade de aventar no scenario desta casa a questão suscitada na entrevista do ministro da Guerra, porque do Rio Grande do Sul já partiu a palavra autorizada de seu leader, affirmando que o general Flores da Cunha não é candidato á futura presidencia da Republica.

E o sr. Bias Fortes concluiu, dizendo que era preciso tranquillizar o paiz, com um esclarecimento por parte daquelles sobre os quaes pesavam as accusações proferidas na entrevista do ministro da Guerra.

NA TRIBUNA O SR. RAUL FERNANDES

Em seguida, o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, proferiu o seguinte discurso:

— Sr. presidente, acudo, tão presto quanto possivel, ao repto, desafio, intimação ou que melhor nome tenha, que acaba de ser lançado nominalmente ao "leader" da maioria pelo nobre deputado por Minas Geraes. Mas acudo para indeferir o pedido. S. excia., de posse das declarações feitas pelo nobilissimo ministro da Guerra resignatario, intima a maioria da Camara, representada pelo seu "leader", a dizer quaes são as razões de ordem politica que determinaram o pedido de demissão apresentado pelo general Góes Monteiro, e attendido pelo presidente da Republica, na terceira vez em que tal solicitação lhe era apresentada.

Parece, sr. presidente, que estamos assistindo a episodio parlamentar em regimen que não é o nosso. O meu nobre collega por Minas, que ouvi com a maxima attenção e respeito, a que faz jús, de todos os seus pares, pelas eminentes qualidades que o exornam, tem actualmente por chefe, chefe supremo, um ex-presidente da Republica; e é para o testemunho do seu chefe que quero appellar, afim de que diga desde quando, em regimen presidencial, em que os ministros são meros secretarios do presidente da Republica, o que constitue, por assim dizer, sua familia politica, pode-se intimar uma corporação legislativa a explicar as razões intimas que levam um ministro a pedir a sua exoneração ou o presidente da Republica a concedel-a.

— Quem deve se defender é a maioria da casa, diz o sr. Bias Fortes.

— A maioria da Camara é estranha, continúa o sr. Raul Fernandes, a esse episodio. Não tem razão nem motivo para conhecer as causas, que o determinaram. (Muito bem). Não sou qualificado para dar explicações que me são pedidas. Presto-me á tarefa de coordenar a actividade legislativa. Dahi não saio nem sairei nunca. Coordeno quanto posso, ajudado por todos os meus collegas, os trabalhos technicos e politicos da Camara. E os cordeno em contacto com o Executivo, naquillo que é da nossa esphera e da nossa competencia.

Ignoro, sr. presidente, nem tenho razão para saber, nem quero saber, quaes os motivos intimos que induziram o ministro da Guerra a solicitar a sua demissão. (Muito bem).

— Muito bem, não, atalha o sr. Cincinato Braga, é o abandono do presidente da Republica pela maioria parlamentar.

O recinto se agita. Ouvem-se não apoiados e apoiados.

— Isso pertence ao fôro intimo do ministro resignatario e ao fôro intimo do presidente da Republica, esclarece o orador.

— Não estamos no mesmo regimen da Republica velha, diz o sr. Bias Fortes. Podemos, agora, interpellar os ministros, fazendo-os vir a este plenario dar informações.

— Os ministros podem ser interpellados, prosegue o sr. Raul Fernandes, e, no caso de que se trata, é o ministro resignatario que deve ser interpellado. Só elle póde explicar as razões não expressas de seu pedido de demissão. Esses motivos escapam a nós mesmos, politicos, e determinaram, no animo do ministro da Guerra, a convicção de que não podia servir com utilidade ao presidente da Republica e ao Exercito. Não contesto a affirmação. Partindo de onde partiu, deve ser verdadeira, mas não são razões politicas ligadas ao funccionamento do Poder Legislativo. Isto eu o affirmo. Ao ministro da Guerra, gestor supremo do Exercito, nunca esta Camara recusou medida alguma. Sempre que o Ministerio da Guerra se dirigiu ao legislativo reclamando providencias para o bom andamento dos negocios ao seu cargo foi, invariavelmente, attendido nas suas solicitações. Não partiu, pois, do Poder Legislativo, qualquer manifestação de desapreço ou desconfiança no terreno politico. O Legislativo, como tal, a maioria politica, como tal, é estranha ao dissidio. Ignoro as razões, não quero conhecel-as, por isso que escapam á minha competencia. Pediria ao nobre deputado sr. Bias Fortes, que interpellasse, se quizesse, os autores e protagonistas deste drama.

AGUARDEMOS A PALAVRA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Respondendo immediatamente ao "leader" da maioria, o sr. Octavio Mangabeira pronunciou estas palavras:

— Sr. Presidente, o nobre "leader" da maioria da Camara talvez tenha dito bem: não está em jogo, no caso, a representação nacional, no seu caracter de poder politico, mas estão em jogo os politicos.

Um general do Exercito declara, sob a responsabilidade do seu nome, que se vê compellido a deixar a pasta da Guerra "por ter verificado que os politicos minavam e annullavam todos os seus esforços para servir ao Exercito."

O sr. Arthur Bernardes — Este é o ponto que se discute.

O sr. Octavio Mangabeira — Pesa, por conseguinte, sobre os politicos brasileiros uma accusação gravissima.

O sr. Amaral Peixoto — Accusação que vem desde 1924, porque desde 1924 os politicos minam a disciplina no Exercito.

O sr. Djalma Pinheiro Chagas — Quaes são esses politicos que minam, no momento? A minoria declara apenas que não tem responsabilidade nisso.

O sr. Octavio Mangabeira — De duas, uma, ou a honra da farda que o general Góes Monteiro enverga o obriga a vir declarar á nação quaes são esses politicos — porque não póde pesar sobre a politica brasileira, em face do paiz, uma accusação desta ordem — ou...

O sr. Adalberto Corrêa — O general Góes Monteiro já declarou que ia esclarecer seu pensamento pela imprensa.

O sr. Octavio Mangabeira — Pois então vou encerrar minhas considerações, sr. Presidente, deante da palavra do nobre deputado.

O illustre collega tem razão: o general Góes Monteiro já declarou que falará ao paiz. O nobre deputado me lembra esta circumstancia: eu me rendo a ella. Aguardemos a palavra do general Góes Monteiro.

O FINAL DOS TRABALHOS

Voltou, depois, á tribuna, o sr. Genaro Ponte Souza, que concluiu seu discurso sobre a politica do Pará e acontecimentos passados durante o governo do major Magalhães Barata, descrevendo o seu rapto e os castigos de que foi victima.

Os trabalhos foram encerrados em seguida.

A INSTALLAÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Varias commissões permanentes, eleitas pela Camara, estiveram reunidas hontem, realizando sua primeira sessão de installação e escolhendo seu dirigente. A Commissão de Finanças e Orçamento suffragou para a presidencia e vice-presidencia, respectivamente, os srs. João Simplicio e João Guimarães. Em nome dos presentes, falou o sr. Waldemar Falcão, que fez o elogio dos srs. João Simplicio e João Guimarães. O sr. João Simplicio agradeceu a distincção de seus collegas. Entretanto, deixava para exprimir seu verdadeiro agradecimento na proxima reunião ordinaria, quando exporia um plano de trabalho para a Commissão, trocando idéas com seus companheiros.

O sr. João Guimarães tambem formulou seu agradecimento pela investidura do cargo de vice-presidente.

A Commissão de Constituição e Justiça elegeu presidente e vice, respectivamente, os srs. Waldemar Ferreira e Godofredo Vianna; a de Segurança Nacional, para os mesmos postos, os srs. Magalhães de Almeida e Plinio Tourinho; a de Diplomacia, os srs. Renato Barbosa e Diniz Junior; a de Agricultura, os srs. Arthur Neiva e Rezende Tostes; a de Legislação Social, os srs. Deodato Maia e Moraes Andrade; e a de Obras Publicas, os srs. Barros Penteado e Martinho do Prado.

DENUNCIADOS COMO INCURSOS NO ART. 331 DO CODIGO PENAL

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Foram denunciados perante o juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal os srs. Benedicto Dias Baptista Xavier, José Pires e Alcides da Silva Caldeira como incurso no artigo 331 combinado com o artigo 330 do Codigo Penla. O processo prende-se á luta de diversas facções dentro do Syndicato dos Ferroviarios da Sorocabana. Os dois primeiros accusados são supplentes do Partido Socialista Brasileiro e como tal têm immunidades parlamentares.

Hoje deveria ser iniciada a instrucção do processo sendo levantada a preliminar de que aquelles dois accusados não pódem ser processados sem o consentimento da Assembléa Constituinte uma vez que sendo supplentes pódem ser chamados a qualquer momento ao Congresso.

Acontece porém, que os accusados abriram mão das immunidades sendo tomado por termo tal resolução. O caso ficou entretanto parado até que o ministerio publico decida sobre o encaminhamento da causa ouvindo a Assembléa Constituinte.

A solução do problema do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

nunciou que se realizará amanhã, ás 17 horas e 30, a reunião preliminar para a constituição do grupo dos paizes mediadores nas negociações de paz no Chaco.

Sabe-se, nos meios ligados ao Ministerio do Exterior, que, de diversas chancellarias, têm sido recebidas suggestões no sentido de serem quanto possivel activadas as negociações de paz.

Depois de amanhã haverá outra reunião, de caracter definitivo, e na qual tomará parte, igualmente, o Uruguay.

A impressão dominante nos meios diplomaticos era, hoje, que não se effectuaria a conferencia prévia do Rio de Janeiro, afim de não demorar as negociações de paz.

ENCERRADO O EXERCICIO FINANCEIRO

Cabe ao Instituto de Previdencia providenciar

O director geral da Fazenda Nacional communicou ao presidente do Instituto Nacional de Previdencia que, por estar encerrado o exercicio de 1934, não póde ser attendida a solicitação do referido instituto, no sentido de ser paga a importancia de 1:180:000$, correspondente á participação do Governo Federal nos premios devidos ao mesmo Instituto pelos funccionarios que perceberam menos de 6:000$ annuaes, despesa essa que devia correr por conta sub-consignação 11, da verba 10ª do orçamento do Ministerio do Trabalho.

Ao referido Instituto cabe providenciar, por intermedio do alludido Ministerio, sobre o processamento da tal despesa.

TEM TRINTA DIAS PARA TOMAR POSSE

O director geral da Fazenda Nacional communicou ao director do Expediente do Ministerio da Fazenda que resolveu prorogar, por trinta dias, o prazo para Manoel Pizarro tomar posse e assumir o exercicio do cargo de fiscal da filial em Bello Horizonte da caixa constructora "Codolar S. A.", para o qual foi nomeado.

A LIBRA NOVAMENTE EM ALTA

De 85$800 a 87$000

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 85$800, verificando-se uma alta de 1$000, em relação ao fechamento anterior.

Durante o dia, aquella moeda accusou novas alterações, sendo que, na reabertura, passou a ser cotada a 86$500 e fechou com os bancos desta praça operando a 87$000.

O dollar foi cotado a 18$000 e assim fechou o mercado livre de cambio, com as nossas taxas em baixa sensivel.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Chamados os candidatos inscriptos na 8.ª Inspectoria

Para os serviços de electrificação da Central do Brasil, o Departamento do Pessoal da Estrada pede o comparecimento dos 25 candidatos inscriptos pela Oitava Inspectoria, para o serviço de trabalhadores. Os interessados devem comparecer á séde da referida Inspectoria, em Alfredo Maia, onde receberão as necessarias instrucções.

VIAJA PARA O RIO O PROPRIETARIO DE "LA ROYALE"

LISBOA, 8 (O JORNAL) — Com destino ao Rio, passou por esta capital, a bordo do "Massilia", em companhia de sua esposa, o senhor Emmanuel Bloch, proprietario da joalheria "La Royale".

O futuro edificio do Ministerio da Educação

Vem despertando interesse o concurso entre architectos, para a realização do seu projecto

Conforme já foi noticiado, o Ministerio da Educação e Saude Publica está delligenciando para installar os serviços de sua secretaria em uma séde nova, que comporte confortavelmente as cinco directorias geraes em que ella se divide.

Para isso, foi aberto um concurso entre architectos nacionaes e extrangeiros, residentes no Brasil, os quaes poderão apresentar os seus projectos á Superintendencia de Obras e Transportes daquelle Ministerio.

Constará o concurso de duas provas successivas. A' primeira poderão participar, individualmente, todos os architectos legalmente habilitados ao exercicio da sua profissão no Brasil. A' segunda só serão admittidos os concurrentes, em numero de cinco, escolhidos pelo jury, na primeira prova.

Os concurrentes deverão entregar seus trabalhos em envolucro fechado e lacrado, levando apenas por fóra uma divisa com a qual serão assignados. O envolucro virá acompanhado de um envelope, levando externamente a mesma divisa do envolucro e contendo o nome e o endereço do autor.

Os architectos escolhidos para a prova final serão convidados a demonstrar que estão legalmente habilitados ao exercicio da profissão.

O edificio será construido numa área rectangular, e mede 91x60 pelas ruas Araujo Porto Alegre e Pedro Lessa e 60,000 pelas ruas Graça Aranha e Imprensa, ficando a criterio do concurrente recuar ou não a fachada principal do edificio até 10m,00 a partir do alinhamento.

O candidato apresentará, na primeira prova, apenas as plantas de cada pavimento e da cobertura, o desenho da fachada principal, uma perspectiva do angulo e um córte.

Para a prova final, os desenhos exigidos são os seguintes: plantas de cada pavimento e da cobertura; córte longitudinal e transversal; desenho das fachadas exteriores e interiores, desenho do "hall" e da escadaria principal, e perspectiva do angulo, com o horizonte a dois metros de altura e a distancia minima sufficiente para evitar deformações exageradas.

A escala das plantas, córtes e fachadas é, para a primeira prova, de 1:200 e para a segunda, de 1:100, nas plantas, e de 1:50 nas elevações.

A altura do edificio projectado não deverá exceder ao maximo permittido pela Prefeitura Municipal.

Os trabalhos serão elaborados de accordo com o que foi acima especificado, não sendo admittidos outros desenhos.

Nenhum concurrente poderá enviar variantes de um mesmo projecto, mas poderá apresentar, na primeira prova, mais de um projecto.

Não poderão tomar parte no concurso, directa ou indirectamente, os architectos pertencentes á Superintendencia de Obras e Transportes do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Sendo a segunda prova de desenvolvimento, nella deverá o concorrente observar as linhas geraes do esboço apresentado na primeira prova.

Os trabalhos da primeira prova serão entregues, mediante recibo, na Avenida Rio Branco, numeros 219-39, quarto andar (Bibliotheca Nacional), até ás 14 horas do proximo dia 31.

O prazo para o desenvolvimento do esboço é de 60 dias, a contar da data em que a Superintendencia de Obras e Transportes fizer aos concurrentes escolhidos na primeira prova a devida communicação.

Os desenhos serão apresentados em papel collado sobre caixilhos leves de madeira ou pregados sobre papelão com enquadramento de papel grosso colorido.

Os trabalhos não premiados serão devolvidos aos seus autores que os procurarem até 15 dias depois de publicado o resultado do julgamento.

Findo este prazo, os concurrentes que não os tiverem procurado perderão o direito aos mesmos.

Os trabalhos premiados ficarão sendo propriedade do Ministerio da Educação e Saude Publica, perdendo o autor todos os direitos sobre os mesmos.

No projecto classificado em primeiro logar poder-se-á exigir que sejam feitas pelo autor as modificações complementares que forem julgadas convenientes pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

O concurso será julgado por uma commissão formada pelo ministro da Educação e Saude Publica, que a presidirá, por um professor da Escola Nacional de Bellas Artes, por um professor da Escola Polytechnica, por um representante do Instituto Central de Architectos e pelo superintendente de Obras e Transportes.

Os premios serão conferidos de conformidade com a classificação que fôr estabelecida pela commissão.

O concurrente classificado em primeiro logar na prova final receberá o premio de 40:000$000, e o classificado em segundo logar receberá o premio de 20:000$000.

Os outros tres candidatos, admittidos a concorrer na segunda prova, receberão 6:000$000. Estes premios serão pagos immediatamente depois do julgamento.

O governo não fica com a obrigação de contractar os serviços dos architectos premiados para a execução da obra.

Por não julgar idoneos os trabalhos apresentados, poderá a commissão escolher, na primeira prova, menos de cinco concurrentes. Pela mesma razão poderá, na segunda prova, não escolher nenhum.

O edificio projectado para o Ministerio da Educação e Saude Publica deverá abrigar a Secretaria de Estado, os conselhos technicos do Ministerio e outras repartições, etc. O edificio terá entrada por todas as quatro fachadas.

A construcção do edificio não poderá exceder de 7.000:000$, calculado o metro quadrado do piso em 500$000.

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

Edição commemorativa do jubileu do rei Jorge V

O "Diario de Pernambuco", um dos orgãos da cadeia jornalistica dos "Diarios Associados", fez circular, na terça-feira ultima, uma edição de 26 paginas, dedicada ao jubileu de S. M. o rei Jorge V, da Inglaterra.

A par da escolhida collaboração, aquelle numero do jornal mais antigo em circulação na America Latina traz innumeras reportagens de palpitante interesse.

A primeira pagina do "Diario de Pernambuco" é uma allegoria do pintor pernambucano Luiz Jardim, contendo nos medalhões o rei e a rainha e em baixo os brazões do Imperio Britannico.

Com a edição de ante-hontem, o "Diario de Pernambuco" associa-se ás justas manifestações da colonia ingleza, no grande Estado nordestino, pelo 25º anniversario do reinado de Jorge V.

EM DISPONIBILIDADE ACTIVA O EMBAIXADOR CAVALCANTI DE LACERDA

Por decretos da pasta do Exterior foram declarados em disponibilidade inactiva o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe Gustavo de Vianna Kelsch e em disponibilidade activa o embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda.

SOMENTE OS BRASILEIROS PODERÃO SER PROFESSORES

Apresentada, na Constituinte riograndense, uma emenda facultando o exercicio do magisterio, no Estado, somente aos nacionaes

PORTO ALEGRE, 8 (A.M.) — Diversos deputados á Constituinte estadual apresentaram uma emenda, na qual se faculta o exercicio do magisterio, no Estado, sómente aos nacionaes.

Essa medida provocou um movimento entre os professores estrangeiros aqui radicados, os quaes apresentaram um longo memorial ao secretario do Interior e ao "leader" da maioria da Constituinte, contrario á adopção dessa providencia na Carta Constitucional do Estado.

Sabe-se que o caso será resolvido, respeitando-se os direitos dos actuaes professores estrangeiros que estiverem no exercicio da profissão na época da promulgação da Constituição, após o que só será permittido o ensino do parte de nacionaes.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O JORNAL, de hontem, affirmou, no seu artigo "Taco a taco", que a Alliança Nacional Libertadora tinha uma ideologia anti-democratica. "A Alliança Libertadora, affirma o articulista, em defesa da qual agiu o sr. Mauricio de Lacerda, tambem combate as normas democraticas e aceita o criterio fascista de que as passeatas adversarias tambem devem ser varridas a vassoura".

Nada, entretanto, menos verdadeiro que as affirmações feitas por este articulista. Um dos pontos fundamentaes da Alliança é a defesa das liberdades democraticas. A A. N. L., como já declarou innumeras vezes, é uma frente unica nacional, pela emancipação do povo brasileiro da escravidão imperialista, pela defesa das liberdades democraticas, contra a exploração feudal da terra. Dentro destes tres pontos de vista, ella aceita o apoio de qualquer individuo, independentemente das suas convicções politicas, religiosas ou philosophicas.

A A. N. L. não julga possivel a luta anti-imperialista combatendo-se as liberdade democraticas. Porque a emancipação do Brasil exige o concurso activo do povo inteiro e porque, por outro lado, não se pode erguer o nivel de vida das massas trabalhadoras, não se pode effectivar e ampliar as medidas de assistencia social e instrucção publica, sem o cancellamento das dividas imperialistas, sem a nacionalização das grandes empresas estrangeiras.

A causa da emancipação nacional do Brasil é, pois, a propria causa das liberdades populares.

A A. N. L., dest'arte, julga a mais grosseira das mystificações essa demagogia integralista, procurando abafar a voz livre e energica do povo, para escravizal-o ás ordens de "enviados de Deus", que recebem ordens e dinheiro das grandes empresas estrangeiras.

Além disso, o dr. Mauricio de Lacerda não agiu em nosso nome. Embora a A. N. L. combata, certamente, os bandos armados e militarizados do integralismo, bandos que não passam de guardas pretorianas destinadas a supprir o espirito servil, reaccionario e impatriotico inexistente em nossas forças armadas, e que visam, apenas, preparar o golpe de Estado do integralismo e massacre collectivo dos trabalhadores.

Ninguem ha de ter a ingenuidade ridicula de acreditar que, para a propagação de uma idéa, seja necessaria a arregimentação militar dos seus partidarios.

E, aliás, o proprio sr. Plinio Salgado, a 8 de outubro de 1934, no Instituto Nacional de Musica, tornou bem claras as finalidades das suas milicias: "Se, dizia elle, dentro de um anno os communistas não derem um golpe, nós o daremos...". E mais adeante: "Quando o integralismo vencer o communista estrangeiro (e como "communista estrangeiro" considerar-se-á todo adversario do governo) será fusilado... Os jornaes serão fechados durante tres dias para não poder noticiar o que faremos com o communista estrangeiro" ("Correio da Manhã" de 9 de outubro de 1934).

E' o massacre generalizado, o terror em toda a sua plenitude, onde os lacaios do imperialismo iriam saciar a sua sêde de sangue dos trabalhadores! Não, nossa ideologia não tem, nada pode ter de commum com essas doutrinas de cannibaes. Defenderemos, sempre, com todo ardor e todo enthusiasmo, a causa da liberdade, a propria causa do povo brasileiro! — Pela Commissão de Propaganda, — (a.) Francisco Mangabeira".

COLUMNA DO CENTRO

O naturalismo social de "Casa Grande"

(Continuação)

Armando Más LEITE

(Copyright dos "Diarios Associados")

No seu desassisado e sectario investir contra a obra da Companhia, o autor de Casa Grande se insurge até contra a "applicação da legislação penal européa a suppostos (sic) crimes de fornicação", que á pagina 131 se verificará serem os da pederastia; contra a "abolição de guerras entre as tribus" e a "abolição da polygamia". (pag. 116). Ao ver do seu freudismo desvairado, nenhum recalque se deveria ter exercido sobre o indigena.

Nenhum. Simplista e artificial o methodo pedagogico dos padres, substituindo, sem lançar préviamente as bases, a cultura indigena pela invasora. Entretanto, foi do columin "ainda vago nas tendencias e indefinido na moral" que os Jesuitas fizeram "o eixo da actividade missionaria" (pag. 173), de um ser, por conseguinte, em que havia um minimo de cultura a substituir. O criterio foi assim o menos artificial possivel, mas pelo sr. G. F. o columin continuaria sendo formado nas sociedades secretas dos paes, submettido a crueis medidas "prophylacticas" de deformação physionomica, abandonado á pederastia. Isso não era artificial: era viril (pag. 174).

"Fracassaram" tambem os Jesuitas na obra das missões: não só isolaram o indigena no seio da sociedade colonial, como não souberam dar á familia christã recem-organizada a necessaria estabilidade economica (pags. 182 a 185). As missões foram, entretanto, um centro de intercambio cultural, de irradiação de novos processos de cultura e o unico vehiculo por onde nos pôde chegar alguma coisa de nosso aborigene. Confessa-o, aliás, a respeito do ultimo ponto, o senhor G. F., quando reconhece a inferioridade de processos do colono portuguez: "O assucar matou o indio" (pag. 190; o grypho é nosso). E, se a nova familia indigena se desaggregou após a expulsão da Companhia, é preciso reconhecer que estava em meio á obra dos Jesuitas, quando a derrocou "a violenta politica de Pombal", o que o sr. G. F. levianamente deixa de fazer.

Onde, porém, se delata abertamente a intenção do autor é no parallelo que faz entre uma hypothetica formação que nos teria dado um missionario franciscano e a que nos foi legada pelos filhos de Sto. Ignacio. Se estes insistiram "a principio" (pag. 167) em ensinar ao indigena coisas de conta e escripta, souberam logo "improvisar-se artifices" (pag. 169), de sorte a poderem dar aos discipulos uma educação á altura do nivel cultural destes. Não se admira o sr. G. F. de tão surprehendente adaptação ás contingencias da catechese, mas vê-lhe sómente o lado forçado de uma adaptação: "tiveram de franciscanizar-se.."

Os franciscanos teriam sido espontaneos e "um enthusiasta da Ordem Seraphica poderia sustentar a these: o missionario ideal para um povo communista (sic) nas tendencias e rebelde ao ensino intellectual como o indigena da America teria sido o franciscano. Pelo menos o franciscano em theoria..." (pag. 168).

Segundo o nosso autor resalta dessas paginas dedicadas á pedagogia dos Jesuitas, o maior mal que nos causaram estes foi o de terem abafado as tendencias communistas do aborigene.

E tocamos talvez, assim, a orientação geral deste ensaio...

Resumindo, como fica feito, a mais extensa critica que em outro logar fizemos á obra do senhor G. Freyre, traz-nos tão só o proposito de documentar o anti-espiritualismo de Casa Grande, que é para nós a face principal do naturalismo que domina todas as suas theses. Responde o texto de modo absoluto ás promessas do prefacio que nos assevera explicar-se a formação patriarchal brasileira, "tanto nas suas virtudes como nos seus defeitos, menos em termos de "raça" e de "religião" do que em termos economicos, de experiencia de cultura e de organização da familia, que foi aqui a unidade colonizadora", (pagina XVII). E isso depois de nos haver dito "admittir influencia consideravel, embora nem sempre preponderante, da technica da producção economica sobre a estructura das sociedades; na caracterização de sua physionomia moral" (pag. XII).

Não importa dizer-nos nessa mesma pagina o sr. G. F. que não é um fanatico do materialismo historico. Repetimos o que diziamos em nossos artigos anteriores, o naturalismo estricto de Casa Grande conduz ás mesmas conclusões e não foi atôa que jubilaram com o livro os moços marxistas do Recife.

O sr. José Americo disse a Rosario Fusco que Casa Grande & Senzala não conclue. Ao nosso ver, ao contrario, conclue até demais: este ensaio é uma segura preparação para o communismo.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 349.

Foram sorteados os premios distribuidos pelo «Estado de Minas» entre os seus assignantes

A ENTREGA DO AUTOMOVEL "CHEVROLET" A' SRA. HELENA DE CASTRO

Ao alto, um flagrante do sorteio e em baixo o director do "Estado de Minas", dr. Dario de Almeida Magalhães fazendo entrega á assignante sra. Helena de Castro do automovel "Chevrolet" com que foi contemplada no sorteio

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Constituiu um acontecimento de invulgar successo o sorteio dos premios que o "Estado de Minas", orgão filiado á cadeia dos "Diarios Associados", resolveu distribuir, a titulo de bonificação, entre os seus assignantes.

Com a presença de crescido numero de interessados, da direcção do "Estado de Minas", foi realizado o sorteio, acompanhado sempre com o maior interesse.

Os principaes premios foram assim distribuidos:

1º premio — Uma casa estylo moderno, projectada pelo architecto Angelo Murgel, construcção da conceituada firma Carneiro de Rezende & Cia., á rua Brasilia, no valor, com o respectivo lote, de 18:000$000.

Coupon n. 4.508, pertencente ao sr. Sebastião Gabrich, residente em Santa Luzia.

2º premio — Um automovel da afamada marca "Chevrolet", modelo 1934, typo Standard Coche, adquirido na Casa Arthur Hass, no valor de 16:500$000.

Coupon n. 6.745, pertencente á exma. sra. d. Helena de Castro, residente nesta capital, á rua Pouso Alegre, 911.

3º premio — Um piano da afamada marca "Brasil", adquirido na Sociedade Importadora Mineira Ltda. (Agencia da Casa Pratt), no valor de 7:000$000.

Coupon n. 5.804, pertencente ao sr. Francisco Brandão, residente no Serro.

4º premio — Um refrigerador G. E., adquirido na Cia. Força e Luz, de Minas Geraes, no valor de..... 4:960$000.

Coupon n. 1.770, pertencente ao sr. Virgilio da Silva Mello, residente em Santa Rita do Arassuahy.

5º premio — Um dormitorio "Confiança", de imbuia, com 8 peças, adquirido na conceituada Casa Confiança, do Vito Mancini & Irmãos, no valor de 1:900$000.

Coupon n. 6.815, pertencente ao dr. Gentil de Salles, residente nesta capital, á rua Pouso Alegre 346.

6º premio — Uma magnifica espingarda de caça marca "Sauer", adquirida na Casa Salles, no valor de 1:800$000. Coupon n.º 1.126, pertencente ao dr. Alfeu Pianna, residente nesta capital, á rua Ubá, 320.

7º premio — Uma machina de costura, da excellente marca Singer, adquirida na Cia. Singer, no valor de 1:720$000. Coupom n.º 4.557, pertencente ao sr. Levy Machado, residente no Serro.

8º premio — Um radio "Crosley", de 7 valvulas, adquirido na Casa Mestre Blatgé, no valor de 1:700$000. Coupon n.º 6.671, pertencente ao sr. Antonio Maria Pedrosa, residente nesta capital, á rua Salinas, 900.

9º premio — Uma renard argentée legitima, adquirida na Pelleteria Siberia, no valor de 1:500$. Coupon n.º 3.364, pertencente ao sr. Vicente de Paula Medeiros, residente em Conselheiro Matta.

10º premio — Um apparelho de radio R. C. A. Victor, adquirido na Casa Titan, no valor de 1:450$000. Coupon n.º 4.252, pertencente ao sr. Manoel Chrispim da Costa, residente em Salinas.

11º premio — Um faqueiro de prata "Wolf", adquirido na Casa Candido Gonçalves, no valor de 1:350$000. Coupon n.º 4.140, pertencente ao sr. José Fortes, residente em Viçosa.

12º premio — Uma entrada permanente, durante um anno, nos cinemas Brasil e Gloria, offerta da Empresa Cine-Theatral Ltda., no valor de 1:200$000. Coupon n.º 4.424, pertencente ao sr. J. Cunha Machado Filho, residente no Rio de Janeiro, á rua Jeronymo Lemos, 11, Villa Isabel.

MACHINAS PARA BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Uma concessão do presidente da Republica

O ministro da Fazenda mandou scientificar ao inspector da Alfandega de Santos que o presidente da Republica, attendendo ao que requereu a firma Clayton & Cª. Ltda., resolveu conceder isenção de direitos de importação para consumo e taxas, para 15 conjuntos completos de machinas para beneficiamento e prensagem de algodão, que a requerente vae importar da America do Norte.

QUANTO PAGOU O THESOURO NO DIA 6

A Pagadoria do Thesouro Nacional pagou ante-hontem . . . . . 1.277:483$500, sendo 1.001 cheques de pessoal, no valor de réis . . . 820:244$100 e 457:239$400 correspondentes a material.

Camara Municipal

O reajustamento dos vencimentos dos professores — Adiada por horas a discussão do regulamento da secretaria

Uma sessão relativamente calma a de hontem, no legislativo municipal, a não ser a nota da mesa aos jornaes sobre uma noticia inserta num vespertino, e o reajustamento dos vencimentos dos professores, que tornaram, por minutos, o recinto agitado, tudo correu ás mil maravilhas.

Aberta a sessão pelo vereador Ernani Cardoso, a acta da reunião anterior, depois de lida, foi posta em discussão, falando, par pedir algumas rectificações, os vereadores Ruy de Almeida, Attila Soares, Frederico Trotta e Heitor Beltrão, esse para protestar contra a nota da mesa fornecida aos jornaes, a proposito do noticiario da sessão da vespera, inserta em um vespertino.

O representante da minoria lê periodo por periodo o noticiario causador da nota, dizendo ser a expressão da verdade do que se passara na sessão anterior, o que ali estava escripto, e que fallecia competencia á mesa par fornecer semelhante nota, pois a sua funcção é presidir reuniões e organizar os trabalhos da casa, sem distinguir maioria e minoria.

S. s. termina a sua pequena oração mantendo uma polemica com os seus collegas de maioria Moura Nobre e Lima Leite.

Após esses pedidos de corrigenda feitos pelos vereadores acima, a acta é approvada. Passando-se ao expediente, já com a presidencia do conego Olympio de Mello, constou o mesmo de alguns telegrammas e officios.

Com a palavra o vereador Frederico Trotta, aborda a questão dos reajustamento dos vencimentos do professorado, dizendo ser a sua situação de verdadeira miseria, em face dos demais funccionarios municipaes. O procer autonomista, depois de ler um ante-projecto e um memorial dirigidos pelos professores ao director da Instrucção, pede o apoio dos seus collegas á causa que abraçou.

S. s., em meio ao seu discurso, aparteado pelo sr. Adaucto Reis, irrita-se, dizendo: a fraqueza mental de certa gente não me permitte traduzir o pensamento desses humildes servidores e municipes" e que preferia tratar desses assumptos da politica rasteira; se politica é isso que está vendo, prefere abandonal-a.

As ultimas palavras da sua exposição de appello ao governador da cidade á causa do professorado.

Passando-se á ordem do dia, são approvados os requerimentos 47, 48, 49, 50 e 51, sendo que este ultimo com apartes da minoria. Ao ser annunciada a discussão do projecto de reforma da instrucção, o vereador Maggioli pede o adiamento por algumas horas, afim de que fossem publicadas as emendas dos vereadores.

Esse requerimento, depois de breve discussão, é dado como approvado e o presidente encerra a reunião, marcando para ordem do dia da reunião de hoje trabalhos da commissão.

A renovação da esquadra portugueza

350.000 CONTOS PARA A ACQUISIÇÃO DE 14 NOVAS UNIDADES

LISBOA, Abril (Correspondencia especial para O JORNAL, por Gastão de Bittencourt) — Com uma pontualidade quasi que mathematica, continuam a chegar ao Tejo ou a serem lançados ás aguas, saidos dos estaleiros britannicos, os barcos da nova esquadra portugueza do plano de renovação naval, que é uma das grandes obras do Estado Novo, uma daquellas que não póde merecer contestação, porque é bem visivel aos olhos de todos.

Entretanto, ha quem procure offuscar a grandeza dessa obra gigantesca, de que se póde orgulhar o governo nacional, affirmando que Portugal não carece de barcos de guerra, o que precisa é de pão mais barato. Esquecem esses patriotas que nem só de pão vivem os povos e que, numa hora em que as ambições mais ou menos escondidas que sempre existiram sobre as nossas colonias, poderem livremente revelar-se, serão esses novos e bellos barcos, já construidos com a visão bem nitida do fim a que, sabe Deus se não serão destinados, que hão de manter com brio, com patriotismo e com o verdadeiro heroismo de que os marinheiros portuguezes têm sempre dado tão fortes e inapagaveis exemplos, o nosso dominio ultramarino, garantir a nossa soberania no fertilissimo e extenso territorio africano, onde a nossa acção colonizadora se tem affirmado admiravel sob todos os aspectos, como excellentemente se tem verificado através das exposições que, em Portugal e no estrangeiro, temos realizado com assombro até, de nós proprios.

Assim, depois dos barcos que, construidos na Inglaterra ou nos estaleiros portuguezes, já se encontram desempenhando as suas funcções ou se acham perfilados na nossa base naval, acaba de ser solemnemente encorporado no effectivo da esquadra portugueza, o novo aviso de segunda classe "Pedro Nunes", construido no Arsenal de Marinha por operarios portuguezes e sob planos de um portuguez, o engenheiro constructor naval sr. capitão de fragata Souza Mendes.

E' com esta a decima unidade naval que, nos dois ultimos annos é incorporada na nossa esquadra. E esse acontecimento foi enthusiasticamente festejado pelas entidades officiaes e pelo povo, que, durante alguns dias, visitou detidamente o novo barco, o maior que até hoje tem sido construido em Portugal.

Ainda este mez deverá chegar ao Tejo o novo submarino "Golfinho" e, possivelmente, em fins de maio proximo, o aviso de primeira classe "Bartholomeu Dias", que se encontra em acabamento nos estaleiros Hawthorn Leslie.

Com a vinda do "Bartholomeu Dias", termina o primeiro cyclo de construcções em Inglaterra, onde se construiram dois navios de primeira classe, dois de segunda classe, dois contra-torpedeiros e tres submarinos. Em estaleiros nacionaes construiram-se, desde 1931, dois contra-torpedeiros, que foram cedidos á Colombia e dois outros que serão lançados á agua brevemente — o "Tejo" e o "Douro" — dois avisos de segunda classe, devendo, assim, até ao fim deste anno, ser a armada portugueza enriquecida de quatorze unidades, novas, apparelhadas com o melhor material, comportando um deslocamento global de 71.000 toneladas e representando um custo que ascende a mais de 350.000 contos.

Aqui temos uma coisa que será difficil esquecer, pelo menos emquanto os novos barcos existirem...

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ATTITUDE INCOHERENTE

Entrou em moda ultimamente entre os economistas nacionaes, a condemnação formal da politica do governo de intervenção no mercado do café, segundo se vem praticando no Brasil ha cerca de trinta annos.

Razões imperativas de interesse nacional, e não o simples capricho dos administradores, levaram-nos a adoptar medidas especiaes de defesa e protecção á industria cafeeira, intimamente ligada á economia do paiz, vizando sobretudo a sustentação dos preços, para não deixar o nosso primeiro producto, á mercê da especulação estrangeira.

A revolução melhorou os methodos antigos, eliminando com os nossos proprios recursos os milhões de saccas represadas nos armazens, em virtude da ultima valorização do governo Washington Luis. Foi uma politica de pertinacia e coragem, que impoz indubitavelmente sacrificio aos lavradores, mas teve a vantagem de liberar-nos a todos do pesadelo que representavam os milhares de toneladas de grão accumuladas durante quatro annos.

Não se póde negar o exito do emprehendimento que, de começo, pareceu insustentavel, pois já não existem os formidaveis "stocks" que sobreestaram da administração Washington Luis, encontrando-nos agora numa situação de admiravel equilibrio, dispondo apenas da sobra necessaria ao jogo do nosso commercio exterior.

Para executar esse vasto programma, o Departamento Nacional do Café teve que assumir enormes compromissos com o Banco do Brasil, montando essas obrigações a cerca de um milhão de contos de réis, que devem ser pagos com a taxa de quarenta e cinco mil réis por sacca cobrada aos lavradores, em seu beneficio e interesse.

Ahi está por que não concordámos com a idéa levantada entre os plantadores, de se extinguir o Departamento Nacional do Café e a taxa de quinze shillings, allegando que ambos constituem uma sobrecarga para a agricultura e impedem a expansão do producto no exterior.

Emquanto subsistirem as obrigações financeiras desse Departamento, é justo que sejam os lavradores que concorram para liquidal-as, parecendo-nos absurda a idéa da transferencia daquelles elevados compromissos para o Thesouro Nacional ou dos Estados cafeeiros.

Finda, porém, essa grande etapa da nossa vida economica, pagos os creditos abertos ao Departamento Nacional do Café, pelo Banco do Brasil, terá chegado a hora de entregarmos o producto aos lavradores, para que possam entrar no regimen de livre concurrencia nos mercados internacionaes. Essa é a orientação que convém aos interesses do Brasil e tem sido preconizada pelos entendidos e pelos lavradores, que até desejam apressar a solução dessa liberdade, eliminando o Departamento e as taxas que consideram oppressivas.

Dahi a surpresa que causou em todos os circulos o memorial apresentado ao presidente da Republica, pelo congresso dos lavradores, no qual essa entidade pretende nada mais do que prolongar, aggravando-a, a actual situação de enfeudamento da lavoura a novos e elevados compromissos que, na hypothese de serem aceitas as suas suggestões, deveriam naturalmente em seu nome assumir o Departamento do Café.

Quando pensavamos que os agricultores eram sinceros ao pleitear as medidas de liberdade a que attribuem tanta importancia, verificamos que reclamam novas prisões e querem reiniciar o cyclo intervencionista, de que sómente agora temos a possibilidade de sair.

Pedindo que o Departamento adquira 4 milhões de saccas e mais o lançamento de uma quota de sacrificio de 20 % sobre a safra de 1935, o que daria um total de 7 milhões e 600 mil saccas, o que de facto os lavradores impetram é um recuo á situação em que nos encontravamos ha dois annos.

Com isso iriamos prolongar indefinidamente o prazo da cobrança compulsoria da taxa de 15 shillings, cuja eliminação deveria ser a chave da nossa futura politica cafeeira. Os nossos lavradores não se querem convencer de que não devemos plantar rubiacea para lançal-a á fogueira ou ao mar, mas para vendel-a aos mercados consumidores por preço ao seu alcance, de modo a augmentar cada anno o volume da nossa exportação.

Se retirassemos do mercado interno 7 milhões 600 mil saccas, correriamos o perigo de encontrar-nos, em breve prazo, em situação deficitaria, sem dispor ao menos de um pequeno stock para prever as eventualidades das safras desfavoraveis.

Queremos nesse assumpto salientar principalmente a incoherencia dos lavradores, quando combatem o Departamento Nacional do Café e a politica intervencionista do governo, e suggerem ao mesmo tempo ao presidente da Republica que esse orgão director dos interesses cafeeiros se intrometta outra vez no mercado, para comprar nada menos de 7 milhões e meio de saccas.

E' evidente que o governo não retardará o cumprimento integral do seu programma economico, na parte relativa á rubiacea, para satisfazer os lavradores, a quem tem faltado sempre uma segura orientação para conhecer os proprios interesses e adoptar rumos certos para a sua defesa permanente.

A VISITA DE MARCONI

Deve ter recebido o paiz com justo desvanecimento a noticia, já hontem confirmada pelos "Diarios Associados", sobre a proxima visita com que nos vae honrar o senador Guglielmo Marconi, attendendo ao convite do governo brasileiro, para presidir á inauguração da grande estação de "broadcasting" que está sendo installada nesta capital, pela Radio Tupy.

A extraordinaria projecção no mundo inteiro do nome do genial inventor, já seria bastante para destacar o alto sentido dessa viagem e o preito de acatamento que representa para a nação brasileira. Pelo inapagavel serviço que prestou á humanidade, Marconi é, sem duvida, um dos vultos marcantes do seculo e a cada um dos seus gestos se attribue naturalmente o maior relevo.

A homenagem que elle agora vem prestar ao paiz não constitue apenas um motivo de ufania para nós, mas tambem significa um proveito positivo, attrahindo a attenção jornalistica da imprensa universal para o Brasil, a que o sabio rende tão nitida demonstração de apreço. Nações ainda novas como a nossa, que necessitam desenvolver intensamente a sua obra de propaganda externa, de modo a que se conheçam as magnificas realizações da sua recente civilização, não podem desejar mais util publicidade do que a que se forma quando merece distincções como essa.

Ao descortino do chanceller Macedo Soares, não escapou a singular vantagem dessa visita. E orientando cada vez mais o seu esclarecido esforço no proposito de pôr em destaque as realidades brasileiras e de attrair para ellas a curiosidade dos expoentes da celebridade moderna, o Itamaraty tem dado provas de que está apto a desempenhar agora o relevante papel que lhe incumbe.

Por outro lado, a solicitude com que o senador Marconi se dispoz a attender ao convite, já tendo marcado a sua viagem para julho proximo, demonstra o prestigio da nossa chancellaria e a efficiencia com que sabe agir para as conquistas mais delicadas.

DISPAUTERIOS JURIDICOS

Recebemos do gabinete do ministro do Trabalho, a seguinte nota:

"O JORNAL de 5 do corrente publicou um commentario sobre a epigraphe "Dispauterios Juridicos", cujo unico fundamento resulta da confusão lamentavel de dois actos totalmente distinctos.

"O "Diario Official", de 16 de abril, (paginas 7582 a 7585), publicou, na secção do Ministerio do Trabalho, duas portarias referentes a materia já approvada pelo ministro, a primeira das quaes se referia ao regimento interno do Actuariado do Ministerio e a segunda approvava as "Instrucções" a que se referem os artigos 40 e 41, do Decreto-lei 24.637, de 10 de julho de 1934".

Por um descuido de paginação, as duas portarias se seguiram sem que fosse dado titulo á segunda, de fórma que o leitor, perturbado pelo desejo de criticar, não se apercebeu, na leitura, de que havia, encerrando a primeira portaria, a assignatura do encarregado do expediente, e que a segunda, na pagina seguinte, começava com os classicos dizeres: "O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, resolve, etc."

Dizer-se, pois, que o regimento interno do Actuario estabeleceu a officialização da classe dos corretores de seguros, isto é que constitue um dispauterio, difficil de classificar.

Quanto ao mérito da questão, a simples leitura dos artigos 24 e 25 das citadas "Instrucções" mostra claramente que não houve "Officialização", nem regulamentação da classe dos corretores de seguros, cuja actividade, em materia de seguros contra accidentes do trabalho, ficará sujeita a um "regimento", que será elaborado pelos representantes das companhias de seguro em collaboração com os technicos do Ministerio.

DECRETO-LEI 24.637

"Art. 40 — Em seguros contra accidentes do trabalho, poderão operar sómente as companhias ou syndicatos que forem expressamente autorizados a fazel-o pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o qual expedirá as necessarias instrucções, regulando as condições indispensaveis á sua actividade nesse ramo de seguros".

"Art. 41 — Das instrucções a que se refere o artigo anterior, constarão, ALE'M DE OUTRAS, as seguintes obrigações a que deverão ficar sujeitos as companhias e syndicatos que operarem em seguros contra accidentes do trabalho".

O sr. Pierre Laval parte hoje para a Russia

PARIS, 8 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, que parte amanhã para Varsovia e Moscou, dedicou o dia de hoje a audiencias diplomaticas e ao despacho do expediente ordinario.

O ministro dos Negocios Estrangeiros deve tomar o rapido de Varsovia ás 19 horas e 15, em companhia do sr. Alexis Léger, secretario geral do Quai d'Orsay; sr. Charles Rochat, director do seu gabinete e de mlle. Laval.

A ausencia do sr. Pierre Laval deve ser de oito dias. De facto, o ministro francez deve estar de volta sabbado, 18 do corrente, ás 6 horas e 45, salvo modificação sempre possivel no horario.

Em julgamento no Tribunal Superior o pleito fluminense

PERDENDO A DEPUTAÇÃO TRES DISSIDENTES SOCIALISTAS, MELHOROU A SITUAÇÃO DO PARTIDO RADICAL

O Tribunal Superior proseguiu hontem, no julgamento do pleito fluminense, que tem exigido da Justiça Eleitoral um trabalho exhaustivo, pois os recursos são em numero de 130, separadamente julgados pelo desembargador José Linhares e motivando longos debates em plenario, principalmente provocados pelo sr. João Cabral que fundamenta extensamente as suas declarações de voto.

A situação dos partidos fluminenses tem variado em cada sessão do Tribunal.

No primeiro dia do julgamento, com as decisões tomadas melhoraram sobremodo, as condições do Partido Radical, parecendo que a perigar a maioria que assegura ter a União Progressista.

Com os ulteriores julgados se tem que não se encontram grandemente alterados os totaes sob legendas, parece que está a União Progressista a ter uma [illegible] maioria.

Na sessão o Tribunal julgou os oito recursos restantes do oitavo volume, assim como os do nono volume, restando, apenas, para a proxima sessão os recursos do ultimo volume e os recursos geraes.

Com estas decisões, perderam os lugares os deputados socialistas dissidentes Luiz Frederico Carpenter, João Herdy Bocchart e Quito Ferrari.

OS JULGAMENTOS

O Tribunal passou a deliberar julgando os seguintes recursos: sjn, 8ª da 24ª zona, Angra dos Reis; Soares Filho, recorrente, o T. R. não tomou conhecimento, e o T. S. E., depois de longos debates, como sempre provocados pelo sr. João Cabral, resolveu annullar a votação. [illegible]

[illegible]

O NONO VOLUME DO PROCESSO

Em seguida, o relator apresentou ao Tribunal os recursos reunidos no volume nono do processo, que são os seguintes:

[illegible]

9ª da 35ª zona, recorrente Ramon Alonso: negado provimento. Recurso sjn., 10, da 35ª zona, recorrente o Partido Socialista: o T. R. negou provimento ao recurso e o relator opina pela confirmação dessa decisão, e o T. S. E. acompanha essa decisão.

OS ULTIMOS RECURSOS

Recurso 6.209, de Itaocára, recorrente Soares Filho: mantida a decisão que negou provimento. Recurso sjn., 8ª da 37ª zona, o mesmo recorrente: mantida a decisão. Recurso 6.152, 1ª de Cambucy, recorrente Carlos Tinoco: annullada a votação pelo T. R. e mantida a decisão. Recurso sjn., 2ª de Itaocára, recorrente, Prado Kelly: o T. R. annullou a votação e o T. S. mantéve a annullação sem renovação.

Pelo adeantado da hora o presidente suspendeu a sessão, marcando outra para hoje as 9 horas.

A permanencia do governador Benedicto Valladares no Rio

S. ex. conferenciou hontem, no Guanabara, com o presidente Getulio Vargas — O chefe do governo mineiro convidou o general Góes Monteiro para ir a Caxambú

O governador Benedicto Valladares, desde que chegou a esta capital, tem estado em constante actividade, recebendo visitas das principaes figuras do mundo politico e social, dos companheiros de representação, de amigos e de pessoas gradas; visitando os ministros de Estado e politicos que o procuraram.

Ante-hontem, s. ex. esteve em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, com quem teve longa e cordial palestra; hontem, das 14 ás 15 e 30 horas, o chefe do governo mineiro conferenciou, no Palacio Guanabara, com o chefe da Nação.

O GENERAL GÓES MONTEIRO FOI CONVIDADO, OFFICIALMENTE, PARA VISITAR CAXAMBU'

Hontem, pela manhã, estiveram no Palace-Hotel, onde foram gentilmente recebidos, no seu apartamento, pelo governador Valladares [illegible] Pedro Aleixo, Noraldino Lima, José Maria de Alkmim, Francisco Negrão de Lima, [illegible] Pedro Marques [illegible] gremente, sobre diversos assumptos, com o chefe do governo mineiro e com o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official de Minas.

Falámos ao governador Valladares sobre a noticia da ida do general Góes Monteiro a Minas.

— "Realmente — respondeu-nos s. ex. — tive o prazer de convidar o general Góes Monteiro para visitar e descansar em Caxambú. O illustre militar, com quem [illegible] e julguei ir de encontro aos seus desejos [illegible]

O chefe do governo de Minas ainda permanecerá uns quatro dias no Rio, regressando após a Bello Horizonte.

Rumo ao Rio

RECIFE, 8 (A. P.) — O "Graf Zeppelin" levantou vôo, ás 7 horas de hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

O general João Gomes assumirá, hoje, a pasta da Guerra

(Conclusão da 2ª. pag.)

so e pertinaz, em iniciativas e medidas de grande alcance profissional. Dentro e fóra do Exercito jamais desprezou opportunidade ou poupou esforços para bem servir ao paiz e á nobre classe a que pertence.

Não posso occultar, por tudo isso, o meu pezar, ao vel-o afastar-se do posto que vinha desempenhando. Estou certo, entretanto, que continuarei a contar com a sua collaboração e experiencia das questões militares, sempre que os superiores interesses da nação o exigirem. Agradecendo, mais uma vez, os inestimaveis serviços que devotadamente prestou, espero que, repousado e refeito das fadigas que tanto lhe têm abalado a saude, passe de novo a consagrar a sua actividade ao Exercito e ao paiz, que muito ainda podem esperar da sua cultura, capacidade profissional e forte intelligencia.

Reafirmo-lhe a segurança de minha melhor estima e consideração. — (a) Getulio Vargas."

O DIA DE HONTEM DO GENERAL GOES MONTEIRO

Chegado ao Ministerio da Guerra, hontem, ás 11 horas, o general Góes Monteiro já ali encontrou á sua espera o general Manoel Rabello, commandante da guarnição de Pernambuco.

Entretiveram-se, ambos, em palestra durante algum tempo, tratando de assumptos relativos áquella guarnição. Depois que o general Rabello saiu, o general Góes assignou varias portarias, findo o que deixou o gabinete, seguindo para o Club Germania, onde offereceu um almoço de despedida aos seus officiaes de gabinete.

A's 16 horas, o ministro demissionario voltou ao Ministerio, tendo sido alvo de uma visita de despedida no seu gabinete por parte do pessoal da Secretaria da Guerra. Ao coronel Laurenio Lago, director da Secretaria, o general Góes agradeceu os serviços que o pessoal desse departamento prestara á sua gestão, tendo aquelle funccionario agradecido esse gesto de cortezia do exministro.

Dirigindo-se ao seu gabinete, o general Góes recebeu, entre outras pessoas, os generaes Benedicto da Silveira, João Gomes e Xavier de Barros.

Tambem esteve em seu gabinete o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

O general Góes, depois de assignar volumoso expediente, retirou-se, finalmente, do Ministerio, cerca das 18 horas.

ELOGIADO O PESSOAL DO GABINETE DO GENERAL GOES

Em aviso ao chefe do D. P. E., o general Góes Monteiro declarou que, ao deixar o cargo de ministro da Guerra, [illegible] os officiaes de gabinete [illegible] cujos nomes hontem publicámos.

Accrescentava ainda nesse aviso que a "essa plêiade de officiaes trabalhadores e dedicados" muito agradecia o valioso concurso prestado á sua administração, louvando-os pela sinceridade da actuação e criterio desempenho de suas funcções.

[illegible]

CANCELLADA A PRISÃO DO CAPITÃO WALTER POMPEU

Ao chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que resolveu cancellar dos assentamentos do capitão Walter Pompeu, do 23º B. C. e do 1º tenente medico Joseph Nunes Ribeiro, da Fortaleza de Santa Cruz, as prisões que lhes foram impostas: no primeiro, em nota n. 141-Gab., de 6 de março do corrente anno, e ao ultimo, em nota reservada de seu gabinete, dirigida ao Departamento do Pessoal.

OS ULTIMOS ACTOS DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, ministro demissionario da pasta da Guerra, pela ultima vez que esteve com o presidente da Republica, submetteu á sua approvação uma proposta para a compra de material de que carece a Aviação Militar.

O presidente da Republica deu a autorização necessaria para essa acquisição, tendo o general Góes Monteiro providenciado neste sentido junto ao general Coelho Netto, director da Aviação Militar.

O CONCURSO PARA ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, entre seus ultimos actos, assignou um mandando reabrir o concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro de escreventes dactylographos do Ministerio da Guerra.

Esse concurso fôra suspenso, originando innumeras reclamações dos interessados, que, já inscriptos, tinham feito despesas com papeis para juntada nos respectivos requerimentos.

O COMMANDO DO 1.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

Por decreto que devia ter sido assignado na pasta da Guerra, foi exonerado do commando do 1.º Regimento de Aviação, o coronel Newton Braga, devendo tambem ter sido designado para substituil-o, o tenente-coronel Eduardo Gomes.

OS ULTIMOS DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

Entre os ultimos decretos que o general Góes Monteiro submetteu á assignatura do presidente da Republica, estão os seguintes:

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel José Scarcella Portella, na chefia do Serviço de Subsistencias da 5.ª Região Militar, no Paraná; exonerando o coronel Edgard Facó, do logar de chefe do Serviço de Estado Maior da 9.ª Região Militar, Matto Grosso, e nomeando para substituil-o, o tenente-coronel Glicerio Fernando Gerpas.

ADIADA A VIAGEM DO GENERAL GO'ES MONTEIRO A MINAS

O general Góes Monteiro, não partirá mais, esta semana, para uma estancia de aguas em Minas, onde pretende repousar. Motivos diversos o obrigam a adiar, não sabe ainda até quando, essa viagem.

AS DESPEDIDAS DO GENERAL GÓES AOS MEMBROS DA JUSTIÇA FEDERAL

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, foi lido o seguinte telegramma do general Góes Monteiro:

"Presidente da Suprema Côrte. Tendo renunciado o cargo de Ministro da Guerra para regressar ao seio de meus camaradas da tropa, despeço-me de v. excia. e dos demais membros desse collendo tribunal e agradeço-lhes as attenções a mim dispensada. Saudações. P. Góes."

— O Presidente mandou que se agradecesse, fazendo votos para que continue a prestar ao Brasil, seus relevantes serviços.

O GENERAL FRANCO FERREIRA ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, com séde em Minas Geraes e que aqui se encontra a serviço, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo estado em varias dependencias do Ministerio da Guerra, tratando de interesses da sua Região.

O general Franco Ferreira deverá regressar a Juiz de Fóra no proximo domingo, ou segunda-feira, salvo, caso de força maior.

A mediação no conflicto do Chaco

BUENOS AIRES, 8 (H.) — O dr. Alvestegui, enviado extraordinario da Bolivia junto á Santa Sé, deixou esta capital, a bordo do paquete "Augustus".

Em meios geralmente bem informados circulam certas versões, segundo as quaes o dr. Alvestegui seria nomeado plenipotenciario do seu paiz á proxima conferencia preliminar do Rio de Janeiro, relativa á mediação no conflicto do Chaco.

O dr. Alvestegui adiaria a partida para Roma, afim de desempenhar-se dessa missão na capital brasileira.

Podemos evitar a guerra

DECLARAÇÕES DO SENADOR JOHNSON

WASHINGTON, 8 (H.) — O senador Pope, representante democratico do Idaho, apresentou á Mesa da Camara Alta um projecto de resolução favoravel á entrada dos Estados Unidos para a Sociedade das Nações, sob reserva de que a União não seja obrigada a intervir de mão armada para a manutenção da paz.

O senador republicano Johnson, representante da California e adversario notorio do Instituto Internacional de Genebra, fez a proposito a seguinte declaração:

"Podemos muito bem evitar a entrada em qualquer guerra, cuidando unicamente dos nossos proprios negocios e impedindo, em nosso paiz, a propaganda européa."

O Rio Grande não pleitea a successão do sr. Getulio Vargas

Falando na tribuna do Senado, o sr. Francisco Flôres da Cunha reaffirma a entrevista

O senador Francisco Flores occupou a tribuna. Sua oração, da maior importancia politica, veiu confirmar a entrevista concedida aos "Diarios Associados" e publicada hontem.

O senador gaucho pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente, o Rio Grande do Sul deve uma explicação ao Senado e ao paiz.

Emquanto se propalavam pela imprensa desta capital attitudes que nunca teve o general Flores da Cunha, entendi que estava dispensado de offerecer qualquer esclarecimento á Casa e á Nação. Agora, porém, que não é só a imprensa, mas s. excia. o sr. general Góes Monteiro que avança tambem uma affirmação menos verdadeira, não posso silenciar, e aqui estou para desfazer o mal entendido que se pretende estabelecer entre o governador do Rio Grande do Sul e o paiz.

E' publico, quer na minha terra natal, quer nesta capital, emfim, em toda a parte, que o governador do meu Estado não será candidato á successão do meu illustre amigo dr. Getulio Vargas. E digo mais, sr. presidente, o Rio Grande não terá candidato para essa successão, não só porque entende que não deve tel-o, como tambem porque muito distante está a época em que se deve tratar de semelhante assumpto.

Ninguem melhor do que o general Góes Monteiro conhece as intenções do governador do Rio Grande do Sul. Seu amigo particular, conhecendo-o de perto e vivendo na sua intimidade, sabe bem, tanto quanto eu, como todo o Rio Grande, que o governador do meu Estado jamais alimentou a idéa de se candidatar á successão no futuro quatriennio presidencial.

Não precisava destruir estas affirmações, que caem pela base; mas entendi, para que as explorações não fossem adeante, que o Rio Grande do Sul devia esta explicação, não só ao Senado como a todo o paiz.

O governador do Rio Grande do Sul não é, nem nunca pretendeu as posições que vem occupando no scenario da politica nacional. Se uma qualidade o distingue, essa é justamente a da franqueza, além da do seu desinteresse pessoal. Fosse sua excia. ou quizesse ser candidato, por certo, através de sua maneira rude e franca de sempre, elle o declararia aos seus amigos e á Nação.

Não precisava, talvez, fazer justificar neste momento ou em outro qualquer, a declaração que fiz, pois, desde que a imprensa local acaba de publicar a affirmação franca e leal de que s. excia., o sr. governador do Rio Grande do Sul, não será candidato á successão presidencial, nem o Rio Grande do Sul terá candidatos, mas desejei renovar essa affirmação categoricamente. Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Muito bem).

A sessão, em seguida, foi levantada.

A DATA NACIONAL DA POLONIA

Esteve hontem no Cattete o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski, que ali foi deixar seus agradecimentos ao presidente da Republica pelos cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

O CAPITÃO RUY SANTIAGO ADDIDO AO D. P. E.

Ficou addido ao D. P. E. o capitão Ruy Santiago, que se apresentou, por haver terminado o mandato de deputado federal, e dever aguardar reversão.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando: o sub-assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, engenheiro agronomo José Soares Brandão Filho, interinamente, assistente do mesmo Serviço, durante o impedimento do effectivo; o ajudante, engenheiro agronomo Jefferson Firth Rangel, interinamente para sub-assistente, durante o impedimento do effectivo; o ajudante engenheiro agronomo Antonio de Azevedo, interinamente, sub-assistente; o sub-ajudante do Serviço de Irrigação, engenheiro agronomo Alberto Goulart Macedo Soares, interinamente, ajudante; e o engenheiro agronomo Moacyr Bastos, interinamente, ajudante, todos durante o impedimento de funccionarios effectivos.

Nomeando, interinamente, o agronomo Humberto Bezerra e o engenheiro agronomo Esaú Accioly de Vasconcellos, interinamente, subajudantes do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o encarregado do campo de cooperação, contratado, do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Pery Orsini de Lacerda, classificado em concurso, para ajudante do mesmo Serviço; Arlindo Dourado e Silva, interinamente, escrevente dactylographo da estação experimental de canna de assucar em Curado, Pernambuco; o dactylographo contractado do Serviço de Irrigação, Alcides de Carvalho Amorim, para escrevente dactylographo da secção de Expediente e Contabilidade do Departamento da Producção Vegetal, classificado em concurso; ainda os dactylographos contractados Jacyra Mattos da Cunha Valle e Edyla Ramos Sarmento para escreventes dactylographos da referida Secção de Expediente, em virtude do classificação em concurso; Darcy da Costa Ramos, interinamente, durante o impedimento do effectivo, fiscal de prensa na Parahyba; e effectivando o engenheiro agronomo Francisco Dandolo de Setta, no cargo de sub-assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; Alberto Betzler, servente do Instituto de Biologia Vegetal, e os fiscaes de prensa Joaquim Coutinho de Lima e Moura e Pedro Ayres.

Nomeando Domingos de Faria Junior e José dos Santos Nogueira, interinamente, calculistas de 2ª classe do Serviço de Aguas; o sub-ajudante da Inspectoria Regional em Pinheiro, medico veterinario Heitor Alves Barreira, interinamente, subinspector da mesma Inspectoria; o mensalista contractado da Inspectoria Regional em Barretos, Leoni Fonseca Almeida, interinamente, almoxarife da mesma Inspectoria; o engenheiro agronomo Francisco Heliodoro Pereira da Rocha, sub-ajudante da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, interinamente para sub-inspector, e Eliezer Henrique, para sub-ajudante, durante o impedimento do effectivo.

Transferindo, por conveniencia do serviço, o ajudante do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira para identico logar na Estação Experimental em Seridó.

Pondo em disponibilidade Agenor Corrêa, director do Patronato Agricola José Bonifacio, por não ter sido aproveitado, bem como Oscar Mattos Pitombo e Joaquim Antonio Cordovil Maurity, professores do referido Patronato Agricola, pelo mesmo motivo.

Aposentando, compulsoriamente, o mestre de officina do referido Patronato Agricola, Segundo Guiselini.

Exonerando: o engenheiro agronomo Hermes da Motta Barcellos, a pedido, de ajudante da estação experimental de Plantas Texteis, em Seridó, no Rio Grande do Norte; Olga Rego, de professora do Patronato Agricola José Bonifacio; Theophila Freire, de escrevente dactylographo interino da estação experimental de canna de assucar de Curado, em Pernambuco; Antenor Moura, de almoxarife da Inspectoria Regional em Barretos, por abandono de emprego; Narciso de Araujo, por abandono de emprego, de ajudante interino da 5ª secção do Instituto de Biologia Animal; o agronomo Vicente de Sá Rangel, de sub-inspector interino da Inspectoria de Sericicultura de Barbacena, por ter sido nomeado para outro cargo; e Mario Falcão, de pharmaceutico do extincto curso complementar annexo á Fazenda Modelo de Santa Monica, por não ter tomado posse dentro do prazo legal no cargo para o qual foi nomeado em 12 de junho de 1934, perdendo por essa forma as vantagens da disponibilidade.

Boletim Internacional

Os jornaes de hontem inseriram uma noticia a que já nos haviamos desacostumado: a da descoberta, pela policia, de uma conspiração em Portugal.

Depois de mais de vinte annos de continuas agitações politicas, a republica dos nossos maiores entrou num periodo de quietação, graças á energia dos dirigentes da dictadura chefiada pelo general Carmona, que permittiu a obra realmente extraordinaria do sr. Salazar.

Desde 1928, nunca mais correu sangue em Portugal, por motivo das divergencias partidarias, que convulsionaram o paiz, depois da quéda das velhas instituições monarchicas. As pequenas conspirações, as tentativas de golpe que occorreram nestes ultimos sete annos, ou eram inspiradas por elementos extremistas e tinham por isso a repulsa geral da população, ou não passavam de tentamens insulados de grupos, cada vez menores e sem expressão dentro da republica.

Dahi a surpresa de que se tivesse descoberto agora um "complot" promovido por elementos da Marinha de Guerra, cuja mocidade tomou a iniciativa da reacção contra as desordens politicas, que por dois decennios perturbaram o progresso lusitano. Portugal occupa hoje, na Europa, um logar especial, que tem merecido a attenção dos demais povos.

Ainda recentemente esteve em Lisboa uma missão de parlamentares francezes, que foi ver de perto a obra realizada pelo sr. Salazar, restabelecendo o credito portuguez, recompondo as finanças publicas e emprehendendo reformas cabaes no organismo politico e administrativo do Estado.

Fel-o sem o luxo de violencias e perseguições que distinguiram outros regimens autoritarios europeus, mantendo-se na ordem de sentimentos tolerantes e brandos, que estão nas tradições da indole portugueza.

Se os partidos democraticos fracassaram em Portugal, cabe-lhes inteira a culpa desse desastre, e aos vicios antigos que elles persistiram em cultivar, depois da proclamação da republica. Realizando a grande reforma do Estado, que se exprime na nova lei constitucional, o sr. Salazar, que a inspirou, teve em vista dar ao seu paiz um governo estavel, fóra das influencias indebitas das facções e sobretudo a cavalleiro da demagogia, que imperou muitas vezes na terra lusitana, como uma contrafacção do regimen democratico.

Podemos discordar, como o fazemos por convicções doutrinarias, dos methodos adoptados pelo governo de Portugal, mas não se poderia negar que elles têm produzido resultados verdadeiramente compensadores, dos sacrificios feitos pela nação, para restaurar as suas forças economicas e financeiras.

A intentona cujos planos foram encontrados pela policia, a tempo de prevenil-os, não lograria jámais abalar a solidez do novo regimen, sobretudo agora depois que o povo quasi unanimemente suffragou o nome do general Carmona para um segundo periodo presidencial.

As personalidades que tiveram grande papel na democracia-liberal portugueza e que foram convidadas a abandonar, por dois annos, o territorio nacional, carecem de prestigio politico para arrastar as classes armadas e as multidões, levantando-as contra o governo actual.

A medida justifica-se, assim, como uma simples precaução dos poderes publicos, sem maior repercussão na vida de Portugal. Seria de facto uma pena que se reabrisse a época de intranquillidade, que logicamente se encerrou com a promulgação da nova Constituição e com o funccionamento normal e perfeito de todos os institutos politicos e juridicos por ella creados.

General Góes Monteiro

Vieira de MELLO

(Para O JORNAL)

Diz o general Góes Monteiro que, de tanto falarem os syndicatos na sua demissão, por força que haviam de acertar um dia. E que, ficando os cargos e passando os homens, não era preciso ser phopheta para esta prophecia.

Na verdade, lá fica o Ministerio com as suas ameias, e vae do governo e um dos seus membros que mais podiam apresentar ao povo credenciaes de honradez, de patriotismo, de intelligencia e de solidariedade humana com os defeitos e as virtudes de sua raça.

Tal é o general Góes Monteiro.

Seu nome é, hoje, uma voz conhecida e amiga em todos os cantos do paiz.

E, na sua personalidade, feita de tantas qualidades boas, o defeito principal é ainda uma boa qualidade. Ninguem nega a sua competencia technica; e a sua rapida passagem na pasta da Guerra, affirmam os entendidos mais insuspeitos, foi um largo sopro de remodelação melhorista e de racionalização funccional.

Os seus serviços á causa outubrista, em 30, levando-a ao poder, e em 32 ahi defendendo-a, ninguem discorda que fazem jus ao respeito e á gratidão de todos os beneficiarios da ordem vigente.

A sua generosa comprehensão da victoria dictatorial contra os constitucionalistas bravissimos de Piratininga conservou-lhe a estima da familia bandeirante, mesmo nas horas mais rubras do espirito revanchista dos vencidos.

As directrizes posteriores da politica de attracção, esquecimento e amor a São Paulo imprimidas ao regimen pela habilidade suprema do presidente Vargas, vieram dar razões sobradas á primeira intuição do futuro que visionou o triumphante chefe do exercito de Leste.

Apaixonado pela força, unidade e esplendor da sua classe, jámais tolerou sem entrebuchar as intervenções da politicalha e do partidarismo no organismo da sua milicia.

Toda a sua dansa politica é para evitar ao exercito as seducções da politica.

Sempre viveu, nos ultimos tempos, de braços com os perigos e as seducções desta sereia para que estas seducções a estes perigos não atraiçoassem nem inquinassem o espirito do seu sodalicio e o coração da sua confraria.

E, neste corpo a corpo com a fatalidade da sua missão historica, o general Góes Monteiro teve, muitas vezes, a presciencia do seu destino, quando comparou, por exemplo, a sorte perdida de Boulanger pela paixão de uma mulher com a sua sorte frustanea pela paixão da sua farda.

Toda a nação presenciou, ainda ha pouco, o seu soffrimento sobrehumano, ao resistir a todos os gritos do sangue, quando os irmãos lhe crearam o caso de Alagoas, para não se utilizar das suas armas senão a serviço da ordem legal e das finalidades verdadeiras e dignas do Exercito.

Interpretando os mais lidimos sentimentos dos seus companheiros, elle nunca póde aceitar uma concurrencia das organizações pretorianas, e isto, juntamente com o seu desejo de melhorar-lhes o padrão de vida e o valimento social, é que o levou a carregar sozinho, na ultima crise, como um Atlas, a responsabilidade cabivel a muitos que a refugaram.

Forte, sem violencia autoritaria, com uma intelligencia recta e realista, mas sem dogmatismo nem irreductibilidade, com um caracter firme mas dotado de plasticidade ás contingencias do mundo e de malicia perante a mascarada das attitudes, mais inclinado ás soluções genericas do que ás especificas, desodiento, vibratil ao choque das idéas e dos factos, um pouco imaginoso e, por isto, vendo, não raro as montanhas estertorantes parirem ratos minusculos, confiando pouco no esforço dos individuos e muito na energia das collectividades, o general Góes Monteiro é, ainda, um dos mais caprichosos e interessantes temperamentos da galeria publica do Brasil.

Infenso ao luxo, contente com os modicos recursos do seu soldo, a sua honestidade nada tem de aggressiva, notando-se-lhe ahi uma dose de scepticismo risonho, bem diversa do catonismo feroz desse outro grande brasileiro que é José Americo.

O unico crime que lhe imputam é ter sido sempre, nos instantes de confusão e abatimento, uma palavra clara e confiante.

E' nunca haver fugido á curiosidade do julgamento popular encarnado na bisbilhotice da imprensa.

E' nunca se ter importado que, na carne das suas declarações francas, abertas, o corvejamento da canalha politiqueira e dos seus amigos pouco intelligentes bicorassem os pedaços que lhe convinham, a prol dos objectivos pequeninos que o faziam sorrir do mais alto.

E' nunca haver fugido aos cavacos de literatura e sociologia, no puro terreno do espirito, e nunca se lhe haver dado que um ou outro reporter mais burro lhe escolcasse a transcripção dos conceitos subtis e, quasi sempre, meio nebulosos.

Bem do homem, entretanto, que gosta de scismar horas perdidas — horas bem perdidas, de facto, num mundo politico de tanta inferioridade — no sentido novecento das paginas senis de Goethe e nos trechos mais impalpaveis do apocalypse biblico.

Mas quantas coisas maravilhosas lhe ouvimos nessas horas ganhas para os prazeres egregios da intelligencia e da cultura.

Lembra-me, uma feita, a rica tapeçaria do seu pincel resuscitando nos menores detalhes a batalha de Waterloo.

De outra, com uma graça feita de ironia e de argucia, commentava a universalidade da segunda parte do Fausto, applicando-a ao periodo revolucionario que elle conhece, como ninguem, de alto a baixo.

Uma tarde elle me espantou, bem como a varios jornalistas presentes, com o mais abundante e minucioso relato da historia de Alagoas, vista pelo angulo da traição, desde Calabar. E isto com que ironia piedosa, e com que piedoso amor por sua terra e por sua gente.

A proposito da Lei de Segurança ouvi sobre o systema liberal democratico uma analyse tão percuciente e tão segura, que me lembraram as melhores paginas de Sorel e de Maurras.

Raciocinando sobre o dilemma de que ou "o regimen liberal se nega no seu principio basico, que é a liberdade de opinião, armando-se para castigar uma doutrina, ou elle permanece fiel á sua essencia, assistindo á propria morte contra a lei universal do instincto da conservação", eu tive a medida do seu pensamento, lamentando só que lhe faltassem, num paiz tão amoroso dos artificios da forma, os artificios da forma...

O seu conhecimento profundo dessas deficiencias organicas da philosophia liberal que, por toda a parte, vão passando em julgado e se affirmam agora na França, patria da Revolução, com as Ligas e na Inglaterra de João Sem Terra com o recente New Deal do velho Lloyd George, este conhecimento é que sempre o impediu de tomar a sério as questiunculas pessoaes, as tropelias lilliputianas da nossa farça republicanista e demagogica.

Achando que o governo é democratico pela sua finalidade, não pela sua origem, elle sempre teve o bom senso de acreditar que o tabaréo do Goyaz e mesmo da Baixada Fluminense nada têm com o governo nem com suas façanhas.

Porque o general Góes Monteiro pode calar o seu pensamento, mas nunca dirá um pensamento contrario ao seu.

E esta fidelidade aos interesses da sua grey, dos seus amigos e do paiz é que o faziam um papão temivel aos syndicatos.

Descansem os syndicatos.

O general recolhe ao seu lar feliz e á sua caserna que elle ama como a um segundo lar.

Recolhe carregado de experiencias, de observações, e dessas desillusões e amarguras que temperam os caracteres e as reservas moraes e civicas dos povos.

O silencio lhe dará agora as entrevistas mais longas e mais uteis da terceira série. Moço ainda, elle irá para a frente, como o Brasil e como a Vida.

ESTA' NO RIO O PREFEITO DE ASSIS FIGUEIREDO

Procedente de Poços de Caldas, chegou, ha dias, ao Rio, o sr. F. Assis Figueiredo, prefeito municipal daquella estancia.

OS CONPONS DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DE S. PAULO

Um importante decreto do governador Armando de Salles

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, assignou hoje o seguinte decreto:

"O dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo usando das attribuições que lhe confere a lei decreta:

Art. 1.º — Fica revogado o artigo da lei n. 2.351 de 31 de Dezembro de 1928 voltando, em todas as cauções e fianças prestadas nas repartições publicas estaduaes a ser recebidos pelo seu valor nominal os titulos da divida interna do Estado ou da União.

Art. 2.º — Mediante requerimento dos interessados serão restituidos os excessos de fiança e cauções que se verificarem em consequencia do artigo 1.º deste decreto.

Art. 3.º — Desde o dia dos respectivos vencimentos os coupons da divida interna fundada do Estado serão recebidos como moeda corrente pelo seu valor nominal em quaesquer pagamentos a se effectuarem nas repartições arrecadadoras estaduaes.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 8 de Maio de 1935 (aa.) — Armando de Salles Oliveira e Clovis Ribeiro."

O que vae pelo mundo

ITALIA

Rumo á Africa Oriental

TRIESTE, 8 (Havas) — Quatro mil operarios partiram hoje a bordo de dois vapores para a Africa Oriental, tendo antes recebido uma imponente manifestação por parte da população composta de elementos fascistas vindos da provincia.

O duque de Aosta esteve a bordo dos vapores.

O julgamento do engenheiro Martin Demotte

NAPOLES, 8 (Havas) — Teve hoje inicio em Messina o processo contra o engenheiro Martin Demotte de Nova York, director de machinas do vapor "Avanchangai", que em 29 de novembro de 1934 assassinou o sr. Frederic Roberts, commandante do vapor "Porto".

Após o interrogatorio e depoimento de varias testemunhas, entre as quaes estava o consul norte-americano, os debates foram adiados para amanhã.

O novo secretario geral dos fascios de combate

ROMA, 8 (Havas) — O general commandante das tropas da Somalia Rodolfo Graziani, governador e commandante das tropas da Somalia, foi nomeado secretario federal dos fascios de combate da colonia.

ARGENTINA

Em viagens de estudos

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — O escriptor e diplomata argentino sr. Enrique Laretra partiu hontem á noite para a Europa a bordo do paquete "Augustus".

O sr. Larrieta visitará a Hespanha e a França e fará estudos historicos especialmente destinados ao preparo das commemorações do 4º centenario da fundação de Buenos Aires.

GRECIA

Medidas de clemencia

ATHENAS, 8 (Havas) — O governo resolveu adoptar medidas de clemencia em favor das familias dos sediciosos cujos bens foram confiscados. O confisco será suspenso parcialmente afim de assegurar a subsistencia das familias necessitadas.

FRANÇA

O "Normandie" vae partir para Nova York

PARIS, 8 (Havas) — O novo transatlantico "Normandie" deixará o Havre a 29 de maio proximo, para a sua primeira viagem a Nova York.

A bordo da grande unidade seguirá o ministro da Marinha Mercante, sr. William Bertrand, que terá calorosa acolhida nos Estados Unidos. O titular francez deverá demorar-se cinco dias em Nova York e Washington e será recebido na Casa Branca pelo presidente Roosevelt. Regressará, finalmente, á França a bordo do mesmo "Normandie".

A França á Inglaterra

PARIS, 8 (Havas) — O sr. Pierre Etienne Flandin recebeu um telegramma do sr. MacDonald, no qual o primeiro ministro britannico agradece as felicitações do governo francez ao governo inglez por motivo do jubileu real.

Leopoldo XIII em San Rossore

PARIS, 8 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Roma annuncia a chegada do rei Leopoldo III ao castello real de San Rossore.

INGLATERRA

A depressão do esterlino

LONDRES, 8 (Havas) — A depressão do esterlino assignalada hontem continuou esta manhã.

Nos meios bancarios desmentem-se, entretanto, os rumores segundo os quaes o controle britannico teria intervindo hontem á noite nas vendas da libra.

Fim de uma greve

LONDRES, 8 (Havas) — A greve dos trabalhadores no porto terminou pouco depois do meio dia.

Sir Anthony Eden completamente restabelecido

LONDRES, 8 (Havas) — O lord do Sello Privado, sr. Anthony Eden, que teve de fazer uma estação de repouso depois de sua viagem ás capitaes de léste, já está completamente restabelecido e regressará a Londres na proxima sexta-feira.

Tem-se como certo que o sr. Eden poderá assistir á reunião de maio do Conselho da Sociedade das Nações.

LITHUANIA

A Lithuania protesta

KAUNAS, 8 (H.) — O governo da Lithuania protestou junto ao governo da Allemanha contra o facto de aviões allemães terem atravessado a fronteira lithuana.

SUISSA

Os protocollos de Sion

BERNA, 8 (H.) — O perito Loosli declarou durante o processo relativo aos protocollos de Sion que a falsificação verificada foi motivada por motivos de politica interna da Russia. Accentuou que no seu livro "Mein Kampf", o sr. Hitler baseou-se grandemente nos protocollos sionistas e nos methodos nelles preconisados, e observou que os actuaes dirigentes do Reich ainda estavam applicando aquelles processos. Concluiu que, deante do que expunha, era facil verificar que os protocollos não aproveitariam senão aos adversarios dos judeus.

HUNGRIA

De regresso da Triplice Conferencia

BUDAPEST, 8 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. De Kanya chegou hoje a esta capital de regresso da recente conferencia italo-austro-hungara de Veneza.

AUSTRIA

Vae repousar na Italia o chanceller austriaco

VIENNA, 8 (H.) — Um communicado official confirma que o chanceller federal sr. Schuschnigg irá á Italia afim de repousar por alguns dias.

Informações de fonte officiosa adeantam que o chanceller federal terá opportunidade de encontrar-se com o sr. Mussolini e assistirá provavelmente ao proximo concerto da Philarmonica de Vienna em Florença.

ESTADOS UNIDOS

Plena autoridade ao Conselho de Reserva Federal

WASHINGTON, 8 (H.) — Ao discutir o projecto de reforma bancaria a camara dos representantes votou por 85 votos contra 53 o artigo que dá ao conselho de reserva federal plena autoridade para dirigir as compras de fundos do Estado pelos bancos do systema de reserva federal.

O novo defensor de Hauptmann

NOVA YORK, 8 (Havas) — O ex-juiz Charles Ober Wagera foi encarregado pela senhora Hauptmann de funccionar como advogado na appellação interposta contra a sentença do jury de Flamington que condemnou á morte Bruno Richard Hauptmann.

O encargo da distribuição dos fundos de soccorro

WASHINGTON, 8 (Havas) — Annuncia-se que a administração federal tenciona assumir o encargo da distribuição dos fundos de soccorro aos desempregados ao passo que anteriormente a utilização destes recursos era deixada em larga proporção ás unidades federativas.

Accrescenta-se que a situação é grave no Estado de Illinois onde a suppressão dos soccorros veiu attingir cerca de 800.000 sem trabalho e que em Springfield a séde do poder legislativo está sob a protecção de guardas. Affirma-se que a situação é igualmente grave no Estado de Pennsylvania.

MEXICO

Do Mexico á Nova York pelos ares

MEXICO, 8 (Associated Press) — A's 21 horas e 6 minutos de hoje, hora de Greenwich, a aviadora Amelia Erhardt partiu no seu avião com destino a Nova York. A distancia entre esta capital e Nova York é de 3.360 kilometros. Trata-se da primeira tentativa de vôo sem escalas entre as duas cidades.

INGLATERRA

A politica de defesa imperial

LONDRES, 8 (H.) — Annuncia-se que o grande debate sobre a politica da defesa imperial será instituido a 16 do corrente. Os trabalhistas continuam dispostos a combater todo e qualquer augmento das forças aereas. A attitude dos liberaes continuam indecisa mas a sua opposição ao projecto de reforço aereo parece, entretanto, tornar-se cada vez mais fraca.

As negociações anglo-chilenas

LONDRES, 8 (Havas) — Informações de fonte geralmente bem informada dizem que as negociações anglo-chilenas relativas ao reinicio do pagamento parcial do serviço da divida externa chilena progrediram favoravelmente. Os meios da City, segundo se accrescenta mostra-se, por sua parte, optimistas a respeito das conversações em andamento.

Por motivo da passagem do jubileu real

LONDRES, 8 (Havas) — Ao terminar o jantar dos antigos combatentes o sr. Pierre Layautey em nome da federação dos antigos combatentes residente fóra de França e da qual é presidente leu uma mensagem em que seus collegas estabelecidos na Asia, Africa, America e possessões ultramarinas exprimem os seus sentimentos de sympathia por motivo da passagem do jubileu real.

FRANÇA

O estado de saude do sr. Pierre Flandin

PARIS, 8 (Havas) — Foi publicado hoje o seguinte boletim a respeito do estado de saude do sr. Pierre-Etienne Flandin: "As consequencias operatorias continuam a desenvolver-se tão normalmente quanto possivel. O estado geral permanece completamente satisfactorio." O boletim é assignado pelos drs. René Dumas e Charles Flandin.

YUGOSLAVIA

A conferencia da Entente Balkanica

BELGRADO, 8 (Havas) — E' esperado hoje o sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, que se dirige a Bucarest afim de tomar parte na conferencia da Entente Balkanica. O sr. Maximo de passagem pela capital hellenica conferenciará com o sr. Yevetitch, seu collega yugoslavo, que reperesentará o governo de Belgrado na reunião de Bucarest.

ALLEMANHA

O Reich desmente

BERLIM, 8 (Havas) — Tanto na Wilhelmstrasse como nas embaixadas e legações interessadas declara-se inexacto que o problema da zona desmilitarizada do Rheno houvesse sido hontem objecto de conversações na capital allemã.

O movimento néo-pagão preoccupa a Igreja do Reich

BERLIM, 8 (Havas) — Os chefes da igreja official do Reich estiveram reunidos sob a presidencia de Monsenhor Ludwig Mueller, bispo do Reich.

O relator geral professor Dwitte accentuou a importancia dos esforços de propaganda desenvolvidos pelo movimento do néo-paganismo.

Monsenhor Mueller, por sua vez, procedeu á leitura dos mandamentos que recommendam aos fieis que conservem em face do movimento néo-pagão uma attitude digna e conforme á essencia a igreja evangelica allemã que se separara recentemente da igreja official.

HESPANHA

Confiança no governo

MADRID, 8 (Havas) — As côrtes manifestaram a sua confiança no governo por 189 votos contra 22.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO SYNDICADO MEDICO BRASILEIRO

A Ala Reivindicadora concorrerá ás eleições — Convocada uma assembléa para a escolha dos seus candidatos

Convocada pela Ala Reivindicadora realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, no Syndicato Medico, a assembléa geral para escolha dos seus candidatos ás tres vagas recentemente abertas no Conselho Deliberativo. Nessa reunião serão então discutidas as bases da plataforma com que os candidatos se apresentarão aos seus collegas, nas eleições do dia 13 do corrente mez.

O pleito está despertando o mais vivo interesse entre os medicos do Rio de Janeiro. Tanto assim que ha ainda outras candidaturas.

A Ala Medica Reivindicadora, que obedece a orientação da opposição syndical, em manifesto lançado a classe, define o seu ponto de vista, pleiteando no plenario do Conselho Deliberativo a representação dos seus delegados, através dos quaes pretende defender naquelle orgão de luta os pontos basicos do seu programma.

Após a consulta á assembléa, acerca dos nomes que deverão ser indicados á confiança do eleitorado, a Ala Reivindicadora, na ordem do dia que organizou, para a sessão de hoje entregará ao exame da assembléa, as questões referentes ao salario minimo, á remuneração obrigatoria de todo trabalho medico e as nomeações para os hospitaes e postos da Assistencia Municipal. Nesse sentido a corrente opposicionista, em virtude da recusa da direcção do S. M. B., em acceitar a unidade de acção, resolveu dirigir-se, isoladamente, ao sr. Pedro Ernesto, pleiteando o criterio da precariedade economica como methodo para o preenchimento dos cargos recentemente creados na Assistencia Municipal.

Com esse objectivo, pretende a Ala Reivindicadora melhor defender os interesses dos medicos pobres e necessitados, afastando-se, igualmente, o criterio da influencia politica e a concurrencia dos accumuladores de empregos publicos.

Assim, a Opposição Syndical concorrerá ás eleições do dia 13. Mas concorrerá com um programma concreto, elaborado pelos proprios medicos reunidos em assembléa que hoje se realizará, do cujo seio sairão os candidatos.

A ordem do dia da sessão ficou assim organizada: 1.º) Cargos technicos dos hospitaes da Prefeitura e seu preenchimento pelo criterio da precariedade economica; 2º) Salario minimo e remuneração obrigatoria de todo trabalho medico; 3º) Plataforma e escolha dos candidatos para as eleições de 3 conselheiros, no dia 13 do corrente, e 4.º) Estudo da questão da volta do consultorio á pharmacia.

Caiu do bonde

No ponto de secção de Vaz Lobo, quando descia de um bonde da linha "Irajá", caiu do estribo desse vehiculo a nacional Leopoldina Rosa de Freitas, de 32 annos de idade, casada e moradora á rua do Encanamento n. 1.

A victima soffreu contusões e escoriações generalizadas e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, ali ficou em observação por se achar em estado de "shock".

Regressaram no "Cap Arcona" o embaixador Rodrigues Alves e o ministro da Dinamarca

SEGUE PARA EUROPA O DIRECTOR DE "LA PRENSA"

Aspecto do desembarque do embaixador Rodrigues Alves

Procedente de Buenos Aires e escalas do costume, aportou na manhã de hontem, á Guanabara, o paquete allemão "Cap Arcona", que realizou bôa viagem.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi o paquete germanico visitado pelas autoridades do Porto, que nada verificaram de anormal a seu bordo. Dalli rumou o "Cap Arcona" para o Cáes do Porto, onde atracou proximo ao armazem de bagagens.

DOIS DIPLOMATAS

Trouxe para nossa capital o paquete allemão, entre os seus varios passageiros de destaque, os diplomatas José Rodrigues Alves, embaixador do Brasil no Chile e Tranzt Boech, ministro da Dinamarca junto ao nosso governo.

O sr. Rodrigues Alves acaba de ser transferido da embaixada de Santiago para ir dirigir a embaixada brasileira em Roma.

Sua excia., que viajou acompanhado de sua familia, foi recebido no cáes por grande numero de pessoas de suas relações.

UM FILHO DO JURISCONSULTO RIVAROLA

Encontra-se nesta capital, tendo vindo a bordo do "Cap Arcona" o dr. José Henrique Rivarola, filho do conhecido jurisconsulto argentino dr. Rodolpho Rivarola.

Esse joven medico realiza uma viagem de recreio em companhia de sua esposa.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do "Cap Arcona", para esta capital, as seguintes pessoas: Guilherme Wallerstein e esposa, Rodolpho Perazoz e esposa, Francis Walker e esposa, William Edward Fearnsides, Rinaldo de Carvalho e Silva, Ignacio Guirno e esposa, Enrique Schenoni e esposa, Fernando Alecha e esposa, Julius Vollert, James Marshall e esposa, Guilherme Vivot e esposa, Antonio Baltro e esposa, Fernando Asteng e esposa, Fernando Lira Ossa, José Manuel Rios e Charley Foley.

O DIRECTOR DE "LA PRENSA"

Como acontece annualmente, passou hontem, pelo Rio, a bordo do "Cap Arcona", com destino ao Velho Mundo, o dr. Ezequiel Paz, director do "La Prensa", de Buenos Aires.

Esse jornalista argentino vae á Europa afim de fazer uma estação de repouso.

EM TRANSITO

Além de jornalistas platinos viajam ainda no paquete allemão, com destino aos portos do norte, os passageiros abaixo: Lady Tegart, consul Daniel Meyer, condessa Olga Mellikoff e o capitão John Newton.

OS QUE EMBARCARAM NO RIO

Embarcaram hontem no "Cap Arcona", com destino á Europa, os srs. Afranio Peixoto, que vae realizar conferencias em Lisbôa; o ministro allemão Schmidt Elskep; Candido Sotto Mayor e Jayme Sotto Mayor.

DECLARADAS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

O prefeito do Districto Federal assignou decreto declarando de utilidade publica municipal a seguinte instituição: "Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro Syndicato Profissional", com séde nesta Capital.

KRISHNAMURTI

O pensador hindu' fará outra conferencia amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Está no Rio o gerente geral do trafego da Pan American Airways

O sr. Chenea entre os srs. Powers e J. C. Vianna

Entre os passageiros chegados hontem pelo hydro-avião da carreira da Panair figurou o sr. V. E. Chenea, gerente geral do Trafego da Pan-American Airways System, com séde na cidade de Nova York, e que vem á America do Sul afim de inspeccionar as linhas dessa grande empresa de navegação aerea antes de serem definitivamente introduzidos no trafego sul-americano as grandes aeronaves do typo do "Brasilian Clipper".

O distinto viajante, que teve um desembarque muito concorrido na estação fluctuante da Ponta do Calabouço, vendo-se, entre as pessoas que o foram receber, os srs. M. J. Rice, vice-presidente da Panair; J. C. Vianna, gerente do Trafego dessa companhia, além de outros altos funccionarios, demorar-se-á poucos dias em nossa capital, seguindo depois para Buenos Aires, de onde regressará aos Estados Unidos pela costa do Pacifico.

Ingeriu lysol

A nacional Julia Silva, de 19 annos de idade, residente á rua Dias da Cruz n. 12, na madrugada de hontem, por se achar desgostosa da vida, tentou contra a existencia, ingerindo pequena dóse de lysol.

A tresloucada foi immediatamente soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e ali posta fóra de perigo.

EXONERAÇÕES NA POLICIA MUNICIPAL

Por acto de hontem do prefeito Pedro Ernesto, foram exonerados, a bem do serviço publico, os seguintes guardas da Policia Municipal: Manoel Ferreira Mendes, Francisco de Assis e Alcides Carriano.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Joaquim Didier Filho. Auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Franklin; Escola — Tiburcio; 1.º — G. R. Petit; 2.º — Braga; 3.º — Campello; 4.º — Aristoteles; 5.º — E. Santo; 6.º — Alzir; 8.º — Romualdo e 9.º — Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 2.ª e 3.ª. Turmas de folga — quarta e quinta.

Livre Transito — No 1.º G. R. — segundo fiscal A. Avila; e no 2.º G. R. — segundo fiscal Darcy. Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, primeiro fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias partes, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio. Dias impares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e segundo fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Uniforme — 3.º.

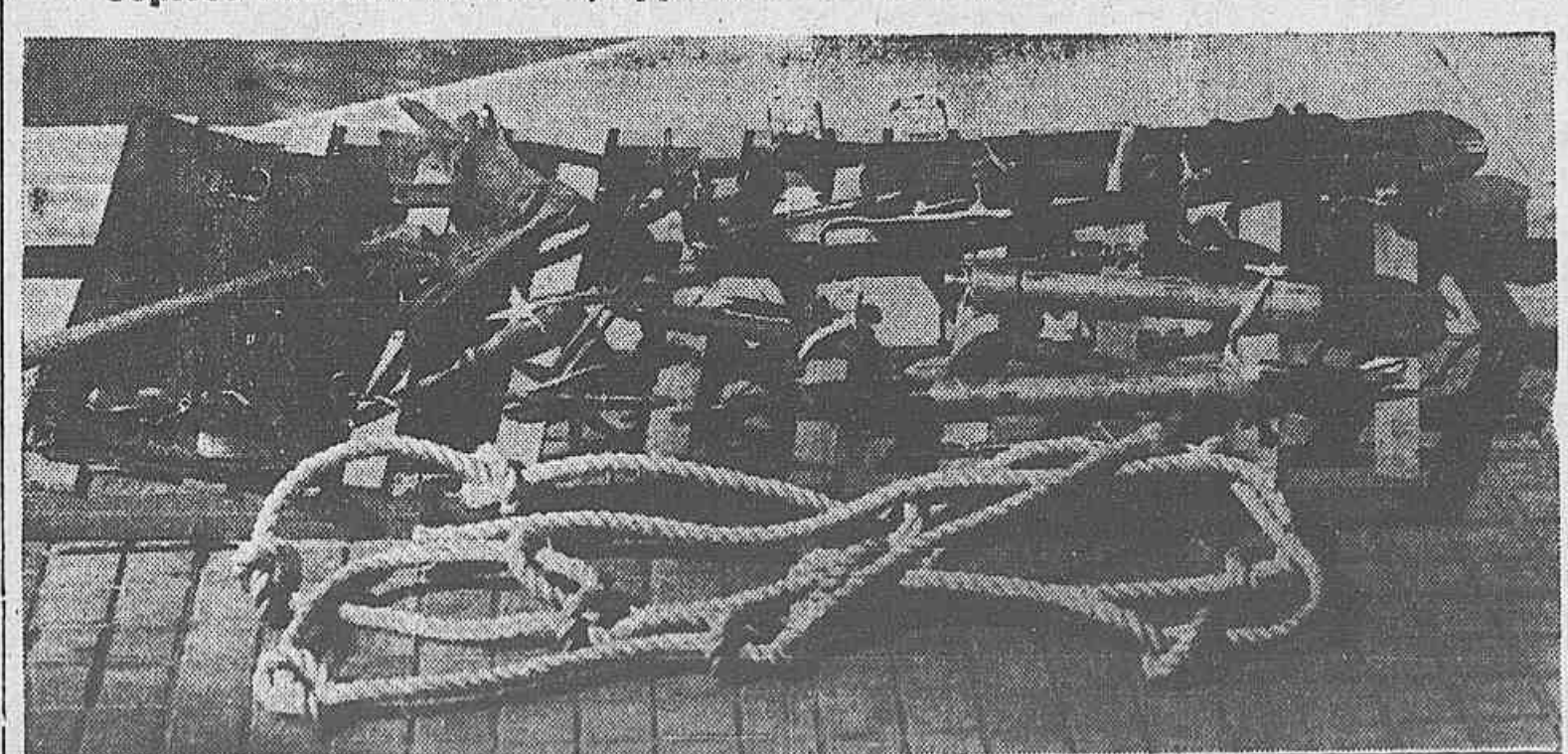
INAUGURA-SE, HOJE, A ILLUMINAÇÃO DO CAMPO DOS AFFONSOS

Transferida, devido ao máo tempo, será inaugurada hoje, ás 19 horas, a illuminação do Campo dos Affonsos.

OS SERVIÇOS SOCIAES DE ASSISTENCIA MUNICIPAL TÊM NOVO SUB-DIRECTOR

O prefeito, por acto de hontem, designou para exercer interinamente o cargo de sub-director dos Serviços Sociaes da Directoria Geral de Assistencia Municipal o director do Hospital Jesus, sr. Alberto Borgeth.

Não ha cofre que registe

Copioso material de roubo, apprehendido pela policia na rua do Rosario

AS FERRAMENTAS E A CORDA APPREHENDIDAS PELA POLICIA

A policia, ha muitos dias, andava de sobreaviso com relação a uma quadrilha de ladrões internacionaes que vem agindo nesta capital e cujos membros até o momento não foram descobertos.

Por um acaso, o investigador numero 811, passando á noite, pelas proximidades da travessa do Rosario ouvira gritos de alarme que dali partiam. Galgando rapidamente a escada, o policial verificou que eram os moradores do 2.º andar que assustados bradavam que no 1.º andar havia ladrões.

Communicado o facto ao inspector de dia á Directoria Geral de Investigações deste enviou ao local um investigador. Entrando na casa os policiaes verificaram que os larapios não tiveram tempo de agir.

Dando uma busca na sala defronte do predio, o investigador n. 811 ali encontrou grande quantidade de apetrechos dos mais modernos, proprios para rombar, além de comprida corda, muito grossa e nova.

As ferramentas apprehendidas e levadas ao dr. Cesar Garcez, verificou-se que são as mais aperfeiçoadas e as mais possantes, não havendo cofres com grades que lhes resistam. Foi o que constataram os srs. Martins Vidal e Vicente Barbosa, respectivamente chefe e sub-chefe da Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações. Os peritos do gabinete de Pesquisas Scientificas confirmaram após minucioso exame, a observação dos dois policiaes.

Um dos moradores ainda viu um dos ladrões descalçando as luvas com que agindo, não deixaria as impressões digitaes.

Segundo apurou a policia, os ladrões que devem pertencer a uma quadrilha internacional, passariam do 1.º andar do predio n. 11 da travessa do Rosario, para a "Notre Dame de Paris".

Investigadores da D. G. I. encontram-se no encalço dos ladrões.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

SUPPLENTE DE JUIZ DE DIREITO PARA PETROPOLIS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou um acto nomeando o bacharel Renato Lacerda Rodrigues para exercer o cargo de segundo supplente do juiz de direito da comarca de Petropolis.

DECLARADA SEM EFFEITO A EXONERAÇÃO DE UM ESCRIVÃO DE PAZ

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou um decreto declarando sem effeito o acto de 28 de Janeiro de 1931, na parte em que exonerou o cidadão José David de Paula do cargo de escrivão de paz do 4º districto do municipio de Macahé e ratificou todos os actos que o mesmo serventuario praticou a partir daquella data até hoje.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, encaminhou ao presidente da Junta de Conciliação e Julgamento a reclamação feita pela Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy contra a firma A. J. P. de Barcellos, a favor de Heraclito Laureano da Silva.

— Na reclamação feita pelo sr. Rodolpho Carlos Ubert, contra a firma José Loureiro, foi dado o seguinte despacho: "Archive-se, em vista de não ter o reclamante deixado o seu endereço".

— Foi dado o seguinte despacho na reclamação da Companhia de Cimento Portland contra uma decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de S. Gonçalo: "A reclamada recorreu das multas para o sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho, cujos recursos seguiram, a pedido da mesma, desacompanhados do processo [illegible]".

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Foi collocada na sala das sessões uma tribuna para os jornalistas

Com uma sessão conjunta das Camaras reunidas, a Côrte de Appellação do Estado voltou, hontem, a funccionar nas suas proprias dependencias do Palacio da Justiça, [illegible]

Antes de annunciar o julgamento das causas relacionadas na respectiva pauta, o presidente, desembargador Medeiros Corrêa, pronunciou um breve discurso, no decorrer do qual agradeceu ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, a solicitude com que attendeu ao seu appello, mandando executar as dependencias do antigo Tribunal da Relação os reparos de que se resentia.

Entre as modificações introduzidas na sala das sessões da Côrte, encontra-se uma tribuna destinada aos representantes da imprensa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras proferiu o seguinte despacho nos requerimentos de Renato Pinto de Avellar, José Pinto de Avellar, Francisco Rodrigues da Cruz, Glorinha Prôes da Cruz e Sylvio Prôes da Cruz: "Não convem".

CAMARA CRIMINAL

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal, as seguintes distribuições:

Appellações criminaes: — N. 1.817 — Itaguahy. Appellante, o Juiz de Direito da Comarca de Itaguahy; Appellado Almerindonor Victor de Souza. Ao desembargador Zotico Baptista. N. 1818 — Itaguahy. [illegible] N. 1819 — B. do Pirahy. Appellante o Juiz de Direito da B. do Pirahy [illegible] Ao desembargador Coelho Portes. N. 1820 — Padua. [illegible]

[illegible] quim Antonio Benedicto. Appellado o Promotor Publico. Ao desembargador Zotico Baptista.

FACTOS POLICIAES

O BONDE DESCARRILOU E QUASI CAIU AO MAR

Quatro pessoas ligeiramente feridas

Hontem, ás primeiras horas da noite, occorreu no ponto do [illegible] de Santa Anna dos bondes da Cantareira um ligeiro accidente. [illegible]

A policia registrou a occorrencia e fez medicar as victimas no Serviço de Prompto Soccorro.

Criminosas por paixão

Dra. Yolanda de MENDONÇA

(Advogada no Districto Federal)

(Para O JORNAL)

A criminalidade feminina constitue a quinta parte da criminalidade geral, isto é, 18,8 a 81,2 em relação á masculina. Entretanto, Sarke analysa que depende em parte do proprio sexo e em parte de importantes factores determinados por sua attitude na vida. Dahi "quanto maior fôr o grão de cultura, maior será tambem a intervenção da mulher em actividades que não concordem estrictamente com as particularidades do seu sexo. Nessas condições, a mulher participa tambem em grão da delinquencia." (1).

A criminosa por paixão se approxima tanto da criminosa nata como da criminosa por occasião. A premeditação e a perversidade desempenham papel preponderante nos crimes passionaes da mulher, mais que nos commettidos pelo homem.

Na juventude a mulher mais facilmente realiza delictos. Tratando-se, porém, de delictos passionaes por amor, excepcionalmente, o crime é executado na idade mais avançada. Significa isso que a autora passou uma mocidade num circulo de sexualidade muito restricto. Como exemplos, temos mme. Lodi, madame Dumaire, mme. Perrin, que assassinou seu amante aos 40 annos de idade, e outras. (2).

A affectividade é accentuada. Observa-se que os bons sentimentos se apprimoram tanto como os máus, podendo attingir ás vezes a um grão alto de intensidade. Sobre os caracteres de degenerescencia e de anomalias physionomicas especiaes, não se encontram, apenas o desenvolvimento do maxillar e alguns caracteres viris. (3).

O factor mais importante para o crime é o amor. O enthusiasmo passional é superlativo, impellindo-a a violar costumes e leis sociaes. A premeditação é mais accentuada que no typo criminoso. E' mais fria e mais astuta, caracterizando-se na realização do delicto, por uma habilidade extraordinaria acompanhada de calma. Entretanto, essa calma caracteristica é psychologicamente impossivel do delicto passional.

Depois do delicto, sente-se contente, não se mostrando arrependida após o crime. (4).

A offensa nos sentimentos maternaes ou nos de familia são outros factores. [illegible]

[illegible]

(1) — Psychologia do Criminoso. Pg. 62. Paul Pollitz.

(2) — La Femme Criminelle et la prostituée, pg. 492. Lombroso e Ferrero.

(3) — L'Homme Criminel, v.1 II, pgs. 117 a 168. Lombroso.

(4) — Obra cit. pg. 503. Lombroso e Ferrero.

Actividades Escolares

A DECADENCIA DO ENSINO NO BRASIL — SUAS CAUSAS E REMEDIOS

Sob o titulo acima acaba de apparecer, editado pela livraria Briguiet, um livro do illustre jesuita patricio P. Arlindo Vieira, professor do Externato Sto. Ignacio.

Em linguagem escorreita e com grande elevação de vistas, estuda o autor o complexo problema do nosso ensino. Nossa folha, com a qual se congratula o illustre professor em seu livro, pelo denodo com que esta se vem batendo pela causa do ensino, não póde deixar de acolher com enthusiasmo essa obra tão opportuna.

Todos lamentam, e com razão, a profunda decadencia do nosso ensino, mal gravissimo, cujas consequencias para o futuro do paiz serão das mais desastrosas. Na primeira parte do seu livro, o P. Vieira, como professor experimentado de um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino da nossa capital, pinta ao vivo a lastimosa ignorancia dessa mocidade que, sem nenhuma cultura, salteia, cada anno, nossas escolas superiores. Consagra um capitulo ao que elle chama "a pasmosa ignorancia da lingua vernacula".

Refere-se o autor a essa "derrocada intellectual da nossa mocidade, essa hecatombe de intelligencias, mais funesta e de mais graves consequencias para o futuro do paiz, do que as terriveis convulsões politicas que, nestes ultimos annos, têm juncado de cadaveres o sólo patrio."

A causa principal dessa lamentavel decadencia do ensino é o encyclopedismo fallido.

"O que nos falta e já ha muito nos vem faltando, assevera o autor, é um programma racional, alijado desse encyclopedismo superficial, um programma que vise antes de tudo a formação intellectual da juventude, que lhe desenvolva a intelligencia gradualmente, habituando-a á reflexão, tornando-a apta para, mais tarde, assimilar, nos cursos superiores, as materias em que deve especializar-se.

Ora é obvio, é patente que a isto se oppõe formalmente o pedantismo dos programmas officiaes, que parecem não ter em vista outra coisa, senão injectar na cabeça dos nossos pobres alumnos uma série de conhecimentos, uteis sem duvida, mas que de nenhum modo contribuem para a formação dessas tenras intelligencias, que se sentem opprimidas pelo cumulo de lições sobre 9, 10, 11 disciplinas que devem, não digo assimilar, mas decorar cada semana, para se esquecerem de tudo alguns dias após."

Ennumera as materias que se estudam, ou melhor, que se deveriam estudar na 4ª série e faz esta pungente observação: "Preparar em uma semana lições sobre onze materias diversas! Que desproposito!" Em varios capitulos substanciaes desenvolve este ponto e mostra a inanidade dos programmas das ultimas reformas porque tem passado o nosso ensino.

Na segunda parte do seu livro indica o autor o remedio, o unico remedio efficaz, isto é, refundir os programmas actuaes nos moldes dos estudos classicos. Desenvolve triumphalmente a sua these em uma série de capitulos primorosos, com titulos significativos como os seguintes: — O indiscutivel valor dos estudos classicos — Evidente superioridade do humanismo classico — Os defensores das humanidades classicas — A cultura classica e as elites — O latim e o portuguez — O humanismo classico e a cultura scientifica — O problema brasileiro da escola secundaria — Especialização prematura, etc. Quem lê essas paginas tão sensatas e corroboradas por tantos testemunhos irrecusaveis, não póde deixar de concluir com o autor: "O futuro plano educacional, se não fôr enquadrado nos moldes do ensino classico, só poderá contribuir para arraigar cada vez mais os males incalculaveis que vae disseminando por toda a parte essa superficialidade esterilizadora. O ensino encyclopedico e futil, incentivando essa caricatura de sciencia, continuará, na phrase do socialista L. Blum, a promover a invasão das nossas Faculdades por uma turba de nullidades."

O autor, em varias passagens do seu livro, insiste neste ponto fundamental.

Na terceira parte estuda o illustre professor o prestigio do humanismo classico nos diversos paizes da Europa, no Canadá e nos Estados Unidos. Refere-se tambem á União Sul Africana, onde o latim é a materia principal de todo o curso gymnasial e conclue: isto vae sem commentarios...

Mais que todos os argumentos falam os programmas do gymnasio allemão, austriaco e italiano publicados pelo autor. As quinze paginas consagradas aos Estados Unidos são deveras impressionantes. São Reitores e centenas de eminentes cathedraticos das Universidades Americanas que advogam a intensificação dos estudos classicos na grande Republica, em opposição ao ensino moderno superficial e deformador, confessando todos, e sem rebuço, a superioridade esmagadora dos universitarios que estudaram a fundo o grego e o latim e isso até nas carreiras eminentemente praticas. Mostram não só a utilidade, mas ainda a necessidade das humanidades classicas para todo estudo sério.

Comparando os programmas de outros paizes com o que elle denomina "a babel de nossos miserabilissimos programmas" o autor se refere a esses "milhares de jovens, destinados todos, por talentosos que sejam alguns delles, a vegetar na mais humilhante mediocridade.

São arvores irrevogavelmente condemnadas á esterilidade, porquanto trazem na raiz o virus dissolvente que atrophia as mais bellas intelligencias.

Serão esses os homens de amanhã, serão esses os formadores das novas gerações. Que será o Brasil de amanhã, se o que vemos já é tão contristador?"

Na quarta parte do seu livro o autor, com igual elevação de vistas, define a missão do Estado em materia do ensino. Vergasta essa "complexa, irritante e custosa rede de burocratica papelada, que desalenta e esteriliza os mais remontados idealismos, gasta as mais resistentes paciencias, leva quantias avultadas e dá que entender a centenas de bem intencionados cidadãos, capazes, por certo, de prestar á collectividade mais relevantes serviços, em outros sectores da actividade nacional."

Com igual desassombro mostra a profunda decadencia do nosso ensino superior, consequencia natural da inanidade do ensino secundario.

"Como o ensino secundario, diz elle, não constitue uma barreira que vede o acesso dos incompetentes ás Escolas Superiores, estas são salteadas por uma avalanche sempre crescente de verdadeiras nullidades. Restituamos ao ensino secundario todo o seu vigor educativo. Só assim poderá haver selecção no curso gymnasial; só assim poderemos formar homens cultos, verdadeiramente conscientes da missão que desempenham no convivio social.

A não ser assim, o ensino perderá toda a sua finalidade. Converter-se-á em uma comedia, cujo desfecho será a consecução de um diploma por fás ou por nefas. E não é a isto que estamos reduzidos?" Este rapido esboço do livro do P. Vieira dá uma idéa do que seja essa obra de tão elevado alcance social. Ninguem como elle, observou justamente o dr. Clovis Monteiro, entrou até hoje tão profundamente no assumpto.

Todo espirito culto e que se interessa pelo futuro do Brasil, deve lêr com attenção essas paginas tão sensatas. Leiam-no particularmente aquelles que são responsaveis pela instrucção do paiz e que têm o sagrado dever de acabar com essa comedia de um ensino futil e corriqueiro que está a arruinar gerações inteiras e que é sem duvida o maior attentado á dignidade e á grandeza futura da nação.

"O autor do presente volume, concluimos com o dr. Jonathas Serrano, prefaciador da importante obra, é realmente merecedor de todos os applausos pelo desassombro em denunciar o mal de que padece o nosso ensino de humanidades; em averiguar-lhe as multiplas causas; em apontar-lhe os remedios, sem pessimismo nem desanimo.

Leiam-no e reflictam os que amam deveras o Brasil".

Professor Amaral.

Escola Polytechnica

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola os srs.: Domingos d'Avila Franca, Fernando Affonso Baster Pilar e Luiz Rodrigues de Carvalho.

Chamados ao Directorio Academico desta Escola — Pede-se o comparecimento ao Directorio Academico desta Escola, nos dias uteis, das 16 ás 17 horas, dos srs.: Augusto Cesar Sampaio Vianna, Djalma Miguel de Menezes, Luiz Serpa Coelho, Antonio Mollica, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Lauro Ribeiro Sanches, Ernesto Moraes Cohen Junior, Luiz Canazio, Adhemar Colucci, Alberico Dias, João Eduardo da Cunha Bahiana, Ernani Pedro Bolato, Josthur Pimenta Bueno, José Ferreira Gomes, Manoel da Costa Ribeiro, Gallileo Antenor de Araujo e Luciano Nogueiro Bertosl.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EXAMES

Clinica Urologica — Provas escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa de Misericordia — Serão chamados Oscar Gomes de Castro — Claudio Thomaz Telles Bardy — Paulo Facundo Cavalcanti — Cid de Souza Cardoso e Olympio da Silva Pinto.

Curso de Pharmacia — 1º anno — Zoologia e Parasitologia — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados: Paulo de Moura Brasil — Antonio Luiz Peixoto Guimarães — Alyre de Lima Rodrigues — Emilio Jacyntho Salles — Helio Maia Pestana — Affonso Campos Murta e Oscar Amigo.

Sexta-feira, 10 do corrente — 5º anno medico — Therapeutica — Prova escripta ás 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados: Athos Procopio de Oliveira — Carlos Polesuck — Voltaire Nogueira dos Santos — Paulo Queima Coelho de Souza — Decio Guimarães — João de Deus Madureira — Cyro Alfredo Camargo Bueno — Carmello Ribeiro de Lorenzo — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — Oscar Gomes de Castro — Claudio Thomaz Telles Bardy — Paulo Facundo Cavalcanti e Cid de Souza Cardoso.

6º anno medico — Clinica Medica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, na Santa Casa.

AVISO

Communica-se aos alumnos dependentes de disciplinas dos quatro primeiros annos do curso medico que a chamada para as provas parciaes relativas ao corrente mez de maio dependerá da inscripção de matricula na respectiva dependencia.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

CURSO LIVRE DE LITERATURA ITALIANA

O professor Vincenzo Spinelli realizará hoje, quinta-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a terceira conferencia do seu curso de literatura italiana, subordinada ao thema "Pensatori del Rinascimento".

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Reabrem-se hoje os seus cursos

Terá logar hoje, ás 16.45 horas, a reabertura dos cursos do Instituto Catholico de Estudos Superiores, com séde á praça 15 de Novembro numero 101, 2º andar, onde permanecem ainda abertas as matriculas.

Fundado ha tres annos, por um grupo de professores, tendo á frente o dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), com a elevada finalidade de promover, sob o influxo da doutrina christã, a educação scientifica e philosophica da nossa mocidade, vem alcançando esse importante estabelecimento de ensino um franco successo, havendo já passado pelos seus cursos varias centenas de jovens, de ambos os sexos, na maioria pertencentes ás nossas escolas superiores.

O Instituto visa a formação cultural das nossas elites. Não é uma idéa que se lança, nem uma experiencia que se faz. O consideravel numero de alumnos que o têm frequentado significa que a sua fundação correspondeu a uma necessidade premente, vindo preencher uma lacuna.

Dispõe de corpo docente seleccionado, apto a orientar, consciente e proficientemente, as intelligencias pesquisadoras que, sedentas de verdade, se preoccupam com os problemas de ordem espiritual.

O programma do Instituto comprehende materias que interessam a todos os estudiosos, obedecendo a um plano de ensino em que os themas se encontram convenientemente dispostos para o fim que se tem em vista, representa, em verdade, uma grande realização a exprimir a comprehensão, que a consciencia catholica brasileira vae tendo, dos assumptos relacionados com os destinos humanos.

São os seguintes os cursos mantidos pelo Instituto: Theologia — professor dom Martinho Michler, O. S. B.; Philosophia — professor frei Pedro Secondi, O. P.; Introducção á Sciencia do Direito — professor dr. Heraclyto Sobral Pinto; Biologia — Professor dr. Hamilton Nogueira; Sociologia e Acção Catholica — professor dr. Alceu Amoroso Lima.

Todos esses cursos funccionam depois de 16.45 horas.

Hoje, a aula inaugural será dada pelo erudito benedictino dom Martinho Michler, professor da cadeira de Theologia.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel Corrêa, José dos Santos, Manoel Luiz dos Santos e Arachir Pinheiro.

Na Segunda — Martins Mercio da Silva, Antonio Domingos Fernandes, Armando Kleis, Amary de Souza, Maria Ribeiro e Anacleto Leopoldino.

Na Terceira — Manoel Pitta, José Vieira, Nelson José Botelho e Manoel Corrêa Machado.

Na Quarta — José Meira Machado e Ramiro da Silva Carvalho.

Na Quinta — Moacyr Ferreira da Silva, Francisco Caetano Madeira, Nicanor de Oliveira, Manoel Pinto de Aguiar e Salomão Elias Freire.

Na Setima — Miguel de Souza Ermido, Francisco Assis Caminha, Annibal da Silva Fernandes, Edgard Rosa Ribeiro e José Estacio de Faria.

Na Oitava — Carlos Francisco Quadros, Antonio Léo, Vicente Mitidieri e Adaucto Sampaio.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.766 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Pacientes: Luiz Libromont e outros. — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para se pedir informações ao sr. ministro da Justiça, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e dos ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.771 — Santa Catharina — Relator, o ministro Octavio Kelly. Pacientes: João Moreira Maia e outros. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.776 — Rio Grande do Sul — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente — João Frainer. — Deferiram o pedido, unanimemente.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 6.340 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Supplicante: dr. Honorio Prates de Castilhos. Supplicada: a Justiça Federal. — Não conheceram da carta testemunhavel, por ter sido interposta fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 6.346 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Supplicante: João Taurino Rolin. Supplicada: senhora Genebra de Barros Fagundes. — Julgaram improcedente por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 6.347 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Supplicante: Francisco Lentini. Supplicado: Caetano Grecco. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 6.352 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Supplicante: o Estado de Minas Geraes. Supplicados: João Felix de Castro e outros. — Julgaram procedente a carta, para mandar que se tome por termo o aggravo e se processe na forma legal, por ser caso delle, unanimemente.

N. 6.357 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Supplicante: o dr. Julião Oschery. Supplicados: Anselmo Jaquinta e sua mulher. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 6.371 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Supplicante: senhora Maria Piedade. Supplicado: E. Espanha. — Não conheceram da carta testemunhavel, por ter sido interposta fóra do prazo legal, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

N. 6.365 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio: o juiz federal da 1.ª Vara. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro. — Negaram provimento a orecurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

CONFLICTOS DE JURISDIÇÃO

N. 1.031 — Districto Federal — (Embargos) — Art. 9.º § 1.º do decreto numero 20.106, de 1931. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante: Joaquim Marques Guimaro. Embargada: a Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso. — Não conheceram dos embargos, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

N. 1.048 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Suscitante: Gastão Vieira de Araujo e sua mulher, senhora Maria do Carmo Vieira de Araujo. Suscitados: o juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Districto Federal e o da Comarca de Rez[illegible], Estado do Rio de Janeiro. — Julgaram improcedente o conflicto, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e do ministro Carvalho Mourão, que julgavam procedente e competente o juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Districto Federal.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança — Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 3:

Recursos extraordinarios:

N. 1.472 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Costa Manso; recorrente, Adelino Pinto Rodrigues, liquidatario eleito da fallencia de Cesar & Duarte; recorridos, John Moore & Companhia.

N. 2.382 — Districto Federal — Embargos — (art. 9, paragrapho 1.º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, José de Almeida; embargados, Manoel Gomes do Amorim e outros.

N. 2.517 — Districto Federal — Aggravo do art. 44 do Regulamento Interno — Relator, o ministro Costa Manso; aggravantes, Vera Ferreira Bacellar e outros.

Embargos remettidos:

N. 6.495 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly; embargante, a Companhia Santa Cruz; embargados, senhora Regina de Moraes e outros.

Appellações civeis:

N. 3.640 — Paraná — Embargos — Art. 9, § 1.º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, o Estado do Paraná; embargados, J. Cima & Cia.

N. 3.942 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, capitão José Carlos L'Eperty; embargante, a União Federal.

N. 3.962 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a massa fallida de Motta & Companhia.

N. 4.667 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, Ferreira & Pinto; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5.116 — Ceará — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellados, Remigio Joaquim da Silva e outros.

N. 5.252 — Districto Federal — Embargos — (art. 9, § 1.º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Costa Manso; embargantes, F. R. Moreira & Cia.; embargada, a União Federal.

N. 6.185 — Paraná — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; embargante, a União Federal; embargado, Antonio Geraldo Pereira.

N. 6.210 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargado, José de Souza Lima Rocha.

N. 6.428 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargantes, Prado Peixoto & Cia.; embargado, A. Mosquera.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu, em sessão do Tribunal Pleno, a Côrte de Appellação, julgando os processos seguintes:

Acção rescisoria

112 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; autor, Francisco Simões da Silva; réos, Antonio Soares da Encarnação e sua mulher — Preliminarmente, não se conheceu da acção, por incabivel, contra os votos dos desembargadores Galdino Siqueira, Pontes de Miranda, André Pereira, Piragibe e Russell.

Recurso de Revista

524 — Relator, desembargador Alvaro Berford; recorrentes, Mello Sobrinho & Cia.; recorridos, Milbourner & Cia. — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DE HOJE

1ª CAMARA

Recurso Criminal

1.662 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, a justiça; recorrido, Pedro Porto Alegre de Almeida.

Appellações criminaes

6.392, 6.319, 6.322, 6.326, 6.339, 6.360, 6.363 e 6.357 — Relator, desembargador Barros Barreto.

6.324, 6.336, 6.352 e 6.379 — Relator, desembargador Galdino Siqueira.

6.375, 6.417, 6.426 e 6.436.

3ª CAMARA

Appellações civeis ns. 3.595 e 5.052 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão.

Appellações civeis ns. 4.954, 4.955, 4.986 e 5.053 — Relator, desembargador Flaminio Rezende.

5.015 e 4.979 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

5ª CAMARA

Carta testemunhavel n. 1.512 e aggravos de petição ns. 234, 260, 269, 273 e 266 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

Carta testemunhavel n. 1.513 e aggravos ns. 270 e 290 — Relator, desembargador André Pereira.

Aggravos de petição ns. 167, 253 e 193 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

Aggravos de petição ns. 213, 244, 249 e 345 — Relator, desembargador José Nogueira.

LICENÇAS NA JUSTIÇA LOCAL

O desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, concedeu, hontem, as seguintes licenças:

Ao dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, juiz da 7ª vara criminal, 30 dias para tratamento de saude;

Ao dr. Salvador Tedesco Junior, 2º supplente do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, 60 dias, para tratar de interesses particulares;

Ao dr. Miguel Serpa Lopes, juiz da 1ª Pretoria Criminal, 20 dias, para tratamento de saude;

Ao desembargador Alvaro Berford, 30 dias, para tratamento de saude.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

do Miguel Bargut — Julgado rehabilitado.

de Luiz Fernandes Pandeló — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador.

de Leopoldo Soudy e Cia. — Informado o credito á conclusão.

de José Alexandre — Deferido o pedido de fls. 64.

de M. Barros e Cia. — Mantido o despacho de fls. 413.

de R. Fernandes Magalhães e Cia. — Na forma do parecer do Curador.

de Castro e Pinho — Deferiu o pedido de fls. 594.

de A. M. da Fonseca — Na forma do parecer do dr. Curador.

de Hildebrando Gomes Barreto — Junte-se uma petição despachada — hoje.

Concordata:

de Rocha e Almeida — Junte-se com a necessaria urgencia a prova de quitação dos impostos.

Reivindicações:

de Silva, Farias e Cia. — Na fallencia de Carvalho Lemos e Cia. — Sellado á conclusão.

de Roberto Schiehan e Cia. Ltd. — Na fallencia de Soares, Irmão e Cia. Ltda. — Pague-se a taxa judiciaria.

de Montes Cruz e Cia. — Na fallencia de R. Caldeira e Cia. — Ao dr. Curador.

SEGUNDA

Fallencias:

de Mello Bittencourt e Cia. — Não tendo sido apresentados os embargos no triduo legal, homologo por sentença a concordata extinctiva proposta por Alvaro de Mello Bittencourt, unico socio solidario de Mello Bittencourt e Companhia, na base de 60 % em dez prestações de 12 e 24 mezes.

de Alberto Alves de Oliveira e Comp. — Autorizada a venda dos bens da Massa.

Concordata:

Silva Pareto Limitada. — Cumpra-se as exigencias do dr. Curador de Massas.

TERCEIRA

Fallencias:

de Antunes e Couto — Julgadas procedentes as declarações de credito do A. M. Pinto e Cia. e Manuel Silva Gomes.

da Casa Bancaria Nacional de Credito — Proceda-se na forma da promoção retro.

de Manuel Passos Barreiros — Julgado procedente os creditos não impugnados.

Reivindicação:

na fallencia de M. Rodrigues Teixeira — Faria Wilberg e Cia. Ltd. — Julgado procedente a reivindicação.

Impugnações:

na fallencia da Empresa Viação Agro Industrial — Julgados procedentes as declarações de creditos: — Arlindo Fernandes Gouvêa, Vicente Rodrigues Senna. — Antonio Emilio Duarte, Cesario Bernardes; Sophia Mello Saboia Albuquerque e A. Avila e Cia. — Procedente em parte a de A. G. Corrêa e Cia. e convertido em diligencia o julgamentos dos creditos; de José Dossema, Liberato Augusto Faria, Ernesto Sabqia de Albuquerque, Edmundo Quinto Alves, C. Costa e Alves e José Castro Seixas.

Prestações de contas:

na fallencia de Daniel Bordenaire — Dr. Julio Moraes Sodré — Ao escrivão.

QUINTA

Fallencias:

de Januario [illegible] Souza e Cia. — Nomeado syndico, em substituição F. Spino e Cia.

de João Gomes — Concordando o impugnante, tome-se por termo a desistencia.

SEXTA

Fallencias:

de Fernandes e Carneiro — Deferindo o pedido de fls. 192, foi nomeado liquidatario provisorio o dr. Heraclito Sobral Pinto, e designada a assembléa, para o dia 24 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa.

de Mario de Souza e Companhia — Julgados por sentença, habilitados os credores constantes dos autos das Declarações deCreditos, com excepção dos credores Banco do Brasil e Joaquim Vieira Faria, que foram impugnados. — Organizando os syndicos o quadro dos credores.

de José Gonçalves — Nomeado syndicos os credores Fernandes Moreira e Cia.

de Fuad Milleme — Por sentença de hoje, foram incluidos como credores chirographarios: — Miguel R. Badouy e Companhia, M. Cunha Pires — Odelfonso Mourão, Reskalla Saad e Cia. — Salim Hanna e Irmão — Moreno Castro, Gregorio Oringo — Alfredo Santos e Cia. — Organizado o syndico o quadro de credores.

Impugnação de credito:

na fallencia de Albano da Costa Abreu — de Antonio Barreiro Martinez — Cumpra-se o accordam de fls.

Habilitação de credito:

do Banco Hollandez Unido — na fallencia de Canellas e Companhia — Julgada por sentença habilitado o requerente Banco Hollandez Unido, como credor chirographario, na dita fallencia pela quantia de rs. 1:716$497.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO FRANCISCO MARQUES DE ARAUJO

A sessão de hontem, no Tribunal do Jury, foi presidida pelo juiz dr. Eurico Paixão, que substitue, nas férias em que acaba de entrar, o titular effectivo da 6ª vara criminal.

Tambem o promotor Silveira Serpa, por motivo de molestia, foi substituido provisoriamente pelo dr. Carlos Sussekind, que sustentou o libello contra o réo Francisco Marques de Araujo, accusado de, no dia 6 de fevereiro de 1934, na rua Julio do Carmo, ter disparado cinco tiros de revólver contra o naval Dair Manoel de Andrade, matando-o.

A defesa do réo foi feita pelo dr. Penna e Costa, que invocou a dirimente do artigo 32, paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.50	29.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	25.12
6 ½ %, 1926|57	23.50	23.50
6 ½ %, 1927|57	23.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.75	16.62
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.12	15.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	26.00	26.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928|63	14.50	15.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	34.25	33.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.00	17.00

LONDRES, 8 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	28.15.0	28.15.0
Funding, 5 %	91. 0.0	90.15.0
Novo Funding, 1914	70. 0.0	69. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 5.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 %	58.15.0	58. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	37. 0.0	36.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	30. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	86.10.0	86. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 8 de maio.

	APOLICES	
Uniformizadas, 8 %	833$000	831$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	820$000
Diversas emissões, nom.	828$000	—
Idem, idem, port.	849$000	848$000
Obrigações do Thesouro, 1931	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:015$900
Idem, idem, 1932	1:009$000	1:005$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:012$000
Tratado da Bolivia, 6 %	800$000	796$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	438$000	435$000
Emprestimo de 1906, port.	158$000	148$000
Emprestimo de 1917, port.	—	—
Emprestimo de 1914, port.	—	149$500
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1921, port.	175$000	173$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	—	172$000
Decreto 1.898, 7 %	—	172$500
Decreto 1.952, 7 %	—	168$000
Decreto 2.092, 7 %	—	169$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	172$000
Decreto 2.639, 7 %	—	165$000
Decreto 2.824, port.	169$000	167$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 7 %	780$000	776$000

Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	509$000
Estaduaes		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, 10:000$000, port. 1934, 5 %	[illegible]	188$000
Idem, idem, 1:000$, 6 %, nom.	700$000	695$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	665$000	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 8.511, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 8.511, port.	810$000	805$000
Idem, idem, cautelas	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	810$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	978$000	978$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port. 8 %	480$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	350$000	340$000
Idem, idem, 100$, 6 %, port.	100$000	99$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 %	—	—
decreto 2.316	—	—
Rio Grande do Sul, lei 260	505$000	500$000

immediatamente realizar estudos sobre o café, de accordo com o plano de trabalhos estabelecido por aquelle Instituto, em collaboração com o Instituto de Café do Estado de São Paulo.

PELOS ESTADOS

NATAL, 8 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão Seridó — 56$ a 57$; idem, Sertão — 53$ a 55$; idem Mattas — 48$ a 50$; pelles de caprino, kilo — 7$; idem de lanigeros — 6$500; paina de seda — $900; couros espichados — 2$800; idem salmourados — 1$200; caroço de algodão — $060; semente de mamona — $300.

CUYABA', 8 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio foram exportados, no dia 2: 276 vaccas, no valor de 8:540$000; pelo porto de Guajará-Mirim foram exportados, no dia 29 de abril findo — 221.021 kilos de borracha no valor de ...... 427:602$800; idem Sernamby — 1.179 kilos, no valor de 1:494$400; caucho — 35.031 kilos, no valor de 50:701$000; castanha — 2.020 hectolitros, no valor de 84:920$400; couros diversos — 3.611 kilos, no valor de 41:376$100; copahyba — 1.287 kilos, no valor de 1:929$200; balata e ucuquirana — 217 kilos, no valor de 330$900. No dia 2: 4.434 kilos de borracha, no valor de 9:268$000; 1.190 hectolitros de castanhas, no valor de 51:765$000; couros diversos — 336, no valor de 4:063$400.

NOVA ORGANIZAÇÃO DE EXPORTADORES SUECOS

A Suecia é o paiz das grandes associações cooperativas, de producção, de consumo e de venda. São

(Continúa na 13ª pag.)

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 8 de maio.	FECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.25	14.25
American & Foreign Power Co., Inc.	3.25	3.25
American Smelting & Refining Co.	44.37	42.87
American Telephone & Telegraph Co.	115.62	114.50
American Tobacco Company	81.12	82.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.62	3.62
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	40.37	39.62
Atlantic Refining Co.	24.25	24.62
Baldwin Locomotive Works	1.75	1.75
Bethlehem Steel Corporation	25.25	24.25
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.75
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.37	10.37
Caterpillar Tractor Co.	41.25	41.25
Chrysler Corporation	32.12	32.75
Consolidated Gas Co.	23.75	23.75
Corn Products Refining Co.	63.75	63.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	97.50	96.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	140.12	138.00
Electric Bond & Share Co.	5.00	5.25
General Electric Company	24.00	23.75
General Foods Corporation	34.62	34.62
General Motors Company	28.75	28.87
Gillette Safety Razor Co.	15.37	15.37
Goodrich (B. F.) Co.	8.62	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.25	17.62
Ingersoll-Rand Co.	75.00	74.00
Internat'l Business Machines Corp.	174.50	173.50
International Cement Corp.	31.12	30.62
International Harvester Co.	40.87	40.50
Internat'l Nickel Co. of Canada (The)	25.12	24.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	6.87	6.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.62	24.50
National Cash Register Co. (The)	14.00	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.12	16.12
Norfolk & Western Railway	168.50	167.50
Radio Corporation of America	5.25	5.25
Standard Brands Inc.	14.62	14.37

Standard Oil Co. of California	35.75	34.87
Standard Oil Co. of New Jersey	45.12	44.00
Studebaker Corporation	2.50	2.62
Texas Company	21.87	21.62
United States Rubber Co.	12.00	12.00
United States Steel Corp.	32.12	30.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	42.75	42.87
Woolworth (F. W.) & Co.	58.87	58.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	23.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	243.00	243.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Rolay Bank of Canadá	155.00	158.00

LONDRES, 8 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 0	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.12	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares)	6.16. 0	6.16. 1½
Royal Mail Steam Packet, C. Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.10½	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 0. 7½	3. 0. 7½
São Paulo Railway Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Rio de Janeiro, City, Imp. Co., Ltd.	1. 4. 6	1. 4. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	87. 0. 0	87. 0. 0
	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1927|47	106. 2. 6	106. 2. 6
Consols, 2 ½ %	83. 5. 0	83. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	51$000
Banco do Commercio	—	188$000
Banco Mercantil	—	172$000
Banco Economico	208$000	200$000
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	200$000	—
Idem, idem, nom.	255$000	250$000
Banco de C. Real de Minas	—	—
Companhias de Seguros:		
Guanabara	853$000	850$000
Continental	—	—
Argos	2:600$000	—
Sagres	—	—
Previdente	400$000	400$000
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	420$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Guanabara	85$000	81$000
Confiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	—	465$000
C. Industrial	—	25$000
Corcovado	50$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	175$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	145$000	—
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	1:000$000	510$000

Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	113$500
Victoria á Minas	—	—
Jardim Botanico	185$000	182$000
Jardim Botanico, 60 %	80$000	79$000
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	224$000	222$000
Idem, idem, port.	229$000	228$000
Hoteis Palace	20$000	—
Artefactos de Borracha	—	—
Diamantifera	—	—
Companhia Cervejaria Brahma	175$000	168$000
R. Imm. e Const.	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	300$000	290$000
Sul Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	158$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	188$000	186$500
Docas da Bahia	503$000	202$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:020$000	—
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	187$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:002$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	85$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	206$000	205$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PROBLEMA SIDERURGICO BRASILEIRO E AS SOLUÇÕES DADAS PELO ESTRANGEIRO
(Continuação)

Sobre o assumpto dirigiu o dr. William H. Smith, á Embaixada do Brasil em Washington a seguinte carta, datada de março ultimo:

"Ha cerca de vinte e cinco annos atrás um grupo de engenheiros dos Estados Unidos foi á India com o proposito de explorar as suas minas de ferro e ahi organizou a Steel Compagny (Companhia de Aço), que é actualmente a maior empresa de quantas existem em territorio britannico, com uma producção de .... 0.000 toneladas de aço por anno. O seu capital empregado inicialmente já foi decuplicado e a sua producção ainda não attingiu a cifras que satisfizessem á procura. O Brasil offerece possibilidades mais promissoras do que a India de ha vinte e cinco annos atrás: o minerio brasileiro é melhor, suas reservas são maiores e maiores são tambem as suas possibilidades do consumo interno. Novamente os engenheiros americanos se sentem attraidos pelo possivel desenvolvimento dessa maravilhosa reserva de minerio, tendo descoberto novos meios e novos methodos de utilizal-a, applicando nesse mistér a madeira ou o carvão extraidos no proprio paiz, o que annos antes não era possivel. Ha sete annos que essa particularidade é conhecida pelo povo brasileiro, e esperamos que este saiba agora aproveitar-se dessa circumstancia como soube a India. O Brasil está em melhor situação geographica do que a India para fornecimento dos seus productos ao Oriente, onde se encontram os mercados de maior consumo, para o ferro e o aço, etc.

IMPORTANTES INFORMAÇÕES PARA O MERCADO DE ALGODÃO

Informa o delegado commercial do Departamento, na Europa:

"A firma J. Bibby, Sons Ltda., fabricante de oleos vegetaes e de tortas para alimentação de gado, é o maior comprador de caroço de algodão no Reino Unido. Della e de outros importadores desse producto temos ouvido commentarios sobre a exportação, embalagem e qualidade do artigo brasileiro, muitos delles de palpitante interesse para os nossos productores e exportadores. Acham os importadores inglezes, em geral, que o Brasil poderá augmentar de muito a sua exportação de caroço de algodão para a Inglaterra e alcançar melhor preço, até então sempre inferior ao similar da Africa Oriental, desde que melhorem a qualidade do producto e a sua embalagem. Allegam que o producto brasileiro traz muita fibra adherente e, deste modo, obriga um novo beneficiamento no mercado consumidor, o que augmenta a despesa, quando comparado com o caroço de outras procedencias que, em chegando, é immediatamente applicado aos seus fins utilitarios. Ponderam que, como é a embalagem feita em saccos inconsistentes, os caroços não são sufficientemente comprimidos, de modo que o carregamento occupa um espaço maior do que os de outras procedencias, com grande desvantagem economica para o producto brasileiro que, assim, vem a pagar maior frete e encarecer o transporte. Referem-se ainda ao facto de que muitas partidas de caroço procedentes do Brasil vêm mofadas, facto que attribuem á falta de cuidado na armazenagem e esta particularidade influe sobremodo nos preços e desacreditarão a mercadoria se a pratica persistir. Lembram conveniencia da utilização de descaroçadores mais perfeitos; de uma embalagem identica á usada na Africa; de um embarque immediato para os portos de destino; de uma armazenagem em galpões ventilados.

PESQUISAS SOBRE PRINCIPIOS MEDICINAES DAS PLANTAS BRASILEIRAS

Vindo de Vienna, Austria, acha-se actualmente em São Paulo o scientista dr. Paulo Konig, que faz parte do grupo de technicos contractados na Europa Central, no começo deste anno, pelo governo do Estado, afim de integrarem o quadro de assistentes do Instituto Butantan. Como assistente auxiliar do Instituto Butantan e especialista em alcaloides, iniciará em breve varias pesquisas sobre principios medicinaes de plantas brasileiras, devendo

Para concertar rapidamente os 30 kms. de canaes

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster, desinflammam, limpam, e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

SUPPRIMIDO O TREM SZ 6 PARA THEREZOPOLIS

A administração da Central do Brasil resolveu suspender o trem SZ-6, a partir de segunda-feira, proxima. Esse trem serve aos viajantes de Therezopolis. Nesse sentido a Central do Brasil expediu os respectivos avisos.

Equipamento moderno para Serviço Publico

Vehiculos auto-motores são um grande factor no aperfeiçoamento e efficiencia dos Serviços Publicos, e principalmente a Assistencia Publica depende, por sua vez, para o desempenho da sua missão, dos meritos dos carros em serviço.

A gravura acima apresenta a nova ambulancia recentemente adquirida pela Prefeitura de Nictheroy para o Serviço de Pronto Soccorro. Esta ambulancia é da afamada marca dos caminhões "INTERNATIONAL" e é dotada de uma installação ultra-moderna e de um acabamento irreprehensivel. Tanto o seu chassis como a carrosserie destacam-se visivelmente pela sua solidez e excellente construcção que garantem serviço ininterrupto a baixo custo. Centenas de chassis fornecidos a municipalidades e repartições em toda a parte do Brasil provam as excellentes qualidades dos "INTERNATIONAL".

Espancava brutalmente a mulher

O CRIMINOSO E SEU FILHO FORAM — PRESOS EM FLAGRANTE —

Mina Sutti, a victima

No predio de habitação collectiva da rua do Senado n. 311, verificou-se na madrugada de hontem, uma scena revoltante, mas que é habitual naquella casa. O marido espancou brutalmente a esposa, sendo auxiliado por um filho, e quando tentava feril-a com uma faca, foram presos.

Os protagonistas da scena são o esthoniano Augusto Sutti, de 39 annos de idade, sapateiro e casado com sua patricia Meira Sutti, tendo dois filhos nascidos no Brasil: Olga e Augusto, de 14 e 19 annos de idade respectivamente.

Na madrugada de hontem, o esthoniano, depois de espancar a esposa, auxiliado por Augusto, que impediu o soccorro dos vizinhos, avançou para a mulher armado de uma faca de sapateiro, ferindo-a no rosto.

PRESOS EM FLAGRANTE

O cruel marido não chegou a levar mais longe a sua furia sanguinaria, pois o guarda da Policia Municipal e o guarda-civil n. 161, penetraram na casa e prenderam pae e filho em flagrante. Levados para a delegacia do 6.º districto, os criminosos foram autuados em flagrante.

A victima teve os soccorros da Assistencia e retirou-se para sua residencia.

UM TREM LEITEIRO COLHEU UM BOI, DESCARRILANDO DOIS CARROS

O MPL 4 soffreu dois desastres — Atrazados os nocturnos paulistas

O trem leiteiro MPL4, que corria com destino a S. Paulo, ao passar pelo kilometro 313, entre as estações de Roseira e Moreira Cesar, colheu um boi que se encontrava na linha, descarrilando os carros 475 V e 189 VM, que interromperam o transito naquelle trecho. Devido a isso, todos os nocturnos paulistas tiveram suas marchas sustadas, chegando todos a esta capital com grande atrazo.

Logo que a administração da Central do Brasil teve conhecimento do occorrido, determinou a partida de um trem-soccorro do deposito de Cachoeira, afim de desobstruir a linha. Esta ficou desimpedida ás 2.30 horas da madrugada de hontem.

Devido a isso, os nocturnos paulistas NP 2, NP 4 e o Cruzeiro do Sul, chegaram a D. Pedro II com os seguintes atrazos, respectivamente: 5.12 horas, 4.22 horas e 2.50 horas.

Proseguindo sua viagem, o trem MPL 4 teve novamente sua marcha perturbada por outro accidente.

O carro 221 V, de sua composição, descarrillou proximo á estação de Inspector Octacilio, ás 11 horas, proseguindo o MPL 4 sua viagem depois de duas horas de trabalhos.

OUTRO DESCARRILLAMENTO

Entrementes, na estação de Austin, descarrillaram dois carros do trem CL 2, interrompendo a linha. Com as immeditas providencias postas em pratica, proseguiu o trem sua viagem, sem maiores consequencias.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura de um inquerito. Não ha victimas a lamentar.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Commemoração do Decreto de 8 de maio de 1835, que officializou a Academia, pelo sr. Octavio Pinto.

Conferencia pelo prof. Brauer.

2.ª parte — A therapeutica do sangue, pelo sr. Oliveira Botelho. Estudo experimental do lóbo frontal. Pelos srs. Austregesilo e Borges Fortes. Tumores da medula espinhal, pelo sr. Alfredo Monteiro. Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho. Puncções sub-occipitaes, atlo-axiaes, lombares, e hypertermia, pelo sr. Adauto Botelho.

A sessão é publica e começará ás 21 horas em ponto.

A's 20 horas, reunião dos presidentes das Secções, para resolver sobre as candidaturas a membros honorarios e correspondentes, nacionaes e estrangeiros.

VÃO EMITTIR PARECER SOBRE SOLDADEIRAS ELECTRICAS OFFERECIDAS A' CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, nomeou uma commissão composta dos engenheiros Oscar Antonio de Mendonça, Renato de Azevedo Feio e Alberto Bittencourt Berford, para fazerem experiencia e emittirem parecer sobre as machinas de solda electrica offerecidas pela Lincoln Electric Comp., que se propõe fazer uma demonstração, nas officinas do Engenho de Dentro.

Radio - Jornal

VAE - E - VEM

E' com indisfarçavel tristeza que se acompanham os esforços da nossa incipiente radiophonia para a conquista de um nivel de selecção por que sonham os auditores.

A frequencia com que goram as tentativas de programmas artisticos no nosso "broadcasting" é de molde a arrefecer todo enthusiasmo e annullar a mais fervente esperança.

Casé manteve durante certo tempo um programma que foi justamente elogiado. Mas que de trabalho, de sacrificios e desillusões para chegar a merecer essa inocua recompensa! Um dia chegou, porém, que o figado, ou outro orgão qualquer, exigiu aguas sulfurosas... E elle tocou para uma estação thermal...

Voltou. Teve saudades do estudio... e tomou aposentos na Radio Sociedade.

Não faltem a Casé os estimulos da primeira phase do seu programma.

Radio Miscellanea foi uma pequena luz que permaneceu tres annos accesa. Um dia cresceu, illuminando um campo espiritual mais amplo, illudindo-se e dando a illusão de que se faria grande como o sol...

Nada!

Gramury tambem cansou. A sua voz foi adquirindo uma plangencia cada dia mais triste, como a dos barqueiros do Volga, e um dia derreou ao peso das hostilidades do meio, dando-se por vencido, e com a amarga certeza de que nada e ninguem convenceria do seu fracasso...

Lutou bravamente, transpondo os maiores obstaculos iniciaes, mas a sua obra foi derrubada pelo carunchozinho insidioso, que não era visto, mas que não descansou um momento na sua faina de destruição...

JOTA

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas e das 18 ás 18,45 — Discos. Das 17,30 ás 18 hs. — Tapete Magico. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio. A's 20,30 — Continuação do Radio Sketch. Adão e Eva em 1935. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa! A's 21,30 — Campeões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento Nacional. A's 22,30 — E' assim que se conta a Historia... Das 22,30 a 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento Internacional. A's 23,30 — Ultima Chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos. Noticias de Ultima Hora e Curiosidades. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino. Discos. Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 16 ás 17 — Hora do Lar. Moda Infantil — Theoria musical ás creanças. Das 17 ás 18,45 — "Vóz Rioplatense". Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,15 — Musica variada. Boletim meteorologico. Das 19,15 ás 19,30 — Quarto de hora automobilistico. Das 19,30 ás 20,15 — Programma Nacional. Das 10,15 ás 21 horas — Musica variada. Notas sociaes — Diversas noticias. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 16 e 30 ás 14 horas — Hora Infantil Tia Lucia; Educação Artistica e Cultural: Abolição dos escravos — Patrocinio. Das 18 ás 19 e 30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos, "Curso Popular de Geographia" pelo prof. Paul Monte. "Noções de Anthropologia" pelo prof. Bastos d'Avila.

Supplemento Musical: I Saint-Saen — Concerto em sol menor, para piano e orchestra. II — Schubert — Symphonia n. 8, em si menor, "Inacabada".

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8,30 horas — Jornal Synthetico. A's 10,30 — Gentil programma. A's 11,30 — Boletim Informativo. A's 12 — Gravações. A's 18 — Radio Apperitivo. A's 18,15 — Previsões do tempo. A's 18,30 — Commentario Elegante. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Orchestra. A's 20,30 — "Um minuto pr'a você...".

Rêde Verde-Amarella — A's 21 Radio — São Paulo — Cruzeiro do Sul. A's 21,30 — PRA-7 — Ribeirão Preto. A's 21,45 — PRD-2 — Regional. A's 22 horas — Orchestra. A's 22,15 e 22,30 — Orchestra de Cordas. A's 22,45 — Pixinguinha e seu conjunto. A's 23 — Boa-noite... até amanhã.

O NOVO DIRECTOR ARTISTICO DA PHILIPS

O violinista Romeu Ghipsman, como director da orchestra da Radio Philips do Brasil, teve sempre uma actuação destacada no studio da rua Sacadura Cabral. Musicista completo que é, a sua opinião não era esquecida toda a vez que um novo elemento de canto pretendia inscripção no "cast" da P. R. C. 6.

A alta administração da Philips comprehendeu, afinal, que identificado como se encontrava com o seu broadcasting, Romeu Ghipsman mais fecundo seria na funcção de attribuições mais amplas. E dahi a sua investidura, muito merecidamente, no cargo de director artistico da estação.

E' um symptoma alvissareiro dos propositos da Philips.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Quarto de Hora Infantil. Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Official. 20 hs. ás 20 hs. 30 m. — Discos. 20 hs. 30 m. ás 23 hs. ás 23 hs. — Programma de estudio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Discos. Das 14 ás 14.30 — Programma variado. Das 14.30 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 ás 8.30 — Aula de gymnastica. 12 — Discos. 12.30 ás 12.45 — Chronica de Livros. 14 ás 15 — Programma variado. 16 — Programma da Cruzada Nacional de Educação. 16.15 — "Momento Literario Nacional". 16.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 — Discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 ás 21.30 — Programma de estudio. 21 ás 21.15 — Programma variado. 21.30 ás 23.30 — "A Voz do Brasil".

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13.30 hs. — Cine Radio Jornal. Das 18 ás 19.30 hs. — Discos. Das 19.30 ás 20 hs. — Programma Nacional do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 20 ás 20:15 — Quarto de hora com a Orchestra Philips. Das 20.15 ás 20.30 hs. — Quarto de hora Kodak. Das 20.30 ás 21 horas — Meia hora com Orchestra Philips. Das 21 ás 21.30 horas — Meia hora com o Jazz Philips e Grupo da Serenata. Das 21.30 ás 21.45 hs. — Quarto de hora com Sonia, Sylvio Caldas e Orchestra de Cordas Philips. Das 21.45 ás 22 horas — Quarto de hora com a Jazz Symphonico Philips. Das 22 ás 23 horas — Grande Orchestra Philips.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Andarahy x Bangú — Carioca x Brasil — Olaria x Botafogo e Vasco x Madureira

São os matches iniciaes do campeonato carioca de football

Carlos Leite, o commandante da offensiva botafoguense

Com a disputa de jogos será iniciado o campeonato da Federação Metropolitana de Desportos, na tarde de domingo.

A cidade sportiva vem aguardando com visivel interesse esta rodada, pois nella intervirão os melhores quadros inscriptos no alludido certame.

Dos prelios marcados, não se póde classificar este ou aquelle como mais renhido ou importante, uma vez que os clubs disputantes se equivalem em organização technica.

Existe ainda o desejo de iniciar o campeonato vencendo, esperando-se, portanto, animado desenrolar.

Damos a seguir os jogos que se annunciam para domingo:

MADUREIRA x VASCO

O prelio marca a estréa do gremio suburbano, depois das reformas feitas na equipe.

Os dirigentes do club da estação que lhe dá o nome pretendem realizar este prelio no gramado do São Christovão, em virtude das obras do seu campo.

Será um prelio interessante. A technica vascaina contra o enthusiasmo do Madureira.

ANDARAHY x BANGU'

O prelio dos veteranos está interessando vivamente todos os torcedores. Ha muito tempo que os dois rivaes não se encontram e dahi a ansiedade em conhecer o vencedor do cotejo.

O jogo será no campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

CARIOCA x BRASIL

Os dois quadros das surpresas. Bem poucos conhecem o verdadeiro quadro do Carioca, assim como o team dos "brasileiros" é um mysterio.

Vae ser o jogo mais renhido e das surpresas.

O local será a estrada D. Castorina.

OLARIA x BOTAFOGO

Todos aquelles que conhecem a exhibição do Olaria no seu campo, calculam o quanto não será difficil ao Botafogo um triumpho no domingo.

Ambos estão bem preparados e devem fazer uma bôa figura.

O jogo será realizado na rua Uranos.

O movimento tennistico

O caso das exhibições de profissionaes

Transformada pela Federação Internacional em simples recommendação, a prohibição para os matches daquella natureza

Como já é do conhecimento de nossos leitores, esteve reunida, a 15 de março ultimo, a assembléa geral ordinaria da Federação Internacional de Lawn-Tennis. Como salientámos, então, essa reunião revestia-se de capital importancia, principalmente para o tennis sul-americano, porque nella seria debatida a magna questão das competições entre amadores e profissionaes. No caso de ser mantida a legislação vigente, que prohibia categoricamente que as Federações nacionaes concedessem permissão aos clubs filiados realizarem ou cederem seus "courts" para matches entre profissionaes ou entre estes e amadores, o tennis desta parte do continente ver-se-ia grandemente prejudicado, pois ficaria inhibido de promover a vinda dos grandes azes do tennis mundial, quasi todos, hoje, sob a bandeira "pro", resurcindo, destarte, a sua mais efficiente fonte de progresso.

Para combater essa determinação, inserta no artigo 23º do regulamento, as Federações dos paizes sul-americanos enviaram instrucções aos seus representantes junto á Federação Internacional, os quaes deveriam apoiar o ponto de vista do delegado dos Estados Unidos. E com satisfação verificamos, com a chegada das resoluções da referida assembléa, que finalmente este foi o ponto de vista vencedor.

AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLE'A

Após haver passado a presidencia da sessão ao sr. G. Uzieli, representante da Italia, o sr. P. Gillou, presidente da Federação, passa a expôr as questões constantes na ordem do dia, bem como as opiniões que sobre ellas pronunciou o Comité de Direcção. Assim foi concedida a filiação pedida pela Tunisia, adiado para syndicancias o da Nova Caledonia e transferido para a outra assembléa, por ter chegado fóra do prazo, o pedido de filiação da Associação da Palestina.

Por haver a Italia desistido do pedido de organizar os campeonatos officiaes de 1936, é concedida á Suecia a officialização que havia pedido para os seus campeonatos sobre "courts" cobertos de 1936, em commemoração ao seu terceiro anniversario de fundação.

Em seguida, é concedida a palavra ao sr. M. Barde, para ler o relatorio do Comité de Amadorismo. Este senhor, depois de fazer um breve relato das actividades do Comité desde 1934, aborda a questão da exhibição de jogadores profissionaes e explica que esta questão se acha na ordem do dia, sob a forma de uma proposição de que se adjudique um artigo, 23 bis, tendente a impedir semelhantes exhibições. Comquanto seja, em sua grande maioria, favoravel a esta regra, o Comité de Amadorismo achava, attendendo ao grande espirito de conciliação demonstrado pela U. S. Lawn-Tennis Association por occasião da adopção das regras do amadorismo, bem como a consideravel importancia da America no desenvolvimento do tennis, ser preferivel retardar ainda um pouco mais uma modificação nos regulamentos sobre este assumpto, propondo, antes, que se addicione ao artigo 23 a seguinte nota:

"A F. I. L. T. recommenda insistentemente ás associações (Federações) nacionaes que interditem aos clubs ou organizações que lhes forem filiadas a permissão para ser disputados em seus "courts" matches exhibições entre profissionaes.

Em nenhum caso taes matches poderão ter logar sem autorização expressa da Associação (Federação) nacional que deverá informar immediatamente o Comité de Direcção da F. I. L. T."

Posteriormente é ainda discutida com longos debates a nova redacção proposta pelo Comité de Amadorismo para o artigo 23 bis, sendo, afinal, entregue aos srs. Barde e Sabelli o encargo da redacção do novo artigo 23 bis, segundo os differentes principios expostos; isto contra o voto do sr. Brosse van Groenou, que pede que seu protesto figure do processo. O novo artigo fica assim redigido:

"Artigo 24 (novo) — Nenhum torneio, match exhibição ou outra qualquer competição entre profissionaes pode ser organizado por um club ou uma organização filiada directa ou indirectamente a uma associação nacional, ou jogada sobre os "courts" do mesmo club ou organização, salvo prévia autorização da referida associação nacional.

Em todos os casos em que esta autorização seja dada, a associação que concedeu deve disto dar conhecimento immediato ao Comité de Direcção da Federação Internacional de Lawn-Tennis."

Este artigo será seguido da seguinte nota:

"E' expressamente sollicitado ás associações não conceder a autorização de que trata o artigo 24 senão quando julgarem tal facto necessario ao desenvolvimento do jogo em seu paiz. A regra não se applica aos campeonatos profissionaes, a menos que estes sejam organizados e controlados por uma associação nacional ou por uma Federação profissional reconhecida."

OS JOGOS ENTRE AMADORES E PROFISSIONAES

Estudando a questão dos jogos entre amadores e profissionaes, o sr. Gillou lembra o que ficára decidido em 1º de janeiro deste anno. A maneira de ver do Comité de Direcção é approvada pela assembléa, excepto pelo delegado dos Estados Unidos, que mantem o da sua associação sobre o mesmo assumpto.

O sr. Torralva, representante da Argentina, faz uma proposição que a assembléa resolve não discutir.

A resolução tomada em 1º de janeiro deste anno decide que somente a F. I. L. T. pode conceder autorizações para matches entre amadores e profissionaes, autorizações essas que serão concedidas ou não segundo o interesse geral do sport nos paizes interessados.

Por premencia de espaço deixamos de dar hoje outras resoluções da F. I. L. T., igualmente interessantes, o que faremos amanhã.

S. Paulo detentor do I Campeonato Olympico Universitario

O ENCERRAMENTO DO CERTAMEN — OS NOVOS "RECORDS"

Alberto Ferreira, uma das revelações do certamen, que lançou o disco a 37 metros, 40

Conforme já noticiámos hontem foi um acontecimento marcante e de excepcional brilho, o encerramento, domingo, da Iª Olympiada Universitaria Brasileira.

Effectuada no campo do Paulistano, em S. Paulo, conforme estava annunciado, reuniu numeroso publico, que premiou fartamente os valorosos rapazes, transcorrendo as provas athleticas num ambiente de franco enthusiasmo, registrando bons resultados technicos.

Nas provas de saltos destaca-se o bello feito de Icaro Castro Mello, campeão sul-americano, que obteve, no salto em altura, 1 mt. 870, tentando, a seguir, 1 mt. 930, que é record sul-americano. Abandonou, no entanto, o seu desejo, em virtude de falsear o pé, num dos seus primeiros ensaios. Mostrou estar em magnifica forma. O universitario mineiro João Petronilho obteve, de forma facil, 1 mt. 800, em luta com Icaro, impressionando bem.

No salto em distancia ainda Icaro venceu com bom resultado, que muito se approxima do record universitario.

Nos arremessos, São Paulo venceu os dois: disco e martello. O primeiro, por intermedio de Alberto Ferreira, com 37 mt. 140, e o segundo por C. Val, com 30 mt. 660.

A turma paulista de 4x400 foi vencedora, depois de bella luta com os demais concorrentes, registrando um novo record universitario: 3'37".

Nos 200 mts., rasos, Luiz F. Barros, do Districto Federal, venceu bem, com 22" 9|10, que constitue um novo record universitario. Nos 400 mts. barreiras, é ainda um athleta universitario do Districto Federal, Darcy Guimarães, que vence, estabelecendo novo record.

Nos 800 e 3.000 mts. destacou-se a figura impressionante de um novo athleta, de largo futuro no athletismo nacional: Guilherme Reis Junior. Marcou nos 800 mts. 2'04" e nos 3.000 mts. 10'06", dois novos records universitarios e duas soberbas victorias, depois de correr em bello estylo e magnifica forma athletica. Foi um dos athletas que mais chamaram a attenção dos technicos paulistas e do publico assistente.

São Paulo foi o vencedor do torneio de athletismo, registrando boa margem de pontos, seguido de perto pelo Districto Federal e Paraná.

Os representantes da F. U. P. se desdobraram-se na luta forte em todas as provas contra os concurrentes cariocas, mineiros, paranaenses e fluminenses, logrando obter, no final, destacada collocação. O Paraná foi terceiro, Minas quarto e Rio de Janeiro quinto.

A organização da tarde athletica esteve a cargo da Federação Paulista de Athletismo, agradando bem. Todas as provas foram realizadas dentro do horario estabelecido, e perfeitamente controladas por juizes competentes.

Logo após encerradas as provas, foi realizado o encerramento do magestoso torneio, sendo effectuado um desfile dos representantes das embaixadas participantes, applaudidos pelo publico. A seguir foram descidas as bandeiras paulista e olympica, sendo esta entregue, com solemnidade, ao representante do Districto Federal, que em breves palavras enalteceu a significação da Olympiada Universitaria Brasileira, promettendo realizal-a em 1937, no Districto Federal, dentro do mesmo espirito de disciplina, valor e de congraçamento sportivo que reinou na presente. As palavras do representante do Districto Federal foram abafadas com calorosas palmas. Estava encerrada a Primeira Olympiada Universitaria Brasileira.

OS CAMPEÕES NOS VARIOS SPORTS

Football — S. Paulo.
Natação — Estado do Rio.
Saltos — São Paulo.
Tennis — Districto Federal
Water-Polo — São Paulo.
Basketball — São Paulo.
Remo — São Paulo.
Athletismo — São Paulo.
Esgrima — São Paulo.

Como se observa, S. Paulo foi vencedor de 6 campeonatos, cabendo ao Districto Federal e ao Estado do Rio um titulo cada.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL POR PONTOS

Pela contagem de pontos, as representações obtiveram as seguintes collocações:

1.º — São Paulo, com 80 pontos.
2.º — Minas Geraes, com 31 pontos.
3.º — Rio de Janeiro, com 28 pontos.
4.º — Districto Federal, com 19 pontos.
5.º — Paraná, com 17 pontos.

O Campeonato Carioca de Water-Polo

Proseguindo o Campeonato Carioca de Water-Polo, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, no proximo domingo, pela manhã, na piscina do C. Regatas Guanabara, o match de returno entre os clubs de regatas Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

No encontro do turno, o conjunto vascaino, aliás o ponteiro da tabella, conseguiu derrotar o seu leal adversario pela contagem de 2 x 1.

Para a peleja de domingo, o Boqueirão se apresentará completo, contando com o concurso de Aladino e Figueiredo, que muita falta fizeram no ultimo encontro.

A pugna, que promette ser bastante equilibrada, terá os seguintes dirigentes:

2ºs quadros — A's 8.30 horas — Juiz, Pedro Theberge.

1ºs quadros — A's 9 horas — Juiz, José Ferreira Mendes.

Chronometrista — Irineu Ramos Gomes.

Para exhibições de technica e disciplina

O Santos F. C., o campeão renomado, viaja para o Rio Grande do Sul

O Santos F. C. já está a caminho do Rio Grande do Sul, onde, a convite dos clubs locaes, realizará interessante temporada.

A turma paulista seguiu constituida de todos os seus elementos effectivos e com o reforço valioso de Friedenreich, Junqueirinha e Iracino, pertencentes ao extincto S. Paulo F. Club.

O embarque teve logar hontem, pelo "Itapé", estando a delegação assim organizada:

Cyro Neves — Victor Lovecchio — Oswaldo Valente Lobo — Narciso Gomes (Martellotte) — José F. dos Santos — João Ferreira dos Santos (Jangulnho) — Aristides Barbosa — Nicoláo Moran Villar — Mario Seixas — Benjamin Soares Ruivo — José Carlos Taveira — Adolpho da Silva Siqueira — Raul Cabral Guedes — Paulo Garcia — Arthur Friedenreich — Fausto de Andrade Junqueira (Junqueirinha) — Iracino Vieira e Caetano De Domenico (treinador).

Chefia a delegação o sr. Paulo de Moura, secretario geral, acompanhado do sr. Virgilio Pinto de Oliveira, director geral de sports.

Paulo Moura, chefe da delegação sportiva do Santos F. C.

Liga Carioca de Natação

TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

O Conselho Technico de Water-polo designou a data de 12 do corrente para a realização, na piscina do Club de Regatas Botafogo, dos seguintes jogos do 1º Torneio Aberto realizado no Brasil:

1º jogo — C. R. Botafogo x Grupo dos Aquaticos. A's 9 horas. Juiz: Ayr Pinheiro.

2º jogo — C. R. do Flamengo x C. Internacional de Regatas. A's 9.30. Juiz: Castão Madeira.

Chronometrista official: Oswaldo Novaes.

A PACIFICAÇÃO DOS SPORTS

MAIS UMA VEZ ENTRAVADO O ANSEIO DE TODOS OS SPORTSMEN

Estamos seguramente informados de que será dada á publicidade, ainda hoje, a resposta das Federações Especializadas á Confederação Brasileira de Desportos.

Mais uma vez, ficará adiada, "sine die, a esperada pacificação dos sports nacionaes. Mais um golpe está reservado a este anseio dos sportsmen nacionaes, em vista da apparente impossibilidade de unificação de vistas.

Aguardemos o trabalho das Especializadas, que esperam convencer o publico sportivo das razões que as levam a não acceitar a proposta da C.B.D.

O juiz do jogo interestadual de domingo

Afim de arbitrar a partida interestadual amistosa de domingo entre as quadros do Fluminense F. Club, á sua capital, e dos Estudantes, de São Paulo, o Departamento Technico da Liga Carioca designou, hontem, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

E'cos da Olympiada Universitaria

As impressões de um representante bahiano no grande certamen academico

Chegados de S. Paulo, estão entre nós os academicos bahianos que representam o grande Estado na Olympiada Universitaria Brasileira.

Hospedados no America Hotel, Geraldo Albernaz, Juarez Amaral, Wanderlino Nogueira e Joel Leony receberam, hontem, nossa visita, promptificando-se desde logo a prestar a O JORNAL estes esclarecimentos, que sempre interessam tanto o mundo sportivo.

Foi o doutorando Geraldo quem expressou as observações colhidas no certamen estudantino.

— Voltamos de S. Paulo completamente satisfeitos pelo cabal desempenho que demos á nossa missão.

Representamos o nosso Estado na altura das nossas possibilidades e procuramos estudar as organizações academicas da terra bandeirante para uma adaptação parcial ou completa, conforme se nos apresente o ambiente bahiano.

Vimos de perto o quanto vale a organização dos academicos paulistas, que com tanto exito levaram a cabo a 1ª Olympiada.

Todos nós temos gratas recordações do que assistimos no desenrolar daquelle importante certamen, o brilho das competições foi tamanho que até records olympicos universitarios foram batidos, como, por exemplo, da natação e athletismo.

Geraldo Albernaz, athleta

Os matchs de football enthusiasmaram a grande assistencia que enchia o stadium.

No encerramento das provas houve o desfile de todas as delegações, inclusive a nossa, que apesar de pequena, não se descurou dos seus deveres e teve sempre, como maxima, a preoccupação de attender ás solicitações do comité central, que sempre nos encontrou decididos.

O ultimo acto da Olympiada foi a organização e fundação da Confederação Universitaria Brasileira de Esporte, com séde provisoriamente em S. Paulo, visto que de tres em tres annos será mudada para outro Estado, logo que o preferido tenha organização estudantina filiada.

Teve a Bahia papel saliente nesta decisão, ficando incumbida da organização dos estatutos, considerada que foi como fundadora da C. U. B. E.

Cada Estado terá um representante permanente junto á novel entidade, afim de que não feneçam os ardores civicos ora tão accesos e resolvam as questões a surgirem.

Voltaremos no dia 12 á nossa terra e prestaremos conta da nossa commissão á Associação Universitaria da Bahia, que não titubeiou em fazer-se representar nas competições de agora.

Somos gratos a todos, paulistas e cariocas, que tão bem nos acolheram, dispensando o maximo de gentileza em honra á nossa Bahia. Agradeço as referencias do seu jornal, do qual nos servimos para uma despedida a esta cidade maravilhosa".

Satisfeita a curiosidade do reporter, despedimo-nos dos bahianos, que sem duvida são verdadeiros sportmen.

A preliminar da interestadual de domingo

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, approvou a proposta que indicava os quadros do C. R. do Flamengo e do Bomsuccesso F. C. para participarem da partida preliminar de domingo, no encontro interestadual Fluminense x Estudantes de São Paulo.

Reunião do Conselho Supremo de Remo

Amanhã, dia 10, ás 17.30 horas, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Remo reunir-se-á para deliberar sobre a ordem do dia: a) Ratificar ou rectificar as nomeações feitas pelo presidente, para os cargos de secretario, thesoureiro e director technico; b) eleição do presidente do Conselho Supremo; c) pedido de desligamento do C. R. Boqueirão do Passeio e C. R. São Christovão.

Rubens Soares versus Cuervo

Reina grande espectativa em torno desse encontro de sabbado

Cuervo, enfrentando Rubens Soares faz a sua estréa em "rings" brasileiros

Tudo indica que o espectaculo de depois de amanhã, no Stadium Brasil, seja uma sequencia do que se realizou sabbado ultimo.

Pedro Cuervo, cujo cliché illustra esta nota, subirá ao ring com a responsabilidade de defender um grande renome.

Já tendo, ao que assegura e consta do seu cartel, enfrentado e vencido homens de valor — pesos pesados, inclusive — está plenamente confiante no triumpho, não hesitando em prognosticar que a luta terminará por knock-out, ainda que resalvando o seu optimismo com condição:

—Ou Rubens me põe knock-out até o quarto round ou eu o derrubarei antes do oitavo.

Por outro lado, Rubens Soares apresenta uma actuação mais ou menos identica a de seu adversario, pois, tendo em sua recente tournée á Europa obtido significativas victorias e sendo a primeira vez que vae se exhibir em publico, depois da excursão, está na obrigação de realizar uma performance á altura.

Aliás, conscio dessa responsabilidade, o "Moreno" tem-se entregado com assiduidade aos treinos, que têm realizado com Manoel Pires e Carvoeiro, os quaes affirmam a excellente disposição em que se acha o pugilista nacional.

UMA ELIMINATORIA

Manoel Pires apresentou-se, sabbado, frente a Paschoal di Lauro em magnificas condições. Está inteiramente consagrado ao box. As melhoras conseguidas na estação de repouso, em Palmeiras, foram bem sensiveis. E' o "Piranha" dos aureos tempos, na plenitude de sua fórma.

E' seu desejo enfrentar Victor Peralta. Mas, antes, terá de soffrer uma eliminatoria. A sua sorte será assim decidida no combate do sabbado, com Eduardo Corti. O argentino anseia por uma rehabilitação completa. O seu combate de estréa teve um transcorrer bem irregular. E declara que a sua apresentação ao publico carioca será no dia 11, contra Manoel Pires.

Está certo de fazer um bello combate.

O PROGRAMMA

Antonio Mesquita x Francisco Goulart — 4 rounds.

Carvoeiro x Waldemar Januario — Seis rounds.

Manoel Pires x Eduardo Corti — Oito rounds.

Rubens Soares x Pedro Cuervo — Dez rounds.

As actividades da Athletica Vera Cruz

No dia 24 do corrente, realiza-se o juramento á Bandeira dos ultimos atiradores da E. I. M. da Athletica Vera Cruz que foram approvados no exame de reservistas.

Estes candidatos estão convidados a comparecer na quinta-feira, ás 20 horas, na Academia do Commercio aonde receberão instrucções para esta solemnidade.

A L. C. Basketball suspendeu dois socios do Villa Isabel

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com o Codigo de Penalidades da entidade, suspendeu por 90 dias o sr. Eduardo Xavier e por 180 o sr. Lino Cardoso, ambos socios do Villa Isabel por haverem praticado actos attentatorios á bôa ordem por occasião do prelio Villa Isabel x Victoria, em disputa do torneio aberto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Pela hegemonia da natação carioca

GUANABARA E ICARAHY DISPUTARÃO COM SEUS MELHORES "CRACKS" O CAMPEONATO DA F. S. R. J.

Maria de Lourdes Jansen, a grande "nageuse" da cidade

A entidade official aquatica da cidade fará disputar domingo á tarde, na bella piscina do C. R. Guanabara, o titulo de campeão de natação do Rio de Janeiro.

O maior certamen da estação metropolitana terá a participação dos mais poderosos centros de sports aquaticos da cidade.

Guanabara, Icarahy, Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio representam, de facto, a pujança dos sports marinhos da capital do paiz; os seus elementos inscriptos nos concursos de domingo proximo se encontram magnificamente treinados.

Guanabara e Icarahy são os mais sérios concurrentes ao titulo maximo, por contagem de pontos; Vasco e Boqueirão apresentarão elementos aptos a levantar mais de um campeonato individual.

A luta de domingo na Guanabara, que será para a disputa da hegemonia da natação da cidade, vae ser pois titanica.

A primeira prova será corrida ás 14,30 horas e são estes os concurrentes da setima á decima segunda prova:

1º parco — A's 14,30 — Homens, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

C. R. Vasco da Gama — João Soares de Lima, João Amadeu Conceição, José Pichler. Reserva: Sebastião Rufino dos Santos.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Von Borrel Negreiros e Manoel Morella.

C. R. Guanabara — Vinicius Wagner, Benedicto Brito, José Godoy Tavares. Reserva: Rubem Gweir Wanderley.

C. R. Icarahy — Haroldo F. Rodrigues, Alvaro Tatto, Flavio P. Figueiredo. Reserva: Luiz Steele.

2º parco — A's 14.45 — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

C. R. Vasco da Gama — Antonio da Silva Leite, Antonio Rebello Junior, João Antonio de Oliveira. Reserva: Alberto Novo Caballero.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz, Nelson Amendola, Carlos Eugenio Flores.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho, Theodoro Trisciuzzi, Carlos Ralde Blanes. Reserva: Nestor Bezerra.

C. R. Icarahy — Luiz Steele, Ney Gomes da Silva, Theophilo Paes Leme. Reserva: Diogo Paes Leme.

5º parco — A's 15 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado de peito.

C. R. Vasco da Gama — Mario Nunes, Annibal Alves Pinto e Albino Bastos Chaves. Reserva: Mario Figueiredo Silva.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln Mattos e Virgilio Pires Sá.

C. R. Guanabara — Carlos Augusto De Vincenzi, Karl Erich Hammelmann e Augusto Godoy Tavares. Reserva: Ernest Halmelmann.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes, Alberto Carvalho Filho e Gastão Mariz Figueiredo. Reserva: Carlos B. Terra.

9º parco — A's 15.30 — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

C. R. Vasco da Gama — Oriente Ferreira, Carlos Evaristo de Oliveira e Jethro Prado. Reserva: Lauro de Andrade Sodré.

C. R. Boqueirão do Passeio — Neopolo de Andrade e Aladino Astuto.

C. R. Guanabara — Athenar Guimarães Queiroz, Werther Leite Ribeiro e Wagner Pimenta Bueno. Reserva: Roberto Pessoa.

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Altair Corrêa, Caetano De Domenico. Reserva: Haroldo F. Rodrigues.

10º parco — A's 15.35 — Homens, qualquer classe — 1.500 metros, nado livre.

C. R. Vasco da Gama — João Amador Conceição, João Soares de Lima e Eliseu Francisco da Silva.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schoneweiss.

C. R. Guanabara — Benedicto Britto, José Ferreira Mendes e Flavio Guimarães Lindgren. Reserva: José Godoy Tavares.

C. R. Icarahy — João Fererira, Pedro Whoerle e Italo Monico. Reserva: Haroldo F. Figueiredo.

12º parco — A's 16.15 — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de costas.

C. R. Vasco da Gama — Antonio da Silva Leite, Mario Mutto e Amaro Miranda da Cunha.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz e Carlos Eugenio Flores.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho, Theodoro Trisciuzzi, Carlos Ralda Blanes. Reserva: Romeu Thomé da Silva.

C. R. Icarahy — Ney Gomes da Silva, Theophilo Paes Leme e Diogo Paes Leme. Reserva: Mario A. Carvalho.

13º parco — A's 16.30 — Homens, qualquer classe — 4x200 metros — nado livre.

C. R. Vasco da Gama — Carlos Evaristo de Oliveira, Sebastião Rufino dos Santos, Oriente Ferreira e Lauro de Andrade Sodré.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos, Aladino Astuto, Robert Karl Schneeweis e Neopolo de Andrade.

C. R. Guanabara — Turma A: — Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares, Rubem Gweir Wanderley e Wagner Pimenta Bueno. Turma B: — Oscar Gomes, Werther Leite Ribeiro, Vinicius Wagner e Carlos Osorio de Almeida.

C. R. Icarahy — Turma A: — Altair Corrêa, Luiz Steele, Haroldo F. Rodrigues e Hugo Figueiredo. Turma B: — Caetano De Domenico, Flavio P. Figueiredo, Armando da Silva Filho e Cassio P. Cunha.

14º parco — A's 16.50 — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

C. R. Vasco da Gama — Albino Bastos Chaves, Annibal Alves Pinto e Mario Nunes. Reserva: Mario Figueiredo Silva.

C. R. Boqueirão do Passeio — Virgilio Pires de Sá, José Lincoln Mattos e Ramiro Martins Pereira.

C. R. Guanabara — Carlos Augusto De Vincenzi, Karl Erich Halmelmann e Ernest Victor Hamelmann. Reserva: Moacyr M. Machado.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes, Alberto Carvalho Filho e Gastão M. Figueiredo. Reserva: Carlos B. Terra.

17º parco — A's 17.15 — Homens, qualquer classe — Saltos de trampolim de 3 metros.

C. R. Guanabara — Henry Leonardos Filho, Rubem Araujo e Odoardo Vettori.

18º parco — A's 17.30 — Homens, qualquer classe — Saltos de plataforma de 10 metros.

C. R. Guanabara — Henry Leonardos Filho, Rubem Araujo e Odoardo Vettori.

As provas femininas estão despertando igualmente grande interesse, pois teremos o ensejo de apreciar a exhibição de Piedade Coutinho, Jane Braga, Hilda Dias, Thora ... Maria de Lourdes Jansen e outras.

As actividades do Departamento Autonomo de Basketball da F. Metropolitana

A SEGUNDA PALESTRA DO TECHNICO JOÃO LOTUFO SERA' REALIZADA HOJE

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, no louvavel intuito de collaborar com os clubs seus filiados no apuro technico das suas equipes, organisou uma série de palestras sobre a technica do basketball, feitas pelo sr. João Lotufo, formado pelo Instituto Technico das A. C. M. Sul Americanas, com séde em Montevidéo.

Cumprindo o seu programma, a primeira palestra foi realizada na quinta-feira passada havendo o jo-

João Lotufo

ven technico deixado entre os assistentes uma optima impressão.

Na noite de hoje, na séde da entidade, ás 20,30 horas, terá lugar a segunda palestra.

A julgar-se pelo enthusiasmo reinante entre os directores e players de basketball dos clubs filiados á entidade, a reunião de hoje terá uma grande concurrencia, premiando, assim, o esforço do Departamento Autonomo, visando o aperfeiçoamento technico das equipes que disputarão o seu campeonato.

No mundo das redeas

O "MEETING" DE DEPOIS DE AMANHÃ

Para a reunião de sabbado foi organizado o programma que abaixo publicamos:

1º parco — "Ritual" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1—1	Andréa	56
2—2	Mundo Novo	57
3—3	Balbo	54
4—4	Galmita	57
5(5	Pharaó	55
(6	Ga'arim	49

2º parco — "Betania" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1(1	Massiço	50
("	Marfim	52
(2	Argenté	50
(3	Kruppe	58
(4	Miss Linda	50
(5	Donka	51
(6	Jundiá	53
("	Dollar	54

3º parco — "Argentão" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1—1	Go'den Dream	54
2	Ibirapuitan	54
3	Diableja	54
4	Apple Sauce	58
5	Rosemarie	48
6	Defence	50
7	Roullen	51

4º parco — "Yéa" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

		Kilos
(1	Lentejoula	49
(2	São Sepé	55
(3	Vicentina	52
(4	Kish	48
(5	Pelotense	50
(6	Cló	53
(7	Negro	54
(8	Transvaliana	56

5º parco — "Sen Cabral" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

		Kilos
(1	Zape	50
("	Ponta Negra	58
(2	Concelal	54
(3	Marqueza	52
(4	Guarani	52
(5	Silhueta	53
(6	Lourinha	52
(7	Galope	58
(8	Tarjador	53
(9	Royal Star	56

6º parco — "Velasquez" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

		Kilos
(1	Tonita	48
(2	Tracajá	54
(3	New Star	57
(4	Vasari	57
(5	O. Aranha	58
(6	Sen Cabral	50
(7	Rugol	52
("	Coelho	48

O primeiro parco será corrido ás 14.50 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o seguinte interessante programma:

1º parco — "Fusão" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000 — ("Betting").

		Kls.
1(1	Cambuy	51
("	Graptrá	53
2(2	Organdi	51
(3	Jarda	51
3(4	Miss Ba	51
(5	Natal	51
4(6	Legrolave	51
(7	Doleria	51
("	Dravila	51

2º parco — "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kls.
1(1	Stayer	54
(2	Betania	52
2(3	Itapoan	52
(4	Mussum	53
3(5	Zarda	52
(6	Silenciosa	52
4(7	Fingal	52
(8	Paraguayo	52
("	Suspeito	54

3º parco — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kls.
1-1	Irapuasinho	54
2-2	Cock-Tail	54
3-3	Saubype	54
4-4	Nioac	54
5(5	Acauan	52
(6	Cannes	52

4º parco — Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kls.
1-1	Palpiteira	51
2-2	Zumbaia	55
3-3	Mandchuria	48
4-4	Quatioba	51
5(5	Piracicaba	48
(6	Arga	51

5º parco — "Jockey Club" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kls.
1	Kumell	56
2	Mango	58
3	Velazquez	50
4	Solano	51
5	Yáyá	51
"	Zug	56

6º parco — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kls.
1(1	Yéa	56
(2	Cartier	48
2(3	Benemerito	55
(4	Lohengrin	48
3(5	Ouro	54
(6	Eckner	52
4(7	Ygerne	56
("	Tomyrim	50

7º parco — "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

		Kls.
1(1	Sweet Cut	51
(2	Arquero	54
2(3	Lorraine	52
4	Chouannerie	58
(5	Tiraoteu	52
3(6	Cachalote	56
(7	Tranquilo	58
(8	Capitú	58
4(9	Desplichado	58
("	Balzac	55

8º parco — "16 de Julho" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

		Kls.
1(1	Soneto	54
(2	Kazoo	56
2(3	Navy	52
(4	Mensageira	48
3(5	Roxy	54
(6	Tapajós	48
4(7	Manequinho	52
("	Xenon	52

9º parco — "Derby Club" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

		Kls.
1(1	Adarga	51
(2	Le Roi Noir	58
2(3	Star Brasil	58
(4	Cheerio	53
3(5	Kid	52
(6	Servidor	48
4(7	Zamorim	51
("	L'Amazone	51

O primeiro parco será corrido ás 12.50 horas.

O 3º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transcorre hoje o 3º anniversario da fundação do Jockey Club Brasileiro, sociedade que surgiu da fusão entre os extinctos Derby Club e Jockey Club Fluminense, que, durante mais de um anno, se debateram em luta inglória.

Nestas tres temporadas passadas a novel agremiação vem cumprindo á risca o programma de inicio traçado, o que tem proporcionado brilhantes feitos ao hippismo de nosso paiz.

Comprovando o que escrevemos, basta dizer que em 1933-34 o majestoso campo de corridas comportou assistencias incalculaveis com as realizações do Grande Premio "Brasil", até 34 considerado como a maior prova do continente sul-americano.

Presidido pelo sr. Linneu de Paula Machado, um turfman de fibra, tem o Jockey Club Brasileiro subido no conceito de todos os afficionados, razão porque nos associamos ás homenagens que vão receber os seus directores pela passagem de tão auspiciosa data.

Aproveitando este evento, a directoria do Jockey Club Brasileiro, incorporada, irá depositar uma corôa no tumulo de seu presidente de honra, o engenheiro patricio conde Paulo de Frontin.

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro deverão debutar os seguintes animaes:

Marqueza, fem., castanho, 4 annos, Irlanda, por Catalin e Desert Trush, de importação do sr. William Maddock e de propriedade do sr. Raul Veiga de Barros. Treinador: José Lourenço;

Donka, fem., alazão, 4 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Aristéa, de criação do sr. Manoel Belmiro Rodrigues e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Marcello Coutinho;

Natal, ex-Lopo, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Leda da criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. José Leão Ferreira Souto. Treinador: Euclydes Ferreira da Silva;

Estudantes, de S. Paulo, contra Fluminense, do Rio

Velloso, keeper e director sportivo do Fluminense

No campo do Fluminense, no proximo dia 12, teremos mais um jogo interestadual em que prelliarão as esquadras do tricolor carioca e do Estudantes de São Paulo.

A provavel organização do steams é a seguinte:

ESTUDANTES: — Pedrosa; Chain e Agostinho; Milton, Bento e Toledo; Decussau, Luizinho, Ponzionilo, Junqueirinha e Fon.

FLUMINENSE: — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Vicentino, Tintas, Russo e Pirica.

Para este jogo, o Fluminense pede-nos tornemos publico que, para os seus associados o ingresso é pessoal e se dará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do mez corrente, pagando as senhoras das familias dos socios o preço fixado para as archibancadas.

De accordo com os estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os estudantes terão direito ao abatimento de 50 % nos preços marcados para esse jogo, desde que apresentem a carteira de sua Faculdade.

A reunião de hontem do C. A. da Liga Carioca

Reuniu-se hontem, á tarde, sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, tendo sido tomadas as resoluções seguintes:

Transferir os jogos de domingo do Torneio Aberto para o dia 19 do corrente;

Approvar a licença pedida pelo Fluminense F. C. para jogar, domingo, com os Estudantes de São Paulo;

Approvar a indicação do Flamengo e Bomsuccesso para jogarem na preliminar do jogo interestadual de domingo;

Tomar conhecimento da resposta que as Federações Especializadas deverão enviar á C. B. D.

A nomeação dos basketballers

UMA INNOVAÇÃO DA L. S. BASKETBALL

A Liga Carioca de Basketball, por nosso intermedio, chama a attenção dos clubs filiados para o artigo 6 e sua nota da Regra V, que estabelece o seguinte:

"Art. 6º — Todos os jogadores devem ser numerados com algarismos de 0m,15 de altura, feitos de panno, com 0m,25 de largura, fortemente presos ás costas e frente das respectivas camisas.

Jogadores do mesmo quadro não poderão usar o mesmo numero em duplicata.

NOTA — Para conveniencia dos officiaes, as equipes não deverão usar os numeros 1 e 2 ou qualquer combinação que traga confusão aos mesmos."

"Cracks" que desertam

ARISTEU, MÉDIO E PLACIDO TÊM NOVOS CLUBS

Maria de Lourdes Jansen, a grande "nageuse" da cidade

Com o inicio da temporada sportiva, os clubs activam o preparo dos seus quadros, reforçando-os com elementos novos.

E' assim que tem inicio a dansa dos "cracks", fazendo mudança de um club para outro, consoante as offertas valiosas que recebem.

Ainda agora chegou ao nosso conhecimento que tres elementos de fama nos campos desta capital, deram inicio as negociações com dirigentes de outros clubs, para mudarem de equipes.

Os elementos em questão são, Aristeu, que occupava a zaga do quadro profissional do C. R. do Flamengo, e que deverá, hoje, entrar em entendimento com mr. Taylor, afim de ser experimentado no quadro do Fluminense F. C.; Medio, antigo "half" do Bangu' A. C., que não tendo recebido bôa compensa-

medio; que deverá defender este anno, as côres do S. C. Carioca deixando assim o seu antigo club, o Bangú A. C.

ção no seu club, acaba de aceitar uma offerta que lhe fez o S. C. Carioca, e o outro elemento é Placido, igualmente do Bangu' A. C. e que numa nota á parte, já demos como inscripto pelo America F. C.

E' provavel que a dansa continue e que outros "cracks" resolvam ainda a mudar de club, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece, da abertura da temporada.

Por 6 x 2 o Flamengo abateu o Fluminense

Como preparativo para o embate de domingo com o Estudantes de S. Paulo, o Fluminense F. C. realizou hontem, á tarde, em seu stadium, á rua Alvaro Chaves, um match-training com a equipe profissional do C. R. do Flamengo.

Em face da situação de duvida e de indecisão que reina no football carioca, o Fluminense F. C. não quiz despender fortes sommas na acquisição de novos elementos para reforço de sua equipe, preferiu renovar o contracto de seus antigos defensores, até que outro rumo seja tomado pelo nosso football.

Ahi reside o factor do revés soffrido, hontem, no ensaio realizado com o Flamengo.

A exhibição do quadro tricolor não convenceu.

Analysando a equipe local, poucos elementos se destacaram, actuando quasi todos sem controle, dando uma impressão nada favoravel do seu valor. Os guarda-valas jogaram bem, são esforçados e não tiveram culpa do score elevado. Os zagueiros estiveram inseguros e

Alfredinho

não apresentaram boa tactica de combate. Os medios, com excepção de Brant, um tanto fracos, não segurando bem as alas adversarias.

Sobral jogou isolado na linha de frente, não recebendo bolas de seus companheiros, e mesmo assim logrou fazer o 1º ponto da tarde, aproveitando um passe do Brant. Os outros deanteiros não se entenderam e quasi nada fizeram, em virtude da severa marcação dos medios contrarios.

No segundo tempo, Domingos, da equipe de amadores, foi incluido na meia direita, tornando ainda peor a acção dos deanteiros locaes.

Afinal, entrou novamente Tintas para o seu logar, passando Vicentino para a meia.

A equipe rubro-negra actuou com ordem e desembaraço, impondo-se bem ao contendor. O unico elemento que destoou um pouco foi Beijinho.

Os quadros foram estes:

FLAMENGO — Raymundo (Germano); Aristeu e Marin; Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Beijinho, Alfredo, Nelson e Jarbas.

FLUMINENSE — Dalberto (Armandinho); Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Vicentino (Domingos), Tintas (Vicentino e Tintas novamente), Russo e Pirica.

Após um jogo movimentado e pouco interessante, os rubro-negros sairam vencedores pela contagem de 6x2. Foram autores dos pontos: Alfredo 4, Jarbas 1 e Sá 1, os do Flamengo; Sobral 1 e Tintas 1, os do Fluminense.

A competição aquatica do C. R. Flamengo

O PROGRAMMA ORGANIZADO

No proximo domingo 12, realiza-se o concurso intimo de natação do Flamengo, que terá lugar na rampa fronteira á séde do club.

As provas, que serão em numero de 22, estão organizadasda seguinte forma:

1ª prova — "Arnold Volgt" — Escoteiros — Mosquitos — 25 metros — Nado livre;

2ª — "Dr. J. M. da Luz Moreira" — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas;

3ª — "Silvano O. F. de Brito" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre;

4ª — "Dr. Alberto Borgerth" — Homens — Seniors — 200 metros — Nado de peito;

5ª — "Mme. Menrique Danemberg" — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre;

6ª — "Cesar Molla" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito;

7ª — "Dr. Cesar Esteves" — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre;

8ª — "Eurico Leal Ferreira" — Homens — Juniors — 200 metros — Nado de peito;

9ª — "Mme. Dario de Mello Pinto" — Meninas — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre;

10ª — "José Agostinho Pereira da Cunha" — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado livre;

11ª — "Oscar Esposel" — Escoteiros — 1ª categoria — 150 metros — Nado livre;

12ª — "Paulo Ramos Nogueira" — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito;

13ª — "Gastão Luiz Detsi" — Homens — Juniors — 200 metros — Nado livre;

14ª — "Mme. Carlos Fred. Witte" — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de peito;

15ª — "A. Sylvestre da Costa Leite" — Homens Juniors — 100 metros — Nado de costas;

16ª — "Mme. Antenor Coelho" — Meninas — 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito;

17ª — "Hilton Gonçalves dos Santos" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas;

18ª — "Dr. Ary Miranda" — Meninos — Mosquitos — 25 metros — Nado livre;

19ª — "Mme. Gustavo A. de Carvalho" — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas;

20ª — "José Bastos Padilha" — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito;

21ª — "Dr. Aloysio Neiva" — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre;

22ª — "Dr. Oswaldo Menezes" — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

Encerrará a festa um mtach de water-polo dedicado á Liga de Sports da Marinha.

Ainda estão abertas as inscripções, na garage do club.

Zarzur e Jurandyr reforçarão o quadro do Estudantes de S. Paulo

Jurandyr, o keeper da selecção bandeirante

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Na proxima sexta-feira, pelo segundo nocturno deverá embarcar para o Rio de Janeiro a delegação do Estudantes de São Paulo que seguirá reforçado por Agostinho, Zarzur, Jurandyr e Luizinho, e onde enfrentará domingo o Fluminense F. C.

O quadro estudantino, terá, assim, a seguinte constituição: Pedrosa ou Jurandyr; Agostinho e Chain; Milton, Zarzur e Mauro; Decousseau, Luizinho, Bonsonilio, Varella e Von.

Os Jogos do Torneio Aberto foram transferidos

Tendo sido concedida ao Fluminense F. C. a necessaria licença para jogar, domingo, com o Estudantes de S. Paulo, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, resolveu transferir para o dia 19 do corrente os jogos do Torneio Aberto marcados para o dia 12.

EM NICTHEROY

A PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DO INFANTIL DO FONSECA EM PAQUETA' SERA' NO DIA 12 DO CORRENTE, NO CAMPO DO MUNICIPAL F. C.

Domingo proximo, Paquetá verá mais uma interessante partida entre o Infantil do Fonseca A. C. e o Infantil do Municipal. Para este jogo o director sportivo pede o comparecimento dos players ás 8 horas na ponte das barcas, em Nictheroy. Ainda no ultimo domingo o Infantil do Fonseca fez um bom exercicio, demonstrando estar em grande forma.

O quadro do Fonseca é forte e já obetve bôas victorias.

Possue alguns players de renome alliados á outros, que desejam apparecer. Entre os jogadores de destaque figuram: Nelson, que é um grande conhecedor de sua posição, Téco e Chico, uma parelha segura, José, que figurou no Infantil do Nictheroyense como um dos melhores, Toninho, a maravilha do Fonseca é sempre o melhor jogador em campo, na linha avante não ha nomes a destacar todos estão em forma.

As commemorações anniversarias da L. C. B.

FLAMENGO x SELECÇÃO DA L. E. C. I. — OUTRAS NOTAS

A Liga Carioca de Basketball, entidade que trabalhando sempre com ardor e enthusiasmo, conquistou um lugar de grande destaque nos sports nacionaes, commemorará, amanhã, o segundo anniversario do seu advento.

Nessa data serão realizados diversos festejos sociaes e sportivos,

Gerdal Boscoli, presidente da L. C. B.

cumprindo o programma que daí a seguir:

No dia 10 — A's 17 horas — Sessão solemne. Entrega das medalhas aos campeões de 1934; taças "10 de Maio" e "Fred Brown", ao C. R. Flamengo; inauguração dos retratos dos scratchs cariocas, campeão brasileiro de 1934, do team do C. R. Flamengo, campeão de 1933-1934 e do C. R. Botafogo, campeão do II Torneio Aberto de 1935; entrega de medalhas e "Taça Elixir de Inhame", do C. R. Botafogo.

A's 20 hs. e 30 — Jogo Botafogo x Grajahu'.

A's 21 hs. e 30 — Flamengo x Scratch Leci, de S. Paulo.

Será ainda offerecido um cock-tail á imprensa.

PAGINA FEMININA

Notas de elegancia

ENTRE O "ENSEMBLÉE" E O "TAILLEUR" — OS ULTIMOS MODELOS — O CONTRASTE DAS CÔRES E DOS PADRÕES — OS CHAPÉOS — NOVAS TENDENCIAS

Celebremos o inicio da estação com o reapparecimento de uma das mais velhas creações da moda: o "ensemble". E' uma tradição que precisa ser mantida. O "ensemble" — palavra perfeitamente acreditada no dominio da moda — apresenta sobre o "tailleur" a vantagem da fantasia e da leveza. Com o "ensemble" pode-se tomar certas liberdades. Com o "tailleur", não.

Optemos assim pelo "ensemble". As linhas pouco se modificaram, mas o pequeno paletot tende a se ampliar, principalmente no modelo em que as mangas formam capa. E' um effeito interessante e dá á mulher a graça de uma gaivota.

Estudemos a maneira como os diversos costureiros se manifestaram sobre o "ensemble".

Goupy, cuja linha sempre nova é um prazer para os olhos, escolheu uma tonalidade marron para a execução de um bello modelo: um "petite veste droite" ampliado por "epaulettes" e com adornos de piqué branco. Uma nota de branco, por menor que seja, dá sempre um effeito agradabilissimo.

Alix, sempre interessante, dando á costura idéas novas, suggere como "ensemble" de inicio de estação uma combinação de lã e escossez. O escossez será para a saia, em cores fortes, amarello, vermelho, branco, negro e o manteau, tres quartos, com uma gravata do mesmo material da saia.

Para mostrar que o gosto dos contrastes seduz a grande costura e que este gosto se manifesta de maneira bem differente nas diversas casas, Agnes em logar de oppôr as côres, oppõe a trama. Seu "ensemble" de tunica negra se compõe de lã lisa e de listas, guarnecido de piqué branco — a nota de clareza — o manteau tem mangas largas e onduladas tambem de piqué.

Marcelle Dormy adopta o tres quartos mas sensivelmente curto. Em cordelaz beige, a golla echarpe em tafettas branco, acompanha um vestido em fillaz beige muito simples.

Quanto a Jane Duverne, a côr da sua preferencia é o azul marinho e prova o seu gosto com um "ensemble" de manteau tres quartos guarnecido de plissé.

Para mim, nada tão interessante como um "ensemble" de jersey negra.

Este material de bella qualidade permitte a confecção de um manteau longo e recto na frente. Recobre um vestido ajustado, aberto para facilitar a marcha e guarnecido de botões de taffetá azul cercados de metal.

Como se vê, o paletot direito não está perto de desertar dos dominios da moda, uma vez que é a principal nota dos "ensembles" do inicio desta estação. As principaes casas apresentam modelos deste genero predominando a linha "Princeza Marina". A duqueza de Kent, com a sua predilecção por estes modelos, creou verdadeiramente uma "linha". E foi feliz na escolha porque é uma forma nova, facil de usar e que dá sempre muita graça á silhueta. E' proprio para as mulheres magras, delgadas, pois disfarça bem os defeitos e dá equilibrio ás formas.

A moda dos chapéos apresenta tantos contrastes como a dos vestidos. Tres tendencias differentes offerecem os chapéos nas grandes casas de moda: uma dellas deixa descoberta a nuca, outra a frente e a terceira, o perfil. A mais nova é, sem duvida nenhuma, esta ultima. O borde do chapéo, muito irregular, só possue alguns centimetros á esquerda, emquanto que do lado opposto é amplo, largo, ondulante e caprichoso.

Os chapéos pousados assim, que deixam ver a raia dos cabellos, apresentam certas variantes, e seu mais notavel exemplar é o typo "breton", que desenha uma aureola em torno da cabeça. E' um modelo adoravel neste inicio de estação.

As formas pousadas para a frente são pequenas e rigidas, de typo "trotteur" ou toucas e bolinas chatas, tão do agrado de algumas elegantes.

As copas modestas só têm um papel utilitario, já que são lisas, reduzidas e baixas. A's vezes sobrepassam a parte interior da aba e formam uma especie de apoio que mantem o chapéo no seu logar.

Os materiaes empregados, além do classico feltro — insubstituivel para certas formas flexiveis — são: o tafetan, a faya e os tecidos de seda que pela sua contextura recordam os grossos tecidos.

Os adornos são de uma graça muito feminina. Flores em abundancia, "fantasias de plumas", quer dizer, pequenos grupos de plumas arrumadas com muita arte, cintas de "gros-grain", de duas ou tres tonalidades. Tudo applicado em verdadeiras guarnições e não em detalhes que quasi escapam a vista sem chamar a attenção.

Para terminar, convem dizer que estão muito em moda os tecidos quadriculados que apparecem em varios figurinos. E' preferivel, entretanto, começar a estação com os tecidos classicos e lisos, até que a moda chegue a um ponto mais ou menos claro.

Sobre joias, a novidade que se esboça é o coral: joias de coral, simples, modernas e elegantes.

ALICE.

PARA SATISFAÇÃO DE UMA EXIGENCIA REGULAMENTAR

O director geral do Expediente do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Paraná, afim de ser satisfeita uma exigencia regulamentar, o processo referente á habilitação ao montepio do menor Nowacosky de Barros, filho do ex-2º escripturario da alludida delegacia, João de Barros Netto.

CONCURSO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE POVOAMENTO

Effectuar-se-á amanhã, ás 13 horas, na séde do Departamento Nacional do Povoamento, sita á praça Marechal Ancora, a abertura dos enveloppes que encerram as fichas de identidade dos candidatos que concorreram á vaga de chefe do Serviço de Identificação de Immigrantes. Os interessados poderão assistir a esse acto.

NOTAS MUNDANAS

AS CARTAS DE NAPOLEÃO

— Que homem damnado p'ra escrever!...

A gente fica espantada. — Onde ia Napoleão buscar tempo p'ra escrever tanta carta? Puxa!

Realmente a actividade epistolar do grande corso é pasmosa. Ainda agora, mal acabam de ser divulgadas as suas copiosas correspondencias com Maria Luiza, publica-se em França um livro curiosissimo: "Lettres ardentes de Napoléon á Josephine".

Quer dizer: mais cartas de Napoleão — e cartas ardentes, cartas de amor!

Que vulcão este general!...

Mas este livro tem um interesse singular: publica ao lado de cada carta uma proclamação ou uma ordem do dia de Napoleão, de data correspondente. Pelos dois documentos, estampados lado a lado, pode-se ver como era differente o estylo do Napoleão epistolographo-amoroso, do estylo do Napoleão general e conductor de Exercitos...

Num, o excesso, a paixão, o descontrole, a hyperbole; n'outro, a concisão, a synthese, a disciplina.

Que pena não tenha elle escripto sempre em "estylo militar"...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Já não apparecem grandes romances populares capazes de apaixonar as massas dos leitores!

Gaboriau, Eugene Sue, Xavier de Montepain, Pouson du Terrail...

Evidentemente, não tiveram successores.

"Le Petit Parisien", o popular jornal de Paris, onde appareceram pela primeira vez "La Resurrection de Rocambole", "Monsieur Lécoq" e "Miguel Strogoff", abriu um concurso de romances do genero. Dará um premio de dez mil francos.

Um premio tentador. Resta saber se ainda existem na França e no mundo grandes romancistas populares.

Não é aconselhavel fazer previsões... De repente pode surgir uma revelação!

* * *

Jean Harlow se divorciou do seu terceiro marido. Esta linda Barba Azul de saias está batendo um record que pertencia a Gloria Swanson...

Letras e artes

Acaba de apparecer a nova edição da "Rondonia", de Roquette Pinto.

— José Lins do Rego já mandou dactylographar os originaes do "Moleque Ricardo", seu novo romance.

— Cordeiro de Andrade está concluindo um novo romance: "Brejo".

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio o sr. Alvaro Gonçalves Leite, socio da firma Abreu, Leite & Cia., desta praça.

— Passou hontem a data natalicia do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— Faz annos amanhã o dr. Eurico Pedroso Filho, chefe do serviço medico das ilhas do Lloyd Brasileiro e medico de varios syndicatos maritimos.

— Faz annos hoje o sr. Renato Fernandes de Oliveira, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Azarias Araujo dos Santos, auxiliar de gabinete do prefeito do Districto Federal.

— Transcorreu hontem o anniversario do sr. Adolpho Cunha, redactor da "Agencia Meridional" e funccionario da Directoria Geral de Investigações.

Nupcias

Realizou-se o casamento da senhorita Almerinda da Silva Lima, filha do sr. Delmiro Casado Lima e da senhora Ermelinda da Silva Lima, com o sr. Roberto Corrêa de Mello, filho do sr. José Bezerra de Mello e da senhora Alice Corrêa de Mello.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Sebastiana da Conceição com o sr. Joaquim Lopes, negociante desta praça.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Theodorico José Malafaia Rangel, alto funccionario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, filho do dr. Nelson Jorge Rangel e senhora Cecilia Malafaia Rangel, com a senhorita Marina Costa, filha do sr. Antonio Leite da Costa, industrial, e senhora Maria Joaquina Faria Costa.

A senhorita Celeste Silva e o sr. Luiz Korff, no dia do seu casamento
(Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

Da ceremonia civil foram paranymphos da noiva o sr. Antonio Leite da Costa e senhora Joanna Ribeiro da Fonseca; do noivo, o dr. José Manoel de Freitas e senhorita Marietta Malafaia.

O acto religioso, que se realizou na matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim, teve como padrinhos, da noiva, o dr. Nelson Rangel e sua filha, a senhorita Maria Stella Rangel; do noivo, o dr. Meneleu Alves da Cunha e sua senhora, Vera Rangel Alves da Cunha.

Nascimentos

Luiz Alfredo é o nome que receberá na pia baptismal o menino que acaba de nascer, filho do sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, senhora Jacy Barbosa Motta Fonseca.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Alberto Lemos Chagas e de sua esposa, senhora Lucina Rosa Chagas, com o nascimento de uma interessante menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Neucina.

Festas

O Club de São Christovão fará realizar, domingo proximo, uma festa dansante com inicio ás 21 horas.

Como de costume, tocará uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro Nolasco, sendo o traje de passeio.

A Secretaria previne aos associados que não haverá convites, sendo o ingresso dos mesmos na forma do costume, isto é, com o recibo do mez corrente e a respectiva carteira social.

— O Fluminense F. C. vae offerecer um elegante chá-dansante ao seu quadro social no proximo domingo, logo após o jogo de football que será realizado entre o Fluminense e os Estudantes de São Paulo.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, em obediencia ao programma previamente estabelecido para o corrente mez, fará realizar no proximo sabbado mais uma festividade dansante, das 22 ás 3 horas.

No proximo domingo, o Tijuca Tennis Club fará realizar uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes.

Os associados que desejarem tomar parte no passeio deverão solicitar inscripção, na secretaria do Club, até o dia 12, impreterivelmente.

— Para commemorar a victoria de sua mobilização, o Club de Regatas do Flamengo realiza no proximo dia 11 um grande baile, nos salões de sua nova séde.

— O Departamento Social do America Football Club, cumprindo o programma de festas do corrente mez, fará realizar no proximo sabbado mais uma festa dansante, das 21 á 1 hora.

Trajo completo.

— Em seguimento ao programma de festas organizado para commemorar o seu setimo anniversario, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 18 um baile, nos salões do Fluminense F. C.

As dansas terão inicio ás 22.30 horas. Trajo de rigor, permittido o branco.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo numero 5.

Os socios que desejarem convite para pessoas de suas relações deverão dirigir-se ao director social, sr. Augusto Barreto Guimarães.

Em sua séde, no proximo sabbado, das 22 ás 4 horas, os "Lords da Tijuca" realizam uma festa dansante em homenagem ao Radio Club do Brasil. Trajo de passeio.

— Será realizada no proximo dia 18 a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados e familias, nos salões da rua Gustavo Sampaio, numero 26, Leme, sendo o ingresso feito com o recibo numero 5 e a respectiva carteira social.

— Realiza-se no proximo sabbado, no amplo salão do Club Municipal, um baile commemorativo á festa do calouro e em homenagem á senhorita Azuréa de Almeida, alumna da Escola Amaro Cavalcanti e candidata ao titulo de "Princeza dos Estudantes".

O baile terá inicio ás 22 horas e o termino na madrugada de domingo, tendo a abrilhantar essa festa uma excellente "jazz-band".

Almoço

Como vem sendo annunciado, realiza-se no proximo dia 11, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e collegas do dr. Pontes de Miranda lhe offerecem, por motivo do apparecimento de sua nova obra juridica.

Os interessados poderão encontrar as listas no "Jornal do Commercio" e na Livraria José Olympio.

— O almoço que vem sendo annunciado em homenagem ao dr. Edmundo Miranda Jordão terá logar no Salão Renascença, do Beira-Mar Casino, no proximo dia 18, e não a 12, como vem sendo annunciado.

O agape será presidido pelo ministro Edmundo Lins, e serão convidados de honra o dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e dr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina.

Será orador official, por parte dos homenageantes, o dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo. As listas de adhesões estão no balcão do "Jornal do Commercio", Instituto dos Advogados e no Club dos mesmos, na sala de chapéos do Palacio da Justiça, e com o presidente da Commissão, dr. Imalaya Virgolino.

— Os amigos e collegas do dr. Raul Leite, rejubilando-se com a sua recente nomeação para o Conselho Federal de Commercio Exterior, vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club, no proximo dia 20.

As listas podem ser encontradas no Itamaraty, "Jornal do Commercio" e nas pharmacias Orlando Rangel e Moura Brasil.

— Amigos e admiradores do sr. José Pinto, official de gabinete do governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, promovem para o proximo dia 29 um almoço em regosijo pela passagem do seu dia natalicio.

Hospedes e viajantes

Pelo "Zeppelin", que hoje regressa á Allemanha, embarca com a sua esposa o dr. Christiano Hartenfeld, ex-secretario do Governo de São Paulo, que vae fazer uma estação de aguas em Carlsbad.

O sr. Christiano Hartenfeld esteve hontem em visita de despedida ao dr. Vicente Ráo, no Ministerio da Justiça.

— Pelo "Pan America", que deixará o Rio hoje, á tarde, segue para os Estados Unidos, em companhia de sua esposa, o sr. Luiz Mariti, alto funccionario da Standard Oil Co. do Brasil.

— Pelo "Pan America", segue hoje para Nova York o consul Camargo Neves, onde vae assumir o posto de consul adjunto, tendo servido no gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Trabalhou, anteriormente, no Havre, em Paris, Philadelphia e Bahia Blanca.

Estudioso dos assumptos economicos, tem escripto varios artigos para diversos jornaes e revistas sobre essa materia e publicou varios livros, inclusive "Commentarios de Politica Economica".

Missas

Em commemoração á data do natalicio do dr. José Semeano das Mercês, ex-director da Recebedoria do Estado de Pernambuco, os seus filhos mandarão celebrar hoje, ás 7.30 horas, missa pelo eterno repouso de sua alma, no altar-mór da capella do Espirito Santo, no largo do Maracanã.

Missas

DOMINGOS CARELLI

(30º DIA)

Pela paz perpetua de Domingos Carelli sua familia manda rezar, na igreja de Santa Rita, hoje, ás 9 horas, missa de 1º mez, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a este acto de caridade.

CLARINDO DIAS RIBEIRO

(7º DIA)

São convidados os parentes e amigos do extincto a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, sua familia manda celebrar hoje, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

BENEDICTA PENQUE

(FILHINHA)

No altar-mór da matriz de São Christovão será resada hoje, ás 8 horas, missa de 7º dia do fallecimento de BENEDICTA PENQUE (Filhinha), que seus irmãos mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma bonissima.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA ANECDOTA SOBRE BARNUM

O grande problema dos emprezarios foi sempre o de renovar suas casas de diversões. O museu onde "O Rei do Bluff" (Wallace Beery) "tapeava" brilhantemente os nova-yorkinos de 1835 era espaçoso e amplo, podendo abrigar muitas centenas de pessoas, que visitavam a mulher mais velha do mundo (140 annos "na batata", pois havia sido "ama secca" de George Washington!), a mulher barbada (que acabou perdida de amores pelo emprezario), o "engole-espadas", o "come-fogo", etc. Mas o publico entrava e não sahia mais. Foi quando "O Rei do Bluff", appellando para a erudição do seu parceiro e socio mr. Walsh (Adolphe Menjou), descobriu um synonymo de "Saida", o vocabulo "Egresso", e pendurou na porta de saida, bem disfarçado, um cartaz com estes dizeres: "Por aqui se vae ter ao Egresso". Os ingenuos (?) pensavam que "Egresso" fosse outro phenomeno sensacional e enveredavam pela porta indo ter á rua. Era tarde para retroceder, e, assim, com esse ardil, o "Rei do Bluff" enchia de 15 em 15 minutos o seu museu... Até o dia em que a coisa saiu mal, o publico protestou, reagiu, pintou a manta e se deu o primeiro "sururú" no museu de raridades do "principe dos tapeadores"!

"O Rei do Bluff" rodeado de alguns dos seus "phenomenos"

E' todo assim, divertido, movimentado, cheio de sensações, o film que a "20th Century" produziu e a United vae exhibir: "O Rei do Bluff". No mesmo programma, Walt Disney estréa uma Symphonia Colorida muito a proposito: "A Gallinha Sabida", discipula do "Rei do Bluff"...

A NOVA MARTHA EGGERTH

Martha Eggerth, em "Seu maior triumpho"

O seculo dos chapeozinhos á Maria Antonieta e das cartolas cinzentas está muito cotado na cinematographia. Está se fazendo o possivel para evitar os argumentos contemporaneos perigosos ao film, preferindo encobrir os escandalos em roupagens historicas; eis como se adquirem "nuances", obtendo, assim, effeitos quasi originaes.

Trata-se do film "Seu Maior Triumpho", o mais recente film de Martha Eggerth, considerado pela critica européa como o melhor trabalho artistico desta já consagrada cantora, que em épocas passadas foi o idolo viennense.

O director Johannes Meyer architectou com segurança os pontos culminantes do film: o duetto das valsas é cuidado com carinho e o primeiro grande successo da Thereza Krones (Martha Eggerth) é acreditavel e convincente. E o film tem humor e impulso. Na "première" em Berlim a assistencia do film uniu-se gostosamente no applauso que o theatro da "Leopoldstadt" dispensa no decorrer das scenas a Thereza Krones.

A LINDA CLAUDETTE COLBERT

Uma personalidade "kaleidoscopia" é Claudette Colbert, que será vista no principal desempenho do film "Imitação da vida", de John M. Stahl, da Universal. Apesar de ter muitos successos em varios dramas quando frequentava a escola, que lhe grangeou diversos desempenhos em Greenwich Village e interpretações em Provincetown, que chamou a attenção dos grandes productores theatraes, ella não nutriria a ambição de tornar-se actriz.

Ella é uma excellente photographa, revelando e imprimindo os retratos que tira, mas jamais deixou alguem collocar sequer uma photographia em sua residencia.

Colecciona objectos de arte, pedras nephriticas, vidros de perfume, anecdotas divertidas e broches. A cor favorita de Claudette é o azul e seu actor predilecto é seu marido, Norman Foster.

Ella confessa ser um pouco timida concernente a cavallos, razão pela qual monta muito pouco. Sua idéa de viajar phantasticamente é

Claudette Colbert, heroina de "Imitação da Vida"

entrar num taxi em dia de chuva e que este não tenha receio de fazer qualquer especie de loucuras. Apesar de Claudette possuir um vulgar "senso de humor", ella realmente acha grande prazer nas boas poesias e editoriaes politicos. Possue um dos corpos mais perfeitos de Hollywood e tem um excepcional gosto de se vestir. Claudette gosta de comer espinafres e canta quando está no banheiro.

Nas suas manias extravagantes são incluidos os lenços de linho irlandez e lingerie bordada a mão.

"Imitação da vida" apresenta Claudette Colbert no seu maior e mais importante papel na téla, e será, sem duvida, considerado como um dos maiores films do anno. O elenco que a secunda neste film é composto de Warren William, Ned Sparks, Louise Beavers, Wyndham Standing, Rochelle Hudson, Baby Jane e muitos outros actores populares.

CAGNEY e O' BRIEN VÃO BRIGAR, DE NOVO, EM TERRA, NO MAR E NO AR...

Scena de "Fuzileiros do Ar"

A "Cosmopolitan" vae estrear auspiciosamente, depois que a sua producção é distribuida pela Warner Bros. First National, "Fuzileiros do ar" (Devil Dogs of the Air), o film que teve a cooperação de Tio Sam, sua esquadra de guerra, seus aviões, dirigiveis, submarinos e marinheiros é, realmente, o espectaculo maximo da téla. Um film trepidante como o crepitar da metralha, tumultuoso com o estourar de mil granadas, vertiginoso com as alturas em que decorrem as suas sequencias!

"Fuzileiros do ar" é, póde-se affirmar, um film carregado de dynamite e no qual Cagney e O'Brien, a dupla "impossivel" de "Ahi vem a Marinha", tem o papel de estopim que atiça fogo e ruido a todo o film. Em tera, no mar e no ar encontram sempre um pouco de espaço para os dois!

Um está sempre "sobrando", por sorte ou "a muque"... E isso augmenta, quando surge Margaret Lindsay, para mais encrencar a situação dos dois. Cagney, teimoso e irreverente... O'Brien, um homem que se irrita por pouca coisa e, além do mais, com a mania de "mandar" no rival!

Não podiam acertar! Mas "Fuzileiros do ar" é, acima de tudo, um espectaculo fantastico pelo que nelle se póde apreciar... em terra, no ar e no mar! E' verdadeiramente inexplicavel como póde Lloyd Bacon plasmar no celluloide tantas e tão gigantescas visões de toda a armada, encouraçados, torpedeiros, submarinos, aviões pequenos e de combate, aviões immensos, de bombardeio, dirigiveis pequenos, o immenso "Macon", que se verá pela ultima vez, pois foi filmado poucos dias antes da catastrophe, que o fez desapparecer nas aguas do Pacifico!

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O véo pintado" — Greta Garbo e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "Olhos encantadores" — Shirley Temple e James Dunn.

ODEON — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

IMPERIO — "Rosa branca" — Mohamed Abdul Wahab.

GLORIA — "Extase" — Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz.

PATHE' PALACIO — "Jovens e formosas" — Judith Allen e William Haines.

BROADWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Armando o laço".

AMERICA — "Chantage".

AMERICANO — "Entrez, madame" e "Monte Carlo".

APOLLO — "A Severa".

ATLANTICO — "A casa de Rotschild".

AVENIDA — "Chantage".

BEIJA-FLOR — "Allô... Allô... Brasil" e "Em má companhia".

BRASIL — "O rei dos cavallos selvagens" e "A ultima cartada".

CENTENARIO — "Cinco minutos de amor" e "O chefe dos bombeiros".

EDISON — "Demonio louro" e "Uma estrella desapparece".

ELDORADO — "Tzarovitch" e "A lei do revólver".

EXCELSIOR — "Allô... Allô... Brasil" e "Carnaval de 1935".

GUANABARA — "Crime sem paixão" e "Amor em transito".

HELIOS — "O valor das mulheres" e "Miragens de Paris".

IDEAL — "Espionagem".

IPANEMA — "Folias transatlanticas".

IRIS — "Front invisivel" e "Maldade".

MADUREIRA — "Noites moscovitas".

MARACANÃ — "O tango da Broadway" e "Tres milhões na barriga".

MEM DE SA' — "O abbade Constantino" e "Apostando no amor".

MODELO — "Ferocidade" e "Um sorriso para tudo".

ORIENTE — "Commigo é assim" e "Desafiando o perigo".

PARAISO — "Mascarada", "Seccos e molhados", "Travessia de S. Paulo a nado" e "Cavalleiro Vermelho" (15º episodio).

PATHE' — "Uma grande espectativa", "De fibra e libra" e "Film nacional", da D. F. B.

PENHA — "O rosario", Olympiadas animadas" (despedida), "Nos sertões de Minas Geraes" e "Sertão desapparecido".

POLYTHEAMA — "O mandarim de Londres" e "A honra pelo dever".

RAMOS — "Ave de rapina" e "Cuidado, espiões".

SMART — "Um casal alegre".

TIJUCA — "Salteadores de gado" e "O amor deve ser comprehendido".

VELO — "Repudiada".

VILLA ISABEL — "Valor das mulheres" e "Dama por vontade".

Joan Crawford entre Clark Gable e Robert Montgomery

"Quando o Diabo atiça" — (Forsaking all others), que a Metro vae estrear ainda este mez, alguns dias antes de apresentar Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald em "A Viuva Alegre", mostrará Joan Crawford entre Clark Gable e Montgomery. Já tivemos films de Joan e Gable e de Joan e Montgomery, mas nunca os tivemos reunidos, o que é sensacional, mórmente porque todos têm trabalho de destaque no film. "Forsaking all others" é uma alta-comedia trepidante, bem Seculo XX, dirigida por W. S. Van Dyke, sem duvida um dos mais felizes entre os modernos directores. Billie Burke e Charles Butterworth tambem apparecem nesse film

UGO SORRENTINO CHEGA HOJE, DA EUROPA

Chega hoje da Europa, passageiro do "Oceania", que atracará pela manhã no cáes da Praça Mauá, o "colosso" Ugo Sorrentino, que vem em companhia de sua esposa. Sorrentino, que está ausente ha tres mezes, esteve todo esse tempo em visita nos studios europeus, ultimando a escolha e remessa das ultimas producções da UFA, e outras fabricas que vem reforçar o conjunto de explendidos films a serem lançados pelo Programma Art.

Com Sorrentino deverá chegar uma das maiores producções, da Ufa — "Joanna D'Arc" — que acaba de ser classificada como uma das maiores producções do anno, no Congresso Internacional do Film, que acaba de se reunir em Berlim.

"O DUQUE DE FERRO" E' UMA GRANDE EPOPE'A HISTORICA

Wellington ascende rapidamente em postos, na carreira militar, como o seu brazão de marquez bem depressa se foi elevando até ao ducado. Culto, intelligentissimo, elle se revelou o grande tactico, na guerra, mas tambem se mostrou o administrador atilado, o diplomata fino e astucioso. Por isso, quando lhe foi entregue a corôa ducal, tambem lhe ficou o cognome de o "Duque de Ferro".

Era preciso enfrentar Napoleão, e a Inglaterra achou que, de sua parte, ninguem melhor que elle. Napoleão foi vencido e exilado para a ilha d'Elba e Wellington foi mandado para Paris, como verdadeiro mentor de Luiz XVIII. Elle queria a paz na Europa, a harmonia das nações, e foi um dos que promoveram o Congresso de Vienna, em 1815.

Mas, havia na côrte de Versailles uma ambiciosa, a duqueza d'Angoulême, que lhe movia crua guerra. Precisava afastar o guerreiro-diplomata. Soube de uns amores seus, na côrte de Bruxellas... A linda lady Frances Webster e elle se amavam, embora platonicamente... E Madame d'Angoulême tirou partido disso para uma luta... no lar do duque. E se desenvolve o romance interessantissimo.

Mas, a par desse romance, que se desenrola em ambiente soberbo, sobresaindo um baile no palacio do duque de Richmond, em Bruxellas, de um luxo maravilhoso — ha a moldura para esse quadro de idillios — e essa moldura é toda baseada nos factos historicos de então, com episodios napoleonicos, culminando na famosa batalha de Waterloo, que o film nos mostra com detalhes impressionantes.

Georges Arliss é o duque de Wellington, nesse film: "O duque de Ferro", que Victor Saville dirigiu para a Gaumont British, e que o Programma M. J. C. vae apresentar em breve.

JOHANN STRAUSS NO FILM "UMA VALSA NA RUSSIA"

São inesgotaveis os assumptos em torno do rei das valsas, Johann Strauss, as quaes dão prova de como este grande mestre continua a viver no pensamento da humanidade. Isto não quer dizer que todas as narrações sobre sua vida artistica e particular, sejam verdadeiras e que realmente se passaram conforme vimos em innumeros films. Mas todas mantém uma cooperação caracteristica, demonstrando o ser e a arte de Strauss.

Uma das passagens mais interessantes da vida deste grande compositor de valsas foi uma aventura em São Petersburgo, onde elle teve um triumpho tão grande que a propria diplomacia russa foi influenciada, resultando deste enthusiasmo um tratado commercial com a Austria e a Russia, que deveria ser feito com a França. Em São Petersburgo, Strauss apaixonou-se tambem pela encantadora condessa Olga Woronzeff.

Com estes dois assumptos, o Programma Art, nos mostrará "Uma valsa na Russia".

VICTOR MC LAGLEN E EDMUND LOWE, EM HEROES SUB-FLUVIAES

Um bello film, com uma historia arrojada, em que Victor Mc Laglen e Edmund Lowe, têm um papel de belleza audaciosa e emocionante.

Ambos trabalham no tremendo serviço de construcção de tunneis por baixo de rios. Ambos encarnam o heroismo, a coragem, o desprendimento e se mostram como legitimos heroes nas situações mais tragicas e mais delicadas. Um film de responsabilidade, um film que é todo elle uma epopéa a esses denodados trabalhadores, que não medem sacrificios para darem conta de sua missão.

Um film que focaliza incendios, explosões, culminando com uma inundação pavorosa, oriunda de um rombo no tunnel, dentro do qual se achavam centenas de homens. O espectaculo das aguas do rio invadindo com violencia pasmosa, o tunnel, é soberba pela realidade e emoção.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 473:610$300, para menos 281:192$200, sobre igual data do anno anterior.

THEATRO E MUSICA

O 1.º recital de Berta Singerman, hoje, no Theatro Municipal

Berta Singerman

Berta Singermann, a maxima interprete da poesia, depois de uma longa ausencia de tres annos, reapparece, finalmente, esta tarde, á legião de seus admiradores cariocas, no palco do Municipal.

O theatro maximo da cidade vae conhecer, durante os recitaes de Berta Singermann, aquella mesma affluencia numerosissima de publico enthusiasta que enchia completamente o velho Lyrico, todas as vezes que no seu palco se apresentava a notavel artista.

A récita de hoje será iniciada ás 17 horas, obedecendo ao seguinte programma:

Somos Siete: Woordwort-Dulce Milagre: Juan Ibabrourou — Una pobre Viejecita: Rafael Pombo — Verano: Gilka Machado — Las Campanas: Edgard A. Poe — Rimas: Gustavo A. Becquer — Serenata: Tomas Morales — El Rey de Las Elfes: Goethe — Balada Del Arenque Ahumado: Cross — En El Clavicordio de La Abuela: Ruben Dario — Grillo: Conrado Nalé Roxio — La Rumba: J. Z. Tallet. — que será fatalmente alongado com interminaveis "bis" reclamados á insigne artista.

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Continu'a despertando grande interesse a assignatura para a Companhia Franceza de Comedias, que vem fazer a temporada official do Theatro Municipal no corrente anno, sendo que a maioria dos antigos assignantes já tomaram as suas localidades.

Sabbado e segunda-feira proxima são os ultimos dias fixados para a preferencia, ás suas localidades, dos assignantes da temporada de 1933.

"BEBESINHO DE PARIS" AGRADANDO EM CHEIO!

No desenrolar da sua historia originalissima, "Bebesinho de Paris", encerra toda uma inexgotavel fonte de sensações e surpresas. De scena a scena a gente é assaltado por um imprevisto e quando se pensa não é mais possivel um detalhe novo, no romance que é a victoria de uma imaginação fantasiosa como nenhuma outra, — lá vem a situação surprehendente com o seu rosario de episodios singulares.

"Bebesinho de Paris" é, assim, um espectaculo de grande projecção que muito e muito approxima o espectador do artista.

Dulcina electriza o espectador pelas nuances do seu trabalho e pelas impressionantes transfigurações de sua mascara. E Odilon agrada pela maneira como reproduz a figura do marido sentimental para quem a Gloria era a felicidade de ser pae. Aristoteles Penna, assim como os demais, agrada, completamente. E' por este conjunto de razões poderosas que "Bebesinho de Paris", marcha para o seu meio centenario. Hoje terá logar a "Vesperal da Mocidade", que se realiza todas as quintas-feiras, a preços reduzidos e á noite as duas "soirées" elegantes de sempre.

A OPERETA "CASTA SUZANA", HOJE, NO JOÃO CAETANO

Ainda hoje será representada, no theatro João Caetano, pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino, a opereta "Casta Suzana", que hontem logrou successo na sua primeira representação.

Amanhã será representada a opereta "Viuva Alegre", em festival do tenor Eugenio Noronha. O espectaculo de amanhã terminará com um acto variado, no qual se farão ouvir, entre outros, os seguintes artistas, além do festejado, Lindomar Lima, Maria Amorim, J. Pimentel, Arthur Costa, menina Lola e a Jazz Mambembe.

"DOIS RAPAZES MODELO" FICARA' NO CARTAZ SOMENTE ATE' DOMINGO

Apesar do successo que está registrando o sainete "Dois rapazes modelo", só poderá ficar no cartaz do Carlos Gomes, até domingo proximo, pois já na segunda-feira, como acontece todas as semanas, terá que ser completamente renovada a programmação, tanto de palco como de téla.

Com o novo film "Nãná", será então representada a original comedia "Uma aventura em S. Lourenço".

O sainete "Dois rapazes modelo" é representado, todos os dias, nas sessões de 16 horas e de 20 3|4, sendo que no domingo haverá mais uma sessão extraordinaria ás 22 1|2 horas.

A MONTAGEM DA REVISTA "GOAL"

Dentro de muito poucos dias, Jardel Jercolis inaugurará sua temporada de grandes espectaculos, no Theatro João Caetano, com a apresentação da revista "Goal", de sua autoria e de Luis Iglesias, com musica de varios compositores.

Jardel Jercolis tem sido incansavel no preparo dessa temporada que promette ser auspiciosa, tratando com especial carinho da montagem de sua féeria de estréa, montagem essa que será inteiramente nova e obedecerá aos mais modernos principios de scenographia.

Irmãs Mary e Alba

Raul de Castro e Oscar Lopes, estão executando os 32 scenarios que lhe foram encommendados. O guarda-roupa está sendo executado sob a direcção da "couturière" Mme. Sonia e do modista portuguez A. Vasques, pelas costureiras da Empresa Jercolis; tendo sido todos os figurinos escolhidos pelo gosto requintado da "estrella" Lodia Silva.

A apresentação de "Goal" se fará no dia 17 do corrente.

MUSICA

PELO "ZEPPELIN", CHEGA HOJE AO RIO O NOTAVEL VIOLINISTA FRITZ KREISLER

Pelo "Zeppelin", chega hoje á nossa capital o celebre violinista Fritz Kreisler, que realizará na nossa cidade dois unicos recitaes.

O seu 1º recital terá logar amanhã, á noite, no Municipal, e está despertando o maior interesse e curiosidade do publico carioca, que deseja conhecer o maior violinista do mundo, o emulo de Paganini.

As mais notaveis creações de Kreisler figurarão no programma de amanhã, o que desde já faz prever a enchente que o Municipal vae apanhar.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 1º recital de declamação de Berta Singerman — A's 17 horas.

THEATRO-ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna — Julieta de Menezes, R. Vianna, Lu' Marialva, Delorges Caminha, Luiza Nazareth, Suzanna Negri, Mario Salaberry e outros — A's 21 horas.

RIVAL — "O bebézinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. — A's 20 e ás 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Casta Suzanna" — Com Enrica Spinelli na protagonista — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Dois rapazes modelo" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros — A's 16.15, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros — A's 20 e ás 22 horas.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reunião do Conselho Deliberativo

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pedem-nos a seguinte publicação:

"Reune-se amanhã, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 257-5.º andar, o Conselho Deliberativo, que tratará da seguinte ordem do dia:

I — Parecer da Commissão de Reajustamento sobre salarios minimos — 3.ª e ultima discussão.

II — Assumptos diversos.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	OCEANIA	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	Buenos Aires
Genova	[illegible]	13	13	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	13	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	16	16	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
Buenos Aires	SAMBRE	—	11	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARGENTINA	—	17	Stockholmo
	ALMANZORA	19	19	Southampton
	ALPHACA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Triest
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	MASSILIA	23	23	Bordéos
	SUECIA	—	25	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	20	20	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Finlandia
Buenos Aires	ARABIA MARU	12	13	Japão
	ASTORIA	14	14	Nova Orleans
	ARACAJU'	12	12	Nova York
	SANTOS MARU'	18	18	Japão
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CUBATÃO	9	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	12	—	
Belém	MANAOS	16		
Cabedello	ITAPUCA	18		
	COMT. ALCIDIO	—	9	Porto Alegre
	OLINDA	—	9	Porto Alegre
	CARL HAEPECK	—	9	Laguna
	MIRANDA	—	9	Laguna
	CUBATÃO	—	10	Porto Alegre
	PIAUHY	—	13	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	15	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	15	Laguna
	LAGUNA	—	18	S. Francisco
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	9	—	
Porto Alegre	SERRA GRANDE	9	—	
Porto Alegre	PIRATINY	9	—	
Porto Alegre	ITAHITE'	10	—	
Porto Alegre	CURITYBA	11	—	
S. Francisco	ANNA	12	—	
Laguna	ARARAQUARA	13	—	
Porto Alegre	CAMPOS	14	—	
Porto Alegre	JUPITER	15	—	
Porto Alegre	TAGUY	17	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	19	—	
	PIRATINY	—	10	Recife
	ITATINGA	—	10	Penedo
	CAPIVARY	—	11	Ilhéos
	SANTAREM	—	12	Belém
	ITAHITE'	—	12	Belém
	MANTIQUEIRA	—	12	Recife
	TRES DE OUTUBRO	—	15	Belém
	ARARAQUARA	—	16	Tutoya
	VICTORIA	—	17	Cabedello
	TAGUY	—	17	Amarração
	MIRANDA	—	25	Penedo
	ARATIMBO'	—	23	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR ZEPPELIN	9	9	Europa
Miami	PANAIR	—	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	9	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Porto Alegre
	CONDOR	—	10	Natal
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Buenos Aires	PANAIR	10	11	Miami
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
Pará	PANAIR	12	14	Pará
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	15	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR LUPHTANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Porto Alegre
	CONDOR	—	17	Natal
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Gascony" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Madrid" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Rixales" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Gascony" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Meandros" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

OCEANIA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 18 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

PAN AMERICA — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

Acção Catholica

PAROCHIA DE SANTA RITA

Festa da Padroeira

Segunda-feira proxima, 13 do corrente, terá inicio o novenario de Santa Rita de Cassia, cujo termino será no dia 22 com missa cantada e solemne "Te Deum".

A pregação durante o novenario será feito por D. Placido de Oliveira, da Ordem Benedicta.

Na missa solemne do ultimo dia, a qual será ás 10 horas, pregará ao Evangelho o Conego dr. Benedicto Marinho. E á noite occupará a tribuna sagrada o exmo. sr. D. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza.

MEZ DE MAIO

Proseguem com desusada concurrencia na Matriz de Santa Rita, as solemnidades do mez de Maria, cuja primeira decada de pregação está sendo feita por Mons. Gonçalves de Rezende, Capellão da Cruz dos Militares.

BENÇAM DA IMAGEM DE N. S. DA APPARECIDA

No proximo dia 11, por occasião da Ladainha, será benta a linda imagem de Nossa Senhora da Apparecida, offerta feita á parochia.

BENÇAM DAS ROSAS

No ultimo dia de festa de Santa Rita, realizar-se-á na Matriz de seu titulo, a bençam das Rosas, cerimonia que evoca um dos maiores e mais poeticos milagres feitos pela excelsa Thaumaturga.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Segunda-feira proxima terá inicio o novenario de Santa Rita de Cassia com missa cantdaa e "Te-Deum", estando a pregação a cargo de D. Placido de Oliveira, O. S. B.

No ultimo dia, 22 do corrente, haverá missa solemne, pregando o Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho e á noite, D. Benedicto de Souza, bispo de Oriza, occupará o pulpito.

MATRIZ DE SANTO CHRISTO

Serão realizadas solemnidades em honra a N. S. de Fatima, cujo programma é o seguinte:

Domingo, 12 de Maio — A's 7 horas — Missa com Communhão geral das Filhas de Maria e da Confraria de N. S. de Fatima.

A's 11 horas — Missa solemne cantada com orchestra afinada e sermão ao Evangelho.

A's 17 horas — Procissão de velas com a Imagem de N. S. de Fatima, sermão, "Te-Deum" e Benção.

N. B. — Esta imagem de N. S. de Fatima da Matriz de Santo Christo é a primeira que veiu ao Brasil e foi tocada na Imagem milagrosa de Fatima e benta pelo Bispo de Leira.

Segunda-feira, 13 de Maio — A's 7 e 9 horas — Missas em louvor de N. S. de Fatima.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Amanhã terá inicio o triduo pregatorio á Festa de N. S. do S. S. Sacramento, que se realizará no dia 13.

A's 8 horas haverá missa com canticos e preces á padroeira dos adoradores; ás 17 horas invocações á N. S. do S. S. Sacramento; ás 19 horas, praticas, supplicas, ladainhas e benção.

A festa principal constará de missa solemne e communhão geral, ás 8 horas; Tomada de habito, Profissão das Irmãs da Fraternidade do S. S. Sacramento, ás 18,30 horas; benção eucharistica e sessão littero musical, ás 20,30 horas.

Epilogo de um drama

FALLECEU NO H.P.S. OLGA GONÇALVES PEREIRA

Hontem, pela manhã, falleceu, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada, a menor Olga Gonçalves Pereira, victima da furia sanguinaria de seu ex-noivo Alvaro Martins, despeitado por não mais ser correspondido em suas pretensões.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será procedida a autopsia.

Aggrediu o collega a barra de ferro

Por motivos de serviço, empenharam-se em luta corporal os tripulantes do "Commandante Alcidio", atracado no Cáes dos Mineiros, Philomeno Bello dos Santos e Carlos Mattos, tendo aquelle aggredido o ultimo a barra de ferro.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 7º districto policial, emquanto a victima teve os soccorros da Assistencia Municipal, retirando-se após medicada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º (kaki).

Superior de dia — Capitão Mello Moraes.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Dantas.

Medico de dia — Capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — Segundo tenente Climaco.

Dentista de dia — Segundo tenente Gosling.

Ronda — Segundo tenente Rodrigues, do 3.º; primeiro tenente Cruz, do 4.º; segundo tenente Allyrio, do 6.º, e asp. Idalberto, do R. C.

Guarda da Detenção — Asp. Paulo, do 4.º B. I.

Guarda da Correcção — Asp. P. da Silva, do 5.º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Silveira e sargento Campos, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Asp. M. Souza, do 5.º B. I.

Prado — Sargentos Orlando, do 1.º; Balbino, do 2.º; Claudino e Leite, do 3.º; Pimentel e Anapuru's, do 5.º; Ozart e Amaral, do 6.º; Adelio e Ferreira, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Pichet, do 3.º; Luiz, da S. G., Leal Pinto, da E. P., Moncorvo, do C. S. A.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Alcides, do 3.º B. I.

Musica de promptidão — A do 1.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmer, Tertulliano e Marino.

No Primeiro Batalhão — dia — primeiro tenente Principe; promptidão — primeiro tenente Jacintho.

No Segundo — dia — primeiro tenente Annibal; promptidão — segundo tenente Antenor.

No Terceiro — dia — capitão Portocarrero; promptidão — segundo tenente Jacarandá.

No Quarto — dia — primeiro tenente Herminio; promptidão — segundo tenente Euclydes.

No Quinto — dia — primeiro tenente Euclydes; promptidão — primeiro tenente Fernando.

No Sexto — dia — primeiro tenente Baptista; promptidão — asp. Ignacio.

No R. Cavallaria — dia — capitão Vicente; promptidão — asp. Aggripino.

No C. S. Auxiliares — Segundo tenente Ricardo.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Miami, Florida, Virgil E. Chenea; de Tegucigalpa, Honduras, Walter von Platomberg; de San Juan, Porto Rico, Frank Powers; do Port of Spain, Trinidad, George W. Levangie; de Belém do Pará, major Roberto Carneiro de Mendonça e dr. Francisco Dantas; de Fortaleza, Valentim Virgillis; de Recife, deputado Osorio Borba; de Caravellas, Timothy Vaitses; e de Victoria, Joseph Arcelus.

Com destino ao Rio da Prata, com as escalas de costume, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Paranaguá, Jean Combescot, sra. Jacquelline Combescot, Jacques L. Singery e Jawitz Praeger; para Porto Alegre, Celso Garcia Lacreix e Ruy Vicente de Paulo Barreto; para o Rio Grande, Timothy Vaitses; e para Buenos Aires, Mark R. Lamb e Walter S. Going.

Queria morrer

Tentou suicidar-se, tomando uma substancia toxica, a domestica Julia da Silva, de 19 annos de idade, solteira, moradora á rua Dias da Cruz, n. 12.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a tresloucada joven foi posta fóra de perigo, tendo-se retirado após os curativos.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SARNA DOS PORCOS

José Angelo de Sousa — Guaranesia, escreve-nos:

"T... esta por fim, pedir-lhe para me informar ou mesmo enviar-me uma receita sobre o tratamento da Sarna dos porcos.

Tendo uma certa quantidade de porcos na engorda, acham-se todos atacados de sarna, razão pela qual resolvi pedir-lhe a fineza de, com a maior brevidade possivel, responder-me."

Resposta — Para a sarna dos porcos eis o que recommenda o Dr. N. Athanassof:

Devemos, antes de tudo, isolar os doentes, desinfectar bem a pocilga por uma lavagem do chão com agua e soda caustica a 5 %, e, logo em seguida, passar uma solução de sulfato de cobre a 5 %. As paredes da pocilga serão caiadas ou pulverizadas com leite de cal.

O tratamento dos doentes consiste em lavar as partes affectadas do corpo com agua morna e sabão ou com a solução seguinte:

Cal virgem ....)āā 0k500
Potassa ....)
Agua 25k000

Deixar enxugar os porcos lavados numa baia bem limpa e com boa cama e dar, em seguida, um banho de uma decocção de tabaco a 3 % ou fricções com uma solução de pentasulfureto de potassio a 40 grs. por litro d'agua. Para casos isolados mais graves, recommenda-se igualmente applicação de pomada de Helmerich sobre as partes affectadas. As pocilgas devem soffrer uma nova desinfecção no fim do tratamento.

ADUBAÇÃO DO COQUEIRO

G. V. J. — S. Luiz (Minas), escreve-nos:

"Leitor da "Vida dos Campos" desse jornal, vendo a solicitude com que v. s. responde aos consulentes, resolvi fazer-lhe a seguinte consulta: qual o adubo que deverei usar para "coqueiro da Bahia"; as mudas são novas, têm 1m a 2m de altura, já foram plantadas ha um anno. Dizem que é bom sal de cozinha. Poderei pôr? Qual a quantidade?"

Resposta — Nos primeiros annos póde empregar estrume de curral ou adubos verdes.

Mais tarde poderá adubar os coqueiros com a seguinte formula:

Kainito .... 140 kilos
Superphosphato .... 70 "
Sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile........ 45 "

Estes adubos misturam-se ao esterco de curral para reforçal-o.

A quantidade acima é para 500 coqueiros. Misturam-se todos os saes e dá-se meio kilo da mistura para cada planta.

Póde, e é recommendavel, na occasião do plantio juntar ao estrume as adubos chimicos referidos acima ou melhor:

Superphosphato .... 1.000 grs.
Sulfato de potassa .... 600 "
Sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile .... 400 "

O sal commum é indispensavel ao coqueiro, e a forma melhor de ministral-o consiste no emprego do kainito.

E. S.

BRONCO PNEUMONIA CONTAGIOSA DOS CÃES

J. Muchutti — Funes, Minas.

"Venho perante v. s. pedir a fineza para que me indique uma medicação para um cão que se apresentou com os seguintes symptomas: Tosse e em seguida vomita agua amarella, tem uma batedeira feito fole na região da fossa illiaca; esta região faz um vae vem rapido movimentado pela respiração; elle entristece e rejeita o alimento e sobrevem a morte; isto está sendo endemico aqui. Sem outro favor espero pela mesma secção a sua valiosa receita."

Resposta — Pelas informações julgo que se trata da broncho-pneumonia, contagiosa, vulgarmente chamada tosse de cachorro, garrotilho.

Deve manter o cão ao abrigo do frio e da humidade. Isolal-o dos demais porque é molestia contagiosa.

Pôr, á noite, uma cataplasma de farinha de mostarda nos dois lados do peito e deixa-se 20 minutos, ou se achar trabalhoso ao menos passe tintura de iodo.

Internamento dê-lhe:

Kermes mineral — 50 centgrs.
Phosphato de codeina — 5 centgs.
Licôr ammoniacal anisado — 3 centgrs.
Tint. de digitalis — 25 gottas.
Xarope de seiva de pinheiro — 220 grs.

Uma colher das de sopa ou sobremesa cada tres horas.

Independente deste tratamento é muito recommendavel o sôro contra a pneumonia canina, do Instituto Vital Brasil, que v. s. encontrará á rua do Rozario n. 129, 1º andar, Rio. Junto á bulla encontra-se a maneira de usar.

E. S.

PUBLICAÇÕES

MENSARIO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — O sr. Carlos Domingos é o director desta revista, que nos apparece sempre com uma vasta e excellente collaboração.

O numero 216, que acabamos de receber, traz diversos artigos de pessoas estudiosas em finanças, Estatistica, etc.

Destaca-se entre elles o do sr. R. B. de Britto Pereira, sobre "A reforma da moeda, causas das depressões cambiaes e desenvolvimento economico-financeiro do Brasil", que fez parte da sua conferencia, pronunciada no dia 14 de março de 1935 na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Na referida conferencia, que está escripta numa linguagem clara e correcta, encontram-se "assumptos transcendentes no vasto campo da economia politica, quer como sciencia, arte ou pratica".

MEMORIAS — A editora José Olympio acaba de publicar novas edições dos dois livros de "Memorias", de Humberto de Campos. Não é mais necessario falar sobre o valor das obras do referido escriptor, uma vez que o publico e a critica já as conhecem bastante.

A sua feição graphica está optima. Isso bem recommenda seus festejados editores.

Por todos os titulos, é por demais merecido o grande successo que têm arrastado os livros de Humberto de Campos, que o editor José Olympio lançou nos mercados literarios.

DNC — E' a revista do Departamento Nacional do Café. E' grande sua utilidade. Suas paginas estão repletas de assumptos que muito interessam, principalmente as pessoas que se dedicam á plantação do café.

HIGIENE Y SALUD — Recebemos o numero 245 desta revista scientifica e noticiosa, que se edita em Montevidéo, num bom material typographico.

Seus directores são os srs. Antonio Valeta e E. V. Domingues.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Antonio Galvão, João Antunes, dr. Felippe Jacob, capitão Henrique Cordeiro Oest, Leão Hanhardt, José Fialho, Couto Silva, dr. Antenor Santos Fagundes e senhora, Eduardo Fonseca, Cizino Campos e Siqueira, Jayme Mello, dr. Victor de Moraes, Pedro Xisto, major Gravilla Belerofante de Lima, major Arnaldo Bittencourt e Joaquim Leite.

—:o:—

Pelo Cruzeiro do Sul os srs. Adolpho Tellier, Affonso Ferraz Filho, Zenha Guimarães, Octavio Rodrigues, Henrique Kanitz, Garcia Fernandes, Arthur Orlando, Dino Canallo, dr. Mauricio Levy e familia, Ricardo Fazanello, João Villasbôas, M. Pratt, dr. Luiz Pereira e deputado Roberto Moreira.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, passagens na importancia de 7:359$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 18 passagens, na importancia de 1:028$000; M. da Justiça 5, na quantia de 261$900; M. da Agricultura 2, no valor de 77$200; M. da Educação 66, na somma de 4:520$400; e M. do Trabalho 36, num total de 1:683$300.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$800. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $200 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

sobejamente conhecidas a poderosa "Kooperativa Forbundet" e a "Export Foreningen" (Associação dos Exportadores Suecos). Por iniciativa da primeira, acaba de fundar-se uma nova empresa de exportação para a pequena industria e para os artifices, com o objectivo de tornar possivel a todos a propaganda e venda de seus productos no estrangeiro. Cerca de 545 pequenas empresas já se declararam dispostas a adherir e subscrever acções da nova organização. A grande "Kooperativa" concorreu com cerca de 500.000 corôas suecas para tal fim.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado apathico, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	5.05
Para julho	N|cot.	5.19
Para setembro	N|cot.	5.33
Para dezembro	5.45	5.43

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.05	5.05
Para julho	5.19	5.19
Para setembro	5.33	5.33
Para dezembro	5.43	5.43

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.87	7.87
Para julho	7.72	7.77
Para setembro	7.77	7.82
Para dezembro	7.75	7.81

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado estavel, com baixa de tres a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.84	7.87
Para julho	7.74	7.77
Para setembro	7.77	7.82
Para dezembro	7.77	7.81

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1\|8 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 8 de maio.

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	116 1|2	113 1|2
Para julho	116	114 1|2
Para setembro	117 3|4	116 1|2
Para dezembro	119 3|4	118 3|4

	Saccas
Vendas	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de maio.

Mercado calmo, com alta de 1 1\|4 a 1 1\|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115	113 1|2
Para julho	116	114 1|2
Para setembro	117 3|4	116 1|2
Para dezembro	120	118 1|2

	Saccas
Total do dia	4.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.9	34.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	30 3|4
Para julho	31 1|2	31
Para setembro	32	31 3|4
Para dezembro	32 1|2	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	30 3|4
Para julho	31 1|2	31
Para setembro	32	31 3|4
Para dezembro	32 1|2	32

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café typo 4, molle abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	16$075	16$075
Para junho	16$125	16$125
Para julho	16$175	16$175
Para agosto	16$250	16$250
Para setembro	16$300	16$150
Para outubro	16$350	16$100
Para novembro	16$400	16$200
Para dezembro	16$500	16$125
Para janeiro	16$500	16$000

	Saccas
Vendas	500

FECHAMENTO

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	16$575	16$075
Para junho	16$500	16$125
Para julho	16$675	16$175
Para agosto	16$600	16$250
Para setembro	16$600	16$150
Para outubro	16$500	16$100
Para novembro	16$000	16$200
Para dezembro	16$500	16$125
Para janeiro	16$700	16$000

	Saccas
Vendas	1.500
No dia anterior	—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

No dia de hoje	15$700
No dia anterior	15$700
Em igual data de 1934	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.542
No dia anterior	33.649
Em igual data de 1934	28.617
Embarques:	
No dia de hoje	19.442
No dia anterior	7.236
Em igual data de 1934	2.567.460
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.951.502
No dia anterior	1.937.402
Em igual data de 1934	2.567.402
Saida:	
Para a Europa	3 133
Para os Estados Unidos	25.828
	28.941

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	21.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	15.00
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 8 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de maio.

O mercado de café typo 7\|8, funccionou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	11$500	N|cot.
Para julho	11$600	N|cot.
Para agosto	11$600	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 11$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	4.975
Saidas	563
Existencia	164.366

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.65	6.65
Pernambuco "Fair"	6.50	6.51
Maceió "Fair"	6.50	6.51
American Fully Middling	6.80	6.81

TERMO

American Futures:		
Para Julho	6.45	6.45
Para outubro	6.21	6.21
Para janeiro	6.17	6.17
Para março	6.17	6.17

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão a termo funccionou com caracter normal. — Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

O baixistas estão cobrindo-se.

	Hoje	F. Ant
Para julho	6.47	6.45
Para outubro	6.23	6.21
Para março	6.19	6.17
Para janeiro	6.19	6.17

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 2 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Uplands	12.15	12.15
American Futures:		
Para julho	11.77	11.75
Para outubro	11.47	11.49
Para janeiro	11.57	11.60
Para fevereiro	11.63	11.69

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á venda do estrangeiro e noticias de Liverpool.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.73	11.77
Para outubro	11.43	11.47
Para janeiro	11.50	11.57
Para março	11.54	11.63

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 8 de maio.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend
Para maio	68$500	69$500
Para julho	67$200	67$500
Para julho	66$800	67$500
Para agosto	66$000	66$600
Para outubro	65$000	65$900
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	63$000	N|cot.
Para dezembro	63$000	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	5.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de maio.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quize kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	68$200	N|cot.
Para junho	67$200	N|cot.
Para julho	66$600	N|cot.
Para agosto	66$000	N|cot.
Para setembro	65$800	N|cot.
Para outubro	65$000	N|cot.
Para novembro	64$000	N|cot.
Para janeiro	64$000	N|cot.
Para janeiro	63$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	8.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	73$000	73$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.900
No dia anterior	2.400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	326.400
No dia anterior	324.500
Existencia:	
No dia de hoje	12.500
No dia anterior	11.100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado firme, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.35	2.31
Para julho	2.40	2.37
Para setembro	2.47	2.44
Para dezembro	2.55	2.52

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.35	2.35
Para julho	2.40	2.40
Para setembro	2.47	2.47
Paar dezembro	2.55	2.55

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para maio	4.11 3|4	4.10 1|2
Para agosto	5. 0 3|4	5. 0 1|2
Para setembro	5. 0 3|4	5. 0 1|2
Para outubro	5. 0 3|4	5. 0 1|2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 8 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 8 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$$ a 7$
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	3.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.296.100
No dia anterior	4.286.100
Existencia:	
No dia de hoje	1.562.780
No dia anterior	1.554.500

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para os portos do Norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	2.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 8 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2½ %	2½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s|Genova, a|v., por £, F.	28.59	28.62
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.80	58.75
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.50	35.50
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	79.80	79.75
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.83.62	4.84.37
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.50
S|Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.03	12.05
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.15	7.16
S|Berna, á vista, por £, F.	14.95	14.97
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.59	28.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.83.62	4.84.37
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.50
S|Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.03	12.05
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.14	7.16
S|Berna, á vista, por £, F.	14.94	14.97
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.58	28.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.84.12	4.84.75
S|Paris, tel., por F., c.	6.59.25	6.59.25
S|Genova, tel., por F., c.	8.24.00	8.24.00
S|Madrid, tel., por F., c.	13.67	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.61	67.55
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.36	32.34
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.22

NOVA YORK, 8 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.83.75	4.84.12
S|Paris, tel., por F., c.	6.59.50	6.59.25
S|Genova, tel., por F., c.	8.24.00	8.24.00
S|Madrid, tel., por F., c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl., c.	67.68	67.61
S|Berna, tel., por F., c.	32.36	32.36
S|Bruxellas, tel., por F., c.	16.93	16.92
S|Berlim, tel., por M., c.	40.24	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.17
Londres, á vista, por £, F.	73.40	73.42
Italia, á vista, por L., F.	125.00	125.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 8 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 7|16	39 7|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3|16	40 3|16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 8 de maio.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 7|16	39 7|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3|16	40 3|16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de maio.

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$450 e o dollar a 11$610.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.62	4.57
Para setembro	4.73	4.68
Para dezembro	4.89	4.83
Para março	5.03	5.00

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de maio.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	7.06	7.19
Para julho	7.11	7.25
Para agosto	7.18	7.25
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.25	7.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	95.00	96.25
Para julho	94.75	96.25

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 56$888

O mercado de cambio official esteve, hontem, com as taxas mais accessiveis, na razão inversa do mercado livre. Mas essas taxas só regulavam para cobranças. O Banco do Brasil dava para esse effeito a 56$888 por libra e comprava a réis 54$060. O dollar regulou, á vista, a 11$840, o franco a $780, a lira a $975 e o escudo a $520.

Ficou o mercado estavel no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$888	—
	A' vista	
Londres	57$260	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$760	—
Belgica	2$005	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$474	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$060	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	56$160	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$610	—
Hespanha	1$570	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$750	—
Belgica	1$935	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$660	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	56$561
Paris	—	$785
Allemanha	—	4$770
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$580
B. Aires, papel	—	—

CAMBIO LIVRE

Em condições frouxas tivemos ainda hontem o mercado de cambio livre, cujas taxas proseguiam em declinio cada vez mais sensivel. O movimento de procura para remessas era maior que o de offerta de coberturas, de modo que não podia o mercado reagir contra a baixa.

Os bancos declaram fornecer letras para remessas sobre Londres a 85$800 por libra e compravam a 85$200, sacando sobre Nova York a 17$740 por dollar e comprando a 17$540. Assim deixámos o mercado, frouxo no primeiro encerramento.

Proseguiu na baixa o mercado, na reabertura, pois os bancos voltaram a operar a 87$ por libra, com o dinheiro a 86$400. Operavam sobre Nova York a 18$ e compravam a 17$800, condições em que ficou frouxo no fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	85$700	—
Nova York	17$730	—
Paris	1$175	—
	A prazo	
Londres	85$800 a 86$520	
Nova York	17$470 a 17$900	
Paris	1$172 a 1$180	
Suecia	4$470 a 4$500	
Portugal	$781 a $787	
Portugal, prov.	$787	—
Hespanha	2$430 a 2$450	
Hespanha, prov.	2$435	—
Belgica, ouro	3$010 a 3$030	
Belgica, papel	$602	—
Suecia	5$745 a 5$790	
Italia	1$465 a 1$480	
Allemanha, registemark	4$100	—
Allemanha	7$130 a 7$150	
Japão	5$060	—
Argentina	4$540 a 4$580	
Rumania	$187 a $188	
Austria	3$410 a 3$450	
Montevidéo	6$365	
T. Slovaquia	$742 a $748	
Dinamarca	3$870 a 3$900	
	Cabo	
Londres	85$000	—
Nova York	17$800	—
Paris	1$180	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 56$888; á vista, 57$260; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, á prazo, libra, 56$060; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado, firme; typo 7, 11$800.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 61$000 a 62$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	A' vista
Londres	85$072
Paris	1$156
Italia	1$448
Allemanha	5$254
Allemanha, registemark	3$999
Austria	3$390
Canadá	—
Hungria	—
Dinamarca	—
Nova York	17$508
Portugal	$775
Montevidéo	6$900
Buenos Aires	4$492
Hollanda	11$840
Japão	5$038
Belgica, ouro	$593
Belgica, papel	2$964
Hespanha	2$404
Suissa	5$657

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$500	6$700
Peseta (Hesp.)	2$350	2$450
Lira (Italia)	1$420	1$450
Franco (Belgica)	$600	$640
Franco (França)	1$140	1$160
Franco (Suissa)	5$500	5$800
Gulden (Hol.)	11$600	11$800
Kroner (Suecia)	4$100	4$300
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	4$000	4$200
Dollar (EE. Unidos)	17$600	17$700
Dollar (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmark (Allemanha)	6$100	6$300
Schilling (Aust.)	3$100	3$400
Corôa Tchecoslovaquia)	$670	$710
Dinar (Servia)	$340	$370
Lei (Rumania)	$100	$140
Peso (Bolivia)	$670	$700
Marco (Finlandia)	$320	$340
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Yens (Japão)	4$500	4$700
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$620	$670
Escudo (Portugal)	$770	$800
Peso (Arg.)	4$500	4$600
Libra (Perú)	34$000	37$000
Libra (Inglat.)	85$000	86$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Libra, papel	84$745
Dollar, papel	17$531
Franco, papel	1$154
Escudo, papel	$790
Escudo, prata	$800
Peso-Argentino, papel	4$391
Reichsmark, papel	6$203
Reichsmark, prata	6$033
Lira, papel	1$437
Lira, prata	1$445
Peseta, papel	2$387
Peseta, prata	2$400
Peso-Uruguayo, papel	6$628
Florim, papel	10$000
Franco-Belga, papel	$590
Franco-Belga, prata	$600
Zloty, papel	3$033
Corôa-Norueguesa, papel	4$100

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$300.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou em condições animados, hontem, com operações desenvolvidas sobre os diversos valores em movimento.

Regularam as apolices da união, nominativas e ao portador em condições estaveis e sem alteração de importancia.

As municipaes tambem regularam estaveis, com os preços de algumas firmes.

As obrigações do Thesouro Nacional e de Minas, 8 %, estiveram firmes, mantendo-se em identicas condições as do Banco do Brasil e de outros em evidencia. As de companhias ficaram pouco trabalhadas, tudo como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
2 Uniformisadas	835$000
10 Uniformisadas	832$000
12 Uniformisadas	830$000
1 Div. Emissões Nominativas 200$	750$000
35 Div. Emissões Nominativas	823$000
3 Div. Emissões Portador 1:000$	844$000
66 Div. Emissões Portador	848$000
60 Div. Emissões Portador	849$000
5:000$ Obrig. Thesouro 1921	1:000$000
60 Obrig. Thesouro — 1932	1:000$000
12 Obrig. Ferroviarias 1ª	1:010$000
162 Obrig. de Minas	978$000
1 Obrig. de Minas 500$	484$000
36 Obrig. de Minas — 1:000$	978$000
100 Est. do E. Santo 8 %	800$000
75 Est. de Minas 200$ 1934	189$000
79 Est. de Minas D. 10.246 7 % Pt.	810$000
37 Est. do Rio 4 %	100$000
10 Municipaes 1906 — Portador	149$000
60 Municipaes 1917 — Portador c|j.	152$000
80 Municipaes 1920 — Portador	151$000
9 Municipaes 1931 — Portador	193$000
21 Municipaes 1931	194$000
25 Municipaes 1931	194$500
22 Municipaes 1931	195$000
50 Municipaes 1931	195$0500
35 Municipaes 1931	196$000
11 Municipaes 1931	197$000
55 Municipaes D. 3.264 7 % Portador	168$000
20 Municipaes D. 2.093 8 % Portador	190$000
Acções:	
60 Banco do Brasil	895$000
10 Docas de Santos Nominativas	222$000
100 Docas de Santos Nominativas	221$000
25 Docas de Santos Portador	228$000
200 São Jeronymo	119$000
Alvará:	
5 Uniformisadas	831$000

MERCADO DE CAFE'

Firmou-se, hontem, o mercado de café, cujos preços subiram, ou melhor restabeleceram-se da baixa soffrida de vespera. O movimento de procura esteve mais animado de fórma que os possuidores encontraram nisso motivo para melhorar a situação do mercado. Subiu o typo 7 ao preço de 12$000 por dez kilos na taboa e as vendas realizadas foram de 11.673 saccas, saindo 4.707 na abertura e 6.966 á tarde, contra 6.604 do dia anterior. O mercado fechou em estado de firmeza para negocios sobre o disponivel.

— O movimento verificado, a termo, na 1ª Bolsa foi pequeno, tendo sido negociadas 1.000 saccas, porém o mercado funccionou firme e com alta de $225 para maio, $125 para junho, $150 para julho, inalterado para agosto e setembro e $050 para outubro respectivamente.

— Na 2ª Bolsa o mercado a termo apresentou-se ainda firme, tendo accusado alta de $050 para maio e junho; baixa de $025 para julho e alta de $025 para agosto e outubro, respectivamente.

Os negocios verificados foram de 2.000 saccas, no total do dia de 3.000 saccas.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 7	
Vendas	6.604
Mercado — Calmo.	
DIA 8	
Até ás 11 horas	4.707
Mais tarde	6.966
	11.673

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13.000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	16$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	2$000
Pauta dqe 1 a 12	1$200

COMMISSÃO DE PREÇOS:

A Jabour & Cia.

S. A. Luiz Corrêa.

J. A. Gonçalves & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 7

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas		9.187
Maritima:		
Minas	1.505	
S. Paulo	3	1.508
Total		15.202
Idem anno passado		851
Desde o 1º do mez		74.519
Média		10.645
Do 1º de julho		2.468.571
Média		7.995
Do 1º de julho do anno passado		2.790.523
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		56.851
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—

EMBARQUES

Europa	8.686
Africa	14.464
Asia	3.063
Cabotagem	300
Total	26.512
Idem o anno passado	3.421
Desde o 1º do mez	64.059
Do 1º de Julho	1.996.932
Idem anno passado	2.534.709
Stock	516.600
Menos consumo local do dia 7-5-35	500
Existencia	516.100
Idem anno passado	709.337

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$800	11$625	mais $225
Junho	11$500	11$400	mais $125
Julho	11$350	11$250	mais $150
Agosto	11$200	11$125	inalterado
Set.	11$175	11$100	inalterado
Outub.	11$125	11$050	mais $050
			Saccas
Vendas			1.000

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Maio	11$775	11$675	mais $050
Junho	11$525	11$450	mais $050
Julho	11$350	11$225	menos $025
Agosto	11$200	11$150	mais $025
Set.	11$175	11$125	mais $025
Out.	S|vend.	11$075	mais $025
			Saccas
Vendas			3.000

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

Nova York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.300
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	125
Chile:	
Sinner & Cia. S. A.	585
Buenos Aires:	
Ornstein & Cia.	676
C. N. do C. do Café.	119
Pinheiro Ladeira & Cia.	167
Leon Israel & Cia. S. A.	100
Nicheroy	400
J. Guarino & Cia.	1.400
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	305
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	90
Total	5.483

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão em rama, hontem, bem collocado e firme, porém as cotações ficaram inalteradas.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama accusaram maior animação devido a procura continuar em vulto desenvolvido.

O mercado fechou firme e inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 366, ficando em stock nos trapiches 5.777 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:	
Tyo 3	61$000 a 62$000
Typo 4	60$000 a 61$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	58$000 a 59$000
Typo 5	53$500 a 54$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	49$500 a 50$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	51$000 —
Typo 5	49$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, em condições firmes e com os preços mantidos pelos possuidores ao limite anterior.

Os negocios registrados sobre o genero disponivel foram em escala animada, em vista da procura continuar desenvolvida.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 6.396, ficando armazenados em stock 97.155 saccos.

Branco crystal, novo	50$500 a 51$000
B. crystal Sergipe.	49$000 —
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	214
Vitellos	32
Suinos	5
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	149 1|8
Vitellos	27 1|2
Suinos	5
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	63 7|8
Vitellos	4 1|2
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	169 3|4
Vitellos	12
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	52 1|4
Suinos	3
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	117 3|4
Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	101
Vitellos	30
Suinos	13
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$930
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	243
Vitellos	81
Suinos	15
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	30
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	78 1|8
Vitellos	26 3|4
Carneiros	7
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	128 1|8
Vitellos	21 2|4
Suinos	6
Foram rejeitados:	
Rezes	16 1|2
Vitellos	2 3|4
Suinos	2
Carneiros	—
Carneiros	2
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de maio de 1935:	
Papel	940:700$000
De 1 a 8 do corrente	5.710:583$700
Em igual periodo de 1934	6.174:631$500
Diff. para menos em 1935	464:048$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Raul Teixeira de Freitas, o Inspector baixou portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por mais 60 dias, em prorogação da licença em cujo gozo se acha.

— Foi declarado aos funccionarios que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil communicou haver autorizado o Chefe da Superintendencia da Electrificação, engenheiro Benjamin do Monte, a assignar as notas de despacho e quaesquer officios e termos de responsabilidade necessarios ao desembaraço dos materiaes importados para o serviço de electrificação das linhas daquella via-ferrea.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, o Inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo uma machina de escrever, destinada ao capitão do Exercito Adhemar de Queiroz, que regressou da commissão na Europa, vinda pelo vapor "Jamaique", entrado neste porto em 22 de fevereiro ultimo; e um volume contendo pneumaticos para automoveis, destinado á Legação da Allemanha e vindo pelo vapor "Antonio Delfino", entrado em 3 de abril p. findo.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida na importancia de 1:468$400 extrahida contra a S. A. Estamparia Leão, estabelecida á rua Parahyba n. 45, proveniente de differença de direitos e multa sobre a mercadoria despachada pela nota de importação numero 61.645, de 1929.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Mala Real Ingleza, de 12.500 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10% sobre 125.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Natia" entrado neste porto em 24 de abril proximo findo.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1935 — N. 4.777

De regresso ao Rio o major Carneiro de Mendonça

"A candidatura José Malcher não resultou de cambalachos ou accordos politicos" — declara aos "Diarios Associados" o ex-interventor federal no Pará

COMO SE NORMALIZOU A VIDA POLITICA DO GRANDE ESTADO NORTISTA — GRATO AO ACOLHIMENTO E AO RESPEITO DO POVO PARAENSE

O major Carneiro de Mendonça ao desembarcar nesta capital, de regresso de Belém, abraça pessoas da sua familia cercado de amigos

O avião que trouxe, hontem, de regresso a esta capital, o major Carneiro de Mendonça, era esperado por crescido numero de amigos do ex-interventor cearense e paraense. Por isso, ao saltar de bordo, foi elle immediatamente cercado, recebendo os abraços de todos. Além de outros elementos ligados á politica do Norte, estiveram presentes o senador José Americo, os srs. Waldemar Falcão, padre Leandro Pinheiro e Agostinho Monteiro, e os representantes dos ministros da Justiça e da Marinha.

NÃO TOMOU "ASSAHY" PARA NÃO VOLTAR AO PARÁ

Uma das primeiras pessoas a abordar o major Carneiro de Mendonça foi o sr. Agostinho Monteiro, que representa a antiga opposição paraense, a qual se acha hoje no poder. O deputado nortista perguntou ao ex-interventor se havia tomado sorvete de assahy, o refresco que os paraenses dizem ter a propriedade de prender para sempre áquella terra as pessoas que o saborearam. O major Mendonça respondeu, "blagueur", que tomara assahy quando lá estivera em outubro de 1934. O resultado foi que teve de voltar, aliás, em espinhosa missão. Mas agora no entanto, evitou precavidamente fazel-o, pois não pretende retornar em taes condições ao Pará.

UMA SAUDAÇÃO DO SR. AGOSTINHO MONTEIRO

Pouco depois, quando o interventor-itinerante ficou num grupo menor, o sr. Agostinho Monteiro chegou-se a elle e discretamente saudou-o em poucas palavras, dizendo achar-se ali representando a bancada paraense da Frente Unica e dos liberaes dissidentes, para agradecer profundamente ao major Carneiro de Mendonça "os serviços que prestou ao Pará e que vem ligal-o á sua immorredoura gratidão". O senhor Agostinho Monteiro disse ainda, que sua acção fôra um verdadeiro beneficio ao Pará. O major Carneiro de Mendonça agradeceu, abraçando o deputado paraense e solicitando que transmittisse seu abraço cordeal aos membros da bancada.

OUVINDO, EM SUA RESIDENCIA, O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

A' noite avistamo-nos com o major Carneiro de Mendonça. Recebeu-nos em sua residencia, entreteve comnosco demorada palestra, sobre a missão que o levou ao Pará, transmittindo-nos as suas impressões da situação politica daquelle Estado.

— "O presidente da Republica — disse-nos o sr. Carneiro de Mendonça — nomeou-me delegado do governo federal no Pará, incumbindo-me da missão de fazer cumprir a ordem de "habeas-corpus" concedida aos constituintes asylados no Quartel General do 26.º B. C., em Belém.

No curto espaço de tempo em que estive na interventoria paraense, não me preoccupei, em absoluto, com assumptos administrativos, limitando-me á assignatura do expediente estrictamente necessario ao funccionamento normal da machina burocratica do Estado".

A CANDIDATURA JOSE' MALCHER NÃO FOI O RESULTADO DE UM ACCORDO POLITICO

A certa altura da palestra, perguntamos ao major Carneiro de Mendonça como havia surgido a candidatura do sr. José Malcher.

— "Ao chegar ao Pará, — respondeu-nos — estudei, em todos os seus aspectos, o caso politico do Estado, com o proposito de concorrer para a sua solução rapida.

Verifiquei, então, que o sr. José Malcher, por se ter conservado á margem dos ultimos acontecimentos da politica local, estava naturalmente indicado para exercer as funcções de governador, quando se tinha em vista conciliar as correntes partidarias em luta.

Suggerida que foi a candidatura José Malcher, as facções politicas que se digladiavam acceitaram-na incondicionalmente, sem lhe oppôr a menor restricção.

E' preciso esclarecer — continuou o major Mendonça — que a candidatura do sr. José Malcher não resultou de cambalachos ou accordos politicos.

A ATTITUDE DO MAJOR BARATA EM FACE DA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR PARAENSE

A palestra passou a girar em torno da attitude que teria assumido nessa occasião o major Barata e seus correligionarios, em face da eleição do sr. José Malcher.

Referimo-nos á declaração daquelle militar, de que só deixará o Pará, após estar solucionado definitivamente o caso politico do Estado e perguntámos ao major Carneiro de Mendonça como interpretava as palavras do ex-interventor paraense.

Sem demora, a resposta aflorou aos labios do ex-intervetnor:

— "Os partidarios do major Magalhães Barata recorreram da eleição do actual governador.

O Tribunal Superior ainda não se pronunciou a respeito.

Quero crer que as palavras do major Barata se refiram ao pronunciamento daquella côrte de justiça eleitoral."

JOSE' MALCHER

E proseguindo:

— "Não acredito que o major Barata seja capaz de assumir qualquer attitude que venha a prejudicar o governo estadual.

Foi elle proprio quem me declarou que o nome do sr. José Malcher constituia um penhor de garantia para os seus amigos politicos e que por esse motivo podia deixar tranquillo o Pará."

A SITUAÇÃO POLITICA NO PARÁ

As ultimas palavras do major Carneiro de Mendonça traduziram o maior optimismo quanto á situação politica do Pará.

— "O Pará retomou o seu rythmo normal de vida.

O governador estadual está, como já disse, prestigiado pela opinião publica.

Não ha motivos ponderaveis que autorizem a previsão de futuras dissenções, mesmo porque o sr. José Malcher está no firme proposito de governar acima dos partidos."

E concluindo, o sr. Carneiro de Mendonça teve palavras de carinho e de louvor para com o povo paraense, quer pela maneira fidalga com que o acolheu, quer pela acceitação que dispensou a todos os seus actos nesse ultimo e agitado periodo da vida politica do Pará.

Transferida para Bello Horizonte a séde do Instituto Mineiro do Café

Um importante decreto baixado hontem pelo governador Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, acaba de baixar o seguinte decreto, que será publicado amanhã no orgão official:

"O Governador do Estado de Minas Geraes, usando de suas attribuições, e

considerando que o decreto numero 11.264, de 21 de março de 1934, derrogou o decreto nº 10.241 de 2 de fevereiro de 1932, quanto á direcção e á administração do Instituto Mineiro do Café, as quaes, em consequencia, passaram a reger-se pelo decreto numero 9.028, de 15 de abril de 1929, com as alterações constantes daquelle decreto;

considerando que, pelo decreto posterior n. 11.493, de 20 de agosto de 1934, foi reaffirmada a cassação da autonomia do referido Instituto, pela conveniencia de ser o mesmo dirigido por pessôa da confiança do Governo;

considerando que os estatutos formulados pelo Governo e pelos quaes se rege o dito Instituto, são omissos quanto á designaçã da sua séde e que a experiencia mostrou ser desaconselhavel que se estabeleça fóra do Estado um Instituto que tem por funcção o auxilio e a assistencia aos lavradores mineiros e com o qual o Governo deve estar em contacto mais directo;

considerando que, não só para os fins desse contacto directo, como por que, pela sua cathegoria de importante metropole da economia mineira, Bello Horizonte já está indicada naturalmente para séde desta e de outras instituições congeneres;

considerando que, na generalidade dos serviços a cargo do Instituto Mineiro do Café, apenas o referente á retenção dos cafés, sob a orientação do Departamento Nacional do Café, deve ser mantida na Capital Federal, dadas a natureza de seu apparelhamento e a rapidez e promptidão com que devem ser mantidas suas communicações com os varios orgãos de fiscalização e armazenamento dos cafés retidos nos reguladores,

DECRETA:

Art. 1º — Fica designada a cidade de Bello Horizonte para séde do Instituto Mineiro do Café e da respectiva Directoria.

Art. 2º — Ficam, desde já, destacados do mesmo Instituto os serviços relativos á fiscalização e retenção dos cafés armazenados nos reguladores, os quaes passam a constituir uma secção especial, a cargo da Inspectoria Fiscal de Minas, no Rio de Janeiro, correndo as respectivas despesas por conta da verba taxa de defesa.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças, a quem incumbe expedir, opportunamente, os regulamentos e instrucções que forem necessarios, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, aos ... de .... de 1935.

Benedicto Valladares Ribeiro
Ovidio Xavier de Abreu."

O CONSUL GERAL DA INGLATERRA FEZ UMA VISITA DE AGRADECIMENTOS AO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 8 (A.M.) — O senhor Arthur Abbott, consul geral da Inglaterra, [illegible] governador [illegible] presentes [illegible] majestade [illegible] Jorge V, [illegible] pela [illegible]

O major Magalhães Barata responde ao sr. Mario Chermont

(Conclusão da 1ª pag.)

do; tudo foi previsto, estudado minuciosamente; o capitão Julio Veras, chefe de Policia do interventor Mendonça, realizou o mais surprehendente e efficaz conjunto de garantias á vida de um homem que é dado suppor. Basta lembrar que, além da força federal postada numa raio de meio kilometro do edificio da Assembléa, armada de fuzis e metralhadoras, ainda as casas situadas no trajecto do Q. G. áquelle predio e as que lhe ficam fronteiras, em toda uma enorme praça como é a Pedro II, se mantiveram fechadas hermeticamente, das 10 da manhã até ás 7 horas da noite.

Nem uma cabeça assomou a uma janella, nem uma porta se abriu durante essas nove horas. Era necessario fazer cumprir o "habeas-corpus" e elle foi rigorosamente cumprido. Está bem viva a lembrança do attentado de Marselha, em que uma divisão do exercito francez não poude impedir a morte de um soberano e do chanceller — dizia-me o capitão Veras, quando eu commentava aquelle excepcional apparato em torno da Assembléa. E tem razão o brilhante commandante dos Bombeiros da Bahia. Para uma responsabilidade de tal monta haviam que corresponder medidas excepcionaes.

O AMBIENTE POR OCCASIÃO DA POSSE DO SR. JOSE' MALCHER

Bem diverso, no emtanto, foi o ambiente em que ante-hontem se empossou no governo do Estado o sr. Malcher. Nenhuma exhibição de força, nada do apparato do dia da eleição; apenas as naturaes medidas de policia para impedir a entrada no edificio da Assembléa a quem não estivesse munido de convites; e os convites a julgar pelas centenas de pessoas que se comprimiam no recinto da Camara, foram generosamente distribuidos. Mas quando de nada valeram cordões de isolametno, protocollo, foi á entrada do Palacio do Governo, por ccasião da transmissão do cargo pelo major Mendonça. O povo invadiu as escadarias, derramou-se pelas salas do vasto edificio, encheu o salão nobre e sem mais cerimonias, hombreando todas as classes sociaes, era o novo governador cumprimentado por todos que lhe quizessem apertar a mão. Começa a governar nos braços do povo o sr. José Malcher.

O MAJOR BARATA RESPONDE AO SR. MARIO CHERMONT

BELE'M, 8 — Conforme promettera, o major Magalhães Barata concedeu-me hoje uma entrevista, respondendo ás declarações do sr. Mario Chermont a O JORNAL.

Declarou inicialmente o ex-interventor paraense:

— Eu não deveria responder ao que disseram á imprensa do paiz aquelles que fria e calculadamente me trairam ao amanhecer do dia 4 de abril, depois de refugiados no Quartel General da Região. Como, porém, é de meus habitos não deixar sem resposta, uma unica vez que seja, todo e qualquer assumpto que me diga respeito, rebaterei apidadamente alguns pontos da entrevista que o sr. Mario Chermont deu a O JORNAL, do Rio, afim de melhor mostrar á opinião publica como procederam aquelles que em vão querem ainda livra-se da marca de trahidores, com a qual foram ferreteados para sempre. Responderei obedecendo á ordem do assumpto desta entrevista, ou antes, desta exposição.

NÃO PROPOZ ACCORDO

Após ter assim encaminhado sua entrevista, proseguiu o major Magalhães Barata:

— Nego que haja mandado offerecer a tres deputados trahidores a quantia de 320 contos, ou outra qualquer, afim de obter delles a renuncia. Desafio o sr. Mario Chermont a provar o que affirmou. Tal dito é uma infamia, em primeiro logar porque, não tendo onde ir buscar tão elevada quantia, e muito menos a quem tomal-a; em segundo logar, porque não seria necessaria tamanha importancia para subornar trahidores. Propala-se que elles faltaram á palavra por muito menos, depois de tão servilmente viverem diariamente jurando-me fidelidade, entoando-me as maiores lôas. Qualquer dos tres apontados, com 100 contos á vista, teria até negado a legitima paternidade, se a tiveram.

— Abstenho-me de responder ao aspecto juridico do caso paraense, pois os tribunaes responderão melhor que o sr. Mario Chermont. Não tinha o costume de chamar de traidor a quem se afasta do meu convivio politico. Quem classificou desse modo o padre Leandro, os srs. Genaro Souza, José Pingarilho e Abguar Bastos não fui eu. No livro de actas do Partido Liberal encontra-se o autor do epitheto. O que disse e então repito é que esses e os demais que se retiraram do meu convivio politico foram ingratos e mal agradecidos. Encontrados, em 1930, desempregados, lutando com difficuldades de vida porque os governos da Republica Velha não lhes dera importancia, colloquei a todos em boas posições, que elles não alcançariam se não viesse a Revolução, se não fosse eu o interventor. Quando se viram melhorados monetariamente, em boas posições, como congressistas, pretextaram melindres que nunca haviam tido e se afastaram de mim, não afim de organizar uma ala revolucionaria dissidente, sem ir prostrar-se aos pés dos adversarios e inimigos de hontem, aos quaes tanto insultaram e contra os quaes me atiraram tambem, porque sós nunca ousaram lutar. Hoje estão recebendo instrucções dos inimigos da vespera, emquanto permaneço de pé onde sempre estive.

MISERAVEL TRAIÇÃO

— Aqui não houve dissidencia no sentido exacto do termo. Houve apenas miseravel traição. Dissidencia é divergencia de homens de bem, que divergem ás claras, á luz do dia, antecedendo um manifesto publico que lhes justifique a attitude. Aqui houve foi traição. Fiados na minha boa fé, pois tinhamos, apparentemente, sinceros e leaes amigos que ha muito, segundo estou informado, vinham confabulando com o inimigo e, de repente, no amanhecer do dia 4 de abril, conduzidos pelo juiz federal sr. Affonso Penteado, encaminharam-se ao Quartel General, onde se refugiaram e dali, bem seguros e garantidos, romperam commigo. E' isto divergencia? Agora posso chamal-os de traidores, dos mais vis e covardes. Por que não divergiram antes do dia 4? Que respondam!

E' que tinham certeza do insuccesso. Para tal "defesa" apresentada pelo sr. Mario Chermont nos seus itens, respondo primeiro, que falta á verdade quando affirma ter eu afastado a candidatura a senador do sr. José Malcher. Tal afastamento não partiu de mim. Melhor poderiam dizer o sr. Abel Chermont e alguns deputados estaduaes. Quem indicou o sr. José Malcher para senador fui eu. Allegou-se muito sua indifferença antes e depois do pleito de 13 de outubro, afim de se justificar a substituição. Meu irmão não foi deutado nem quiz eu fazel-o senador. Elle é official superior do Exercito e não precisaria do cargo de senador para viver. A ignominia do sr. Mario Chermont, homem sem palavra e falso amigo, fica bem constatada. Por que não me falou elle de taes assumptos depois de aqui chegar, viajando de avião, aliás, á custa do Estado? E' que já me vinha traindo desde o Rio, visitando depois, em Belém, a horas mortas, seus inimigos da vespera, sem poder encarar-me com calma, de rosto erguido.

TUDO INVERDADES

— Ao segundo item falta verdade porque diz que não indiquei o sr. Octavio Meira para leader da maioria liberal. O sr. Abel Chermont ahi está vivo e, embora sua palavra tenha perdido confiança pelo seu acto de traição a um velho e sincero amigo, ainda pode desmentir-me ou ao seu primo. Alguns deputados, inclusive o sr. Octavio Meira, votaram para leader no sr. Souza Filho. Todos eram meus amigos sinceros e não teriam votado dessa maneira, se meu candidato fosse o sr. Octavio Meira.

Ao terceiro item respondo ser falso tambem. Não é verdade que eu haja indicado o capitão Camargo para a vice-presidencia da Constituinte. A unica interferencia que tive na composição da mesa foi lembrar especial interesse ao nome do sr. Souza Filho para primeiro secretario. Invoco o testemunho do sr. Ildefonso Almeida. A principio lembrei-me do sr. Souza Filho para leader, mas afastei a idéa após haver notado entre seus collegas uma antipathia crescente pelo seu nome. Não querendo impol-o, alheei-me da escolha.

— Ao quarto item respondo que não fui o criador das concentrações. Nunca visitei nenhuma. O sr. Mario Chermont falseia mais uma vez a verdade. Antes das concentrações foram aqui criadas associações as quaes visitei e prestigiei. Quando criadas as concentrações divergi da existencia das duas organizações, tendo incumbido o sr. Abel Chermont de extinguir a ambas. Ignoro porque não o fez. Vieram afinal a servir de pretexto para a trahição dos srs. Abel e Mario Chermont. Repito que eram pretextos e nada mais. O germen da trahição do sr. Mario Chermont vinha desde 1932, ao tempo do caso Ismaelino de Castro, segundo me diz hoje o amigo commum sr. Fenelon Perdigão.

FALSO E ASNATICO

— Ao quinto item respondo ser falso e asnatico A invenção do sr. Abel Chermont neste caso foi destruida pela acareação que fiz entre o major Aguiar e os capitães Pires Camargo e Anniba l Duarte, accusados da trama. Procuravam-se pretextos para trahir, essa é que é a verdade.

O setimo item é ainda falso. Prometti ao sr. Abel Chermont dissolver depois do pleito as anteriores concentrações, para como associações transformal-as em delegações districtaes do Partido Liberal. Até hoje o sr. Mario Chermont não póde alcunhar-me de homem sem palavra.

Quanto ao 8º item, tenho que desmentil-o tambem. O publico sabe bem quem é o trahidor de seu amigo, ao qual tantas vezes jurara fidelidade, maximé antes da indicação de seu nome á deputação federal. Que mal me fazia o Partido Liberal, que me apoiava como ainda o faz agora, para que eu o destruisse, substituindo-o pelas associações?

Eu não disse uma só vez que o sr. Mario Chermont havia pernoitado em minha casa na noite em que se internou no Q. G. Só na manhã do dia 5 é que soube que o sr. Mario não dormira em minha casa. Na manhã do dia 3 o sr. Mario Chermont tomou café commigo e nesta occasião assentei com elle dar-se a senatoria por 8 annos ao sr. Abel Chermont, tendo elle concordado. Terminado o café despediu-se e só no dia 4 soube-o no Quartel General, antevendo, alegre e contente, o cargo de governador e suas vantagens que bem sabe quaes eram. Quando tomava café commigo, já estava concluida a trama da torpe trahição, porque na vespera, no dia 2, já mandára a sua mala para a casa de algum cumplice.

Em conversação commigo, rindo e concordando com o prazo da senatoria de seu sobrinho Abel, eu ignorava que o amigo falso era o grande organizador, enthusiasta da traição, a troco do logar de governador.

Pasmem os homens de bem da nossa patria ante tão vil gente. Um homem deste tem assento na Camara dos representantes da Nação. Amanhã, na Bolsa de Libras, venderá a Patria sem hesitar.

O sr. Mario desafiou-me na sua entrevista a dizer o que ahi fica dito appellando para minha honra, da qual duvida. Bem: Devo-lhe dizer que, em consciencia, o assumpto honra é-lhe sobremodo delicado. Elle comprehende-me perfeitamente. Nada mais. O sr. Mario falta a verdade quando diz que tomou café commigo 48 horas antes de trair-me, e não romper, como quer fazer crer. Tomou café commigo na manhã de 3 e não no dia 2. Jamais ousou discordar de mim, oppondo-se ás minhas deliberações administrativas ou politicas. Nas administrativas, porque não tinha que dar-lhe satisfação de meus actos: nas politicas, porque somente me entendia, conversava e combinava com o o sr. Abel. A este tinha grande estima e tal confiança merecia-me que lhe entregara inteiramente a solução de todos os assumptos politicos do Pará, e a mais ninguem. Não podia ter uma pessoa na conta de amigo sem nella depositar confiança.

Concluindo: Admittamos que todo o amontoado de pretextos mentirosos do sr. Mario Chermont fosse a expressão da verdade. Ainda assim, o seu proceder e o de seu primo, como o desses pobres diabos que os acompanharam, escondendo-se em allegações, disfarçando-se, simulando, aguardando o dia marcado, o ultimo momento, para, refugiados no Quartel General, declararem-se contra minha candidatura, — não poderá nunca deixar de merecer a repulsa geral, como acontece sempre com os traidores. Podem tentar defender-se, desculpar-se como melhor entenderem, argumentar como lhes parecer mais acertado — mas o estigma de traidores jamais se apagará de suas faces, para serem apontados como taes pela opinião publica de todo o paiz. Para que assim procederam? Cousa alguma lucrarão.

Dizem que foram comprados pela Frente Unica, pela Port of Pará, etc. Verdade ou não, o dinheiro se acaba. O accusado e principal organizador da traição recebeu o véto á sua candidatura a governador. Escorraçado pela opinião publica paraense, que o forçou a transitar pelas ruas da capital acompanhado de ordenanças de armas em punho, foi ao Rio servir de alvo ao dedo de todo o mundo, apontado como traidor do seu amigo que, confiante em sua amisade, hospedou-o com a satisfação natural que tem todo homem honrado, incapaz de suspeitar que um seu semelhante desça a tal ponto de miseria moral.

Quanto ao mais, tempo ao tempo".

DESTITUIDO DA PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE O SENHOR APPIO MEDRADO

BELÉM, 8 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje, da Constituinte, os deputados dissidentes e os da Frente Unica, em numero de 16, destituiram o sr. Appio Medrado da presidencia da Assembléa. O deputado Mac Dowell foi quem apresentou a respectiva indicação, sendo a mesma assignada pelos 16 representantes que constituem a maioria.

O sr. Meira, em nome dos 13 deputados baratistas, dos quaes compareceram nove, protestou energicamente, retirando-se do recinto, juntamente com seus companheiros, antes da votação da proposta do senhor Mac Dowell.

Na sessão de amanhã será eleito o novo presidente.

O major Magalhães Barata, ao saber da destituição do sr. Medrado, mostrou-se profundamente surpreso e indignado, tendo declarado que esse não é o modo do governador José Malcher conseguir a pacificação do Estado.

Entrega de mais um premio do Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL

Flagrante da entrega, nos Estabelecimentos Mestre & Blatgé, do apparelho de radio marca "Crosley", ali adquirido pela importancia de 1:200$000 e que coube ao coupon n.º 9.846, pertencente ao sr. Felix Vallois de Sant'Anna, residente em Araraquara, Estado de São Paulo. Recebeu este premio do Grande Concurso de Bonificação d' O JORNAL, para 1935, um representante do sorteado

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PRATA

(Conclusão da 1ª pag.)

can de Lima Rodrigues; Major do 1.º R. Av., Henrique Dyott Fontenele; Major do 3.º R. Av., Antonio Fernandes Barbosa; Major do 5.º R. Av., Samuel Ribeiro Gomes Pereira; Major da E. Av. M., Ignacio de Loyola Daher; Cap. do 1.º R. Av., José Vicente de Faria Lima; Cap. do 1.º R. Av., Oswaldo Baloussier; Cap. do 1.º R. Av., Geraldo Guia de Aquino; Cap. do 1.º R. Av., Anysio Botelho; Cap. do 2º R Av., Casemiro Montenegro Filho; Cap. do 3.º R. Av., Miguel Lamport; Cap. do 5º R. Av., Orsini de Araujo Coriolano; Cap. do 5.º R. Av., João de Almeida; Cap. da E. Av. M., Estevão Leite de Rezende; Cap. da E. Av. M., Socrates Gonçalves da Silva; Cap. do S. T. Av., Joaquim Tavares Libanio; 1.º Ten. do 1.º R. Av. Victor da Gama Barcellos; 1.º Ten. do 2.º R. Av. Hortencio Pereira de Britto; 1.º Ten. do 3.º R. Av., Abel Verissimo de Azambuja; 1.º Ten. do 3.º R. Av., Victor Barroso Coelho; 1.º Ten. do 5.º R. Av., Almir Santos Polycarpo; 1º Ten. da E. Av. M., Armando Serra de Menezes; 1.º Ten. do C. A. M., Dirceu de Paiva Guimarães.

— Seguirão por via maritima, com o mesmo destino, afim de providenciarem quanto á installação do pessoal e assistencia ao material os Caps. do Pq. C. Av. Armando Perdigão e Benjamin Manuel Amarante, tendo como auxiliares:

1 sargento mecanico do Pq. C. Av.
1 sargento mecanico do 3.º R. Av.
1 sargento mecanico do 5.º R. Av.
1 sargento mecanico do 1.º R. Av.
1 sargento mecanico do 2.º R. Av.
1 sargento mecanico da E. Av. M.

ADIADA, EM VIRTUDE DA VIAGEM PRESIDENCIAL, A VINDA DO SR. FLORES D CUNHA AO RIO

PORTO LEGRE, 8 (Da succursal) — Estamos seguramente informados de que a viagem do sr. Flores da Cunha ao Rio de Janeiro foi adiada em consequencia da viagem presidencial ao Prata.

O governador gaucho só virá á capital Federal, após á chegada do sr. Getulio Vargas.

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — O presidente da Camara dos Deputados, dr. Manoel A. Fresco, entrevistado pela Agencia Havas, sobre o alcance e transcendencia da visita do presidente Getulio Vargas, declarou: "A visita do chefe de Estado do paiz amigo é um acontecimento importante, cuja significação está patente, visto o presidente brasileiro ser particularmente sympathico aos argentinos, por nos ligar á grande nação irmã um vinculo que attinge afortunadamente mais de um seculo. Confiamos em que esta visita seja um affectuoso gesto para nos approximar do Brasil e que servirá não só para realçar os nossos vinculos espirituaes como ainda para eliminar diversos factores, que constituem ainda entraves ao desenvolvimento economico das nações da America do Sul. O Pan-americanismo, ideal dos nossos povos, terá assim uma significação total, por ser tambem a origem da prosperidade material a que terá de chegar a America, como indubitavel realidade. Na sua visita, o primeiro magistrado brasileiro encontrará em nosso povo um sentimento que corresponde á tradicional fidalguia do Brasil".

REDUCÇÃO NAS PASSAGENS FERROVIARIAS

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A administração das Estradas de Ferro do Estado e a da Companhia Ferrocarril da Provincia de Buenos Aires, resolveram baixar o preço das passagens, por motivo da visita do presidente Getulio Vargas.

25.000 ESTUDANTES DESFILARÃO ANTE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Os reitores e directores das escolas secundarias, realizarão hoje uma reunião, para determinar a forma por que deve ser organizado o desfile, ante o presidente Getulio Vargas, de 25.000 estudantes das escolas secundarias.

O TRATADO DE COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de que o tratado de commercio argentino-brasileiro será publicado simultaneamente com o programma da recepção do presidente Getulio Vargas.

Esse programma será possivelmente transmittido amanhã, pelo telegrapho, para o Rio de Janeiro.

Os jornalistas que acompanharem o presidente Getulio Vargas serão declarados hospedes da commissão de recepção e esta fará todas as despesas.

ASSASSINADO PELO PREFEITO DE BURY, "Chicuta" morto com tres tiros no peito

FAXINA, 8 (Agencia Meridional) — No dia 1º do corrente, pelas 21 horas, na localidade de Bury, desta comarca, o prefeito local, sr. João Baptista Camargo, matou com tres tiros o individuo Francisco Rodrigues de Oliveira, vulgo "Chicuta". O motivo do crime ainda não está bem esclarecido. Sabe-se apenas que o prefeito sustentou luta corporal com sua victima e com Waldemar Moreira, que a acompanhava.

As tres balas attingiram "Chicuta" nos pulmões, estomago e coração, causando-lhe morte immediata.

O prefeito, tomando um automovel dirigiu-se depois para esta cidade, apresentando-se ao delegado de policia local, voltando depois á delegacia de Bury, á cuja autoridade prestou declarações sobre o crime que praticára. O prefeito João Baptista Camargo é negociante em Bury e ha alguns mezes vinha desempenhando o cargo municipal, fazendo boa administração.

Continúa a chover copiosamente na Bahia

COMO FORAM ENCONTRADOS OS CORPOS DO MAESTRO WANDERLEY E DE SEUS COMPANHEIROS

BAHIA, 7 (A. M.) — Foram hontem encontrados os cadaveres do maestro Wanderley e dos seus camaradas de infortunio.

A turma encarregada do desenterramento da victima no desmoronamento do becco do Frazão, sob a orientação do capitão Quintino, do Corpo de Bombeiros e do sr. Genebaldo de Figueiredo, da Limpeza Publica, conseguiu penetrar pela porta commum do sobrado em cujo pavimento se acha a "Nova Cruzada" e, depois de ter feito uma abertura no soalho do sotão do referido predio, chegou á parte dos fundos, onde se acham os escombros.

Ahi, com enorme difficuldade, iniciaram com ardor desmedido, os trabalhos de escavação.

DESCOBREM-SE OS PRIMEIROS CADAVERES

A's 12,30 horas, mais ou menos, ao ser feita a retirada a terra que estava junto á parede apparece aos olhos dos presentes os cabellos e parte da testa de um dos soterrados.

Era horrivel o máo cheiro! Os bombeiros trabalhavam de mascara. Depois de haver retirado mais um pouco de terra, descobriu-se o segundo cadaver, um bombeiro com o capacete completamente amassado.

Emfim, até ás 18 horas, foram encontrados mais 4 corpos, perfazendo assim o total de 6.

A IDENTIDADE DOS MORTOS

Foram encontrados e reconhecidos os cadaveres do tenente Claudionor Wanderley, dos soldados Eudes Fernandes Sant'Anna, Fernando José Cardoso e José Britto Barbosa e do empregado no commercio Manoel Dionysio Souza. O outro não foi estabelecida a identidade, por ter sido descoberto apenas os braços e os pés.

O corpo do tenente Wanderley foi encontrado sob o cadaver do soldado Eudes Sant'Anna.

Ultima Hora Sportiva

A A. A. Portugueza desliga-se da Federação Metropolitana

A classificação dos clubs na novel Federação Metropolitana de Desportos, a entidade official do football carioca, tem provocado manifestações de desagrado por parte dos interessados.

Ainda hontem, á noite, para tratar da classificação dada á Associação Athletica Portugueza, que durante dois annos prelíara na Amea, reuniram-se os directores da sympathica agremiação.

Após debates acalorados, contra o voto do sportman sr. Antonio Julio de Moraes, resolveu a directoria do club retiral-o da Federação Metropolitana.

Para apreciar devidamente esta attitude, foi convocada uma assembléa dos socios, a qual será realizada amanhã, sexta-feira.

O TIJUCA VENCEU O VICTORIA, DO ESPIRITO SANTO

Realizou-se hontem, á noite, no rink do Tijuca Tennis Club, um match amistoso de basketball entre as equipes do Tijuca e do Victoria, do Espirito Santo.

Venceu o renhido encontro o "five" cajuti pela contagem de 52 x 29. O Tijuca, depois de estar perdendo por 12 x 2, conseguiu ainda diminuir a contagem no 1º tempo para 26 x 23.

Na phase final, redobrando de esforços, conseguiu sobrepujar o adversario pelo alto score de 52 x 29.

Os "fives" estavam assim constituidos:

Capichabas: — Sebastião, Geraldo, Wilson, Pavão e Vivi.

Tijuca: — Peralta, Bahiano, Léo, Oswaldo e Celso.

Bahiano fez a sua estréa no Tijuca.

Arbitrou o jogo, satisfazendo plenamente, o sr. Arno Frank, actuando como fiscal o sr. Aladino Astuto.

O MATCH DE FOOTBALL HESPANHA x ALLEMANHA

COLONIA, 8 (H.) — Chegou hoje a esta cidade a equipe hespanhola de football, que enfrentará, no proximo domingo, um quadro representativo da Allemaha.

O embaixador da Hespanha em Berlim sr. Francisco Agramonte y Cortijo assastirá ao match.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: Professores primarios (ensino elementar), letras L e M.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 24,5 — MINIMA: 15,9

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde, de instavel passará a bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado. Nevoeiro esparso. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordéste, até Paraná e do quadrante norte nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, sexto dia util, as seguintes folhas: Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação de A a F; Pensões de A a Z; e Pensões da Guarda Civil.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 243, EM 8 DE MAIO DE 1935:

Numero	Local	Premio
9363	São Paulo	200:000$
15275	São Paulo	20:000$
23235	São Paulo	10:000$
2343	Rio	5:000$
272233	Rio	3:000$
5784	Rio	2:000$
31664	Rio Grande	2:000$
25186	São Paulo	2:000$
21755	Rio	2:000$
19251	Rio	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$ — 40 de 500$ — 75 de 200$ — 200 de 100$ e 800 de 50$.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$000.